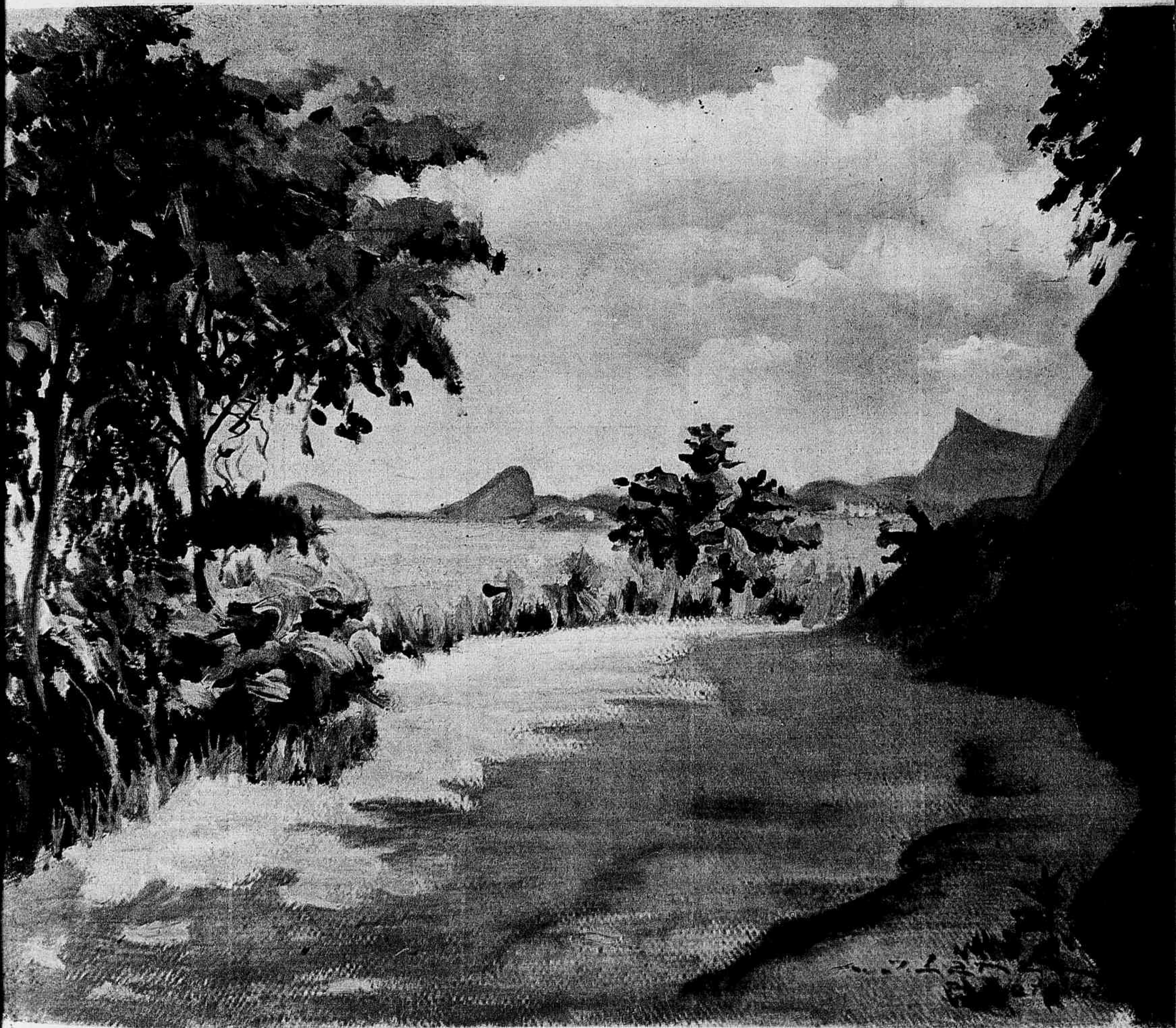


Revista da Semana

Anno XL -- N°. 33
22 de Julho de 1939



VOLTA DA IMBUCA — PAQUETA'

(Oleo de J. LANZA)

Revelação do segredo da influencia pessoal

Methodo simples para o desenvolvimento do magnetismo, da memoria e da força de vontade. Um livro de 48 paginas descrevendo detalhadamente este methodo unico assim como um estudo do caracter são enviados gratuitamente a quem escrever immediatamente.

« A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Dominio do Espirito, denominem-na como quizerem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos que sejam os seus attractivos pessoais ou por pequeno que tenha sido o seu successo na vida », diz o Sr. Elmer E. Knowles, autor do livro intitulado « A Chave do Desenvolvimento das Forças Interiores ».

Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios referentes ás praticas dos Yogis da India, e expõe um systema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hypnoticas e Telepathicas, da Memoria, da Concentração e da Força de Vontade por meio da maravilhosa sciencia da Sugestão. O conde H. Pallavicini escreve: « Cada um deveria possuir o vosso tão simples Methodo. Os ensinamentos que elle contém são tão necessários á humanidade como o ar aos pulmões ou os alimentos ao corpo. » Este livro, espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproduções photographicas, demonstrando como estas forças invisíveis são utilizadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de supor. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande Instituição de Bruxellas e um exemplar será remetido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido. Quem escrever immediatamente receberá, além do livro gratuito, um estudo detalhado do caracter. Copie simplesmente, com o seu proprio punho, as seguintes linhas:

« Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar,
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro. »

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora) e dirija a sua carta á PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita (Dept. 6067-D), Rua de Londres, n. 18, Bruxellas, Belgica. Se quizer pode juntar á sua carta 2\$000 em sellos de correio do seu paiz, para despesa com franquia, etc. Preste attenção a que a sua carta venha com o sello sufficiente. A franquia para a Belgica é de 1\$200. N. B. — A Psychology Foundation é uma casa editora desde muitos annos. Pela distribuição dos seus livros e brochuras tratando de questões psychologicas e mentaes, ella conseguiu arranjar innumeraveis amigos. Mais de 40 professores universitarios contribuíram nas suas edições e todos os trabalhos, pelos quaes um preço é fixado, são vendidos com a garantia de satisfação ou reembolso.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço: 3\$000.

Por que soffrer dos

CALLOS?

Eliminam-se com facilidade.

Applique-lhes ao deitar-se a POMADA MAGICA DE HANSON. Ao levantar-se, mergulhe o pé em agua quente e o callo sahirá sem dôr.

Conselhos sociais

SER COMPLACENTE

Querem ser obedecidas obedecidas sem mau humor?

Observem que uma ordem inesperada é muitas vezes mais mal accetida que uma ordem esperada. Dêem tempo ás pessoas a que dão ordens de reflectirem. Não digam aos seus filhos: « Arrumem já seus brinquedos ». Digam antes: « Dou um quarto de hora para acabarem de brincar e arrumar tudo ».

Não peçam á empregada que deixe o que está fazendo para ir fazer outra coisa, que não tem urgencia, mas peçam-lhe antes organizar-se de maneira a poder ainda fazer o que lhe pediram antes da noite.

Algumas donas de casa teem orgulho se apanham seu pessoal em falta, mas o resultado? Atrapalhado, raivos, mau humor de parte a parte. Não seria melhor tossir ou fazer de proposito barulho antes de entrar na cozinha, para dar tempo de remediar o que a dona de casa não poderia approvar? Qual o melhor gerente

duma fabrica, aquelle que se esconde para poder apanhar em falta o operario ou aquelle que vigia para impedir que façam as coisas mal feitas?

O mesmo se dá com o fornecedor: ter uma boa balança bem á vista na cozinha e provar-lhes pesando na sua vista que é uma dona de casa zelosa: isso impedirá os erros de peso e as recriminações a fazer.

Respeitar as manias de cada um. Se gostam de bater a mayonnaise com uma colher, a sua cozinheira com o batedor de arame, e sua sogra com um aparelho especial para este fim, não imponham sua maneira de fazer, comprem o aparelho que reclamam mesmo que mo que não desejem servir-se delle.

Não sendo intransigentes obterão com muito mais facilidade que façam também a sua vontade quando peidr. Não serem aquelle de quem tudo precisa ser escondido. Um prato rachado, um copo quebrado deve ser confes-

sado sem desencadear catastrophes. Devem lembrar-se que quem lida diariamente com esses objectos é natural quebral-os, não se dando como exemplo os que cuidam delles só occasionalmente. Lêr um jornal, assentar-se um momento, conversar um pouco, comtanto que o momento seja bem escolhido, sem que seja preciso fazer desaparecer o jornal sob a mesa, e levantarem-se assustados assim que a dona de casa apparece. Inspiram confiança e censurar com calma, mostrando-se sentidas quando foi mais grave a falta.

Ter justiça, não ralhar com um empregado e deixar o filho fazer o que lhe foi censurado. Eduquem seus filhos e seus empregados; não deixem fazer barulho, algazarras, responder mal aos que batem á porta, que chamam ao telephone, nem dar a esmola com mau modo. Só cuidando em todos os pequenos detalhes, que não parecem ter a importancia que na realidade tem, é que se é uma boa dona de casa.



CHRISTIANA

BIBLIOTHECA DO PENSAMENTO CATHOLICO

SOB A DIRECÇÃO DE

José Carlos de Macedo Soares

Realizando um antigo desejo, a Companhia Editora Nacional inicia agora a collecção CHRISTIANA que publicará actualidades religiosas, biographias de vultos notaveis do catholicismo, conversões, estudos apologeticos, etc., tendo em mira concorrer para a diffusão do conhecimento do catholicismo mundial.

Os estudiosos de Psychologia Religiosa encontrarão em CHRISTIANA amplo manancial para as suas investigações e as pessoas de fé em geral e sacerdotes em particular, uma bibliotheca segura e bem orientada.

VOL. 1 — CONFITEOR — PAULO SETUBAL — 6\$000

Inutil elogiar esta primeira obra que, sem relatar propriamente uma conversão *ex-novo*, narra as torturas de uma alma boa e esquecida de Deus no tumulto do mundo moderno; as edições successivas que se esgotam apenas expostas á venda, dizem tudo do valor do livro. O dr. Carlos de Macedo Soares, figura tão querida ao mundo catholico e espirito dos mais eminentes da intellectualidade brasileira, accitou a responsabilidade da direcção desta bibliotheca, a qual desta sorte se apresenta ao publico com a segurança do alto criterio que presidirá a escolha dos seus volumes. Prefacio do padre dr. Leonel França S. J. Volume 1, 6.ª edição, 240 paginas.

VOL. 2 — MADRE CABRINE — NELLO VIAN — 6\$000

O apostolado de Madre Cabrini, fundadora da Congregação das Missionarias do Sagrado Coração, que mantém centenas de hospitaes, escolas e asylos por todos os paizes do Occidente, evoca o daquella extraordinaria Thereza de Avilla, que assombrou, com energia masculina, a Hespanha ainda medievalesca do seculo XVI.

O escriptor italiano Nello Vian narra nesta excellente obra, traduzida por Godofredo Rangel, a vida cheia de vibração humana desta missionaria do Sagrado Coração, que tantos beneficios distribuiu pelo mundo, e cuja figura espiritual e mystica está envolta no halo de santidade de que illumina o seu pensamento e sua obra.

EDIÇÕES DA

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

EM TODAS AS LIVRARIAS E NA LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

RUA 15 DE NOVEMBRO, 144—S. PAULO

RUA DO OUVIDOR, 94—RIO DE JANEIRO

Attendemos pedido pelo "Serviço de Rembolso Postal"

Colégio Cardeal Leme

e

Academia Tecnico Comercial

Sob inspecção Federal

Internatos - Semi-Internatos - Externatos

Cursos: J. da Infancia, Primário, Admissão, Comercial e Ginásial.

Séde:

Rua Miguel Ferreira, 162 - 168 - 170
Ramos — Fone 48-6578

Sucursaes:

Rua Pereira Nunes, 120
Aldeia Campista — Fone 48-3467
Rua Uranos, 1317 — Fone 48-6870

OLARIA

DISTRITO FEDERAL



22 DE JULHO DE 1939
ANNO XL — N.º 33

A IGREJA e os Concílios

NA Igreja Catholica, desde os mais remotos tempos da sua milenar existencia, a celebração dos concílios sempre foi considerada como um acontecimento transcendental e dahi a alta relevancia que encerra uma cerimonia desta ordem para a vida dos seus milhões de fieis. Graves e importantissimos sempre foram em todas as épocas em que se realisaram essas augustas assembléas os assumptos nellas ventilados. Teem elles por finalidade esclarecer pontos de doutrina, estabelecer normas e costumes para a vida dos christãos, bem como para regular os dogmas da fé e a disciplina da Igreja.

Por isso, um concilio só se pode reunir, em qualquer parte do mundo, legitimamente, isto é com a licença outorgada pelo Santo Padre, o Papa.

A Igreja conhece quatro modalidades de concílios.

Ha, em primeiro lugar, o Concilio Geral. E' um conclave a que comparecem todos os bispos da christandade e ao qual preside o Summo Pontifice em pessoa, ou por intermedio dos seus legados. Chama-se, por essa razão, «Concilium Generale», ou «Oecumenicum».

O segundo typo é o Concilio Nacional. Compõe-se elle de prelados de uma nação. Cabe a sua presidencia a um Patriarcha ou um Primaz. Denomina-se, desta forma, «Concilium Nationale».

Em terceiro lugar, ha o Concilio Provincial, formado apenas dos bispos de uma provincia, sob a presidencia de um Metropolitano. E' o «Concilium Provinciale».

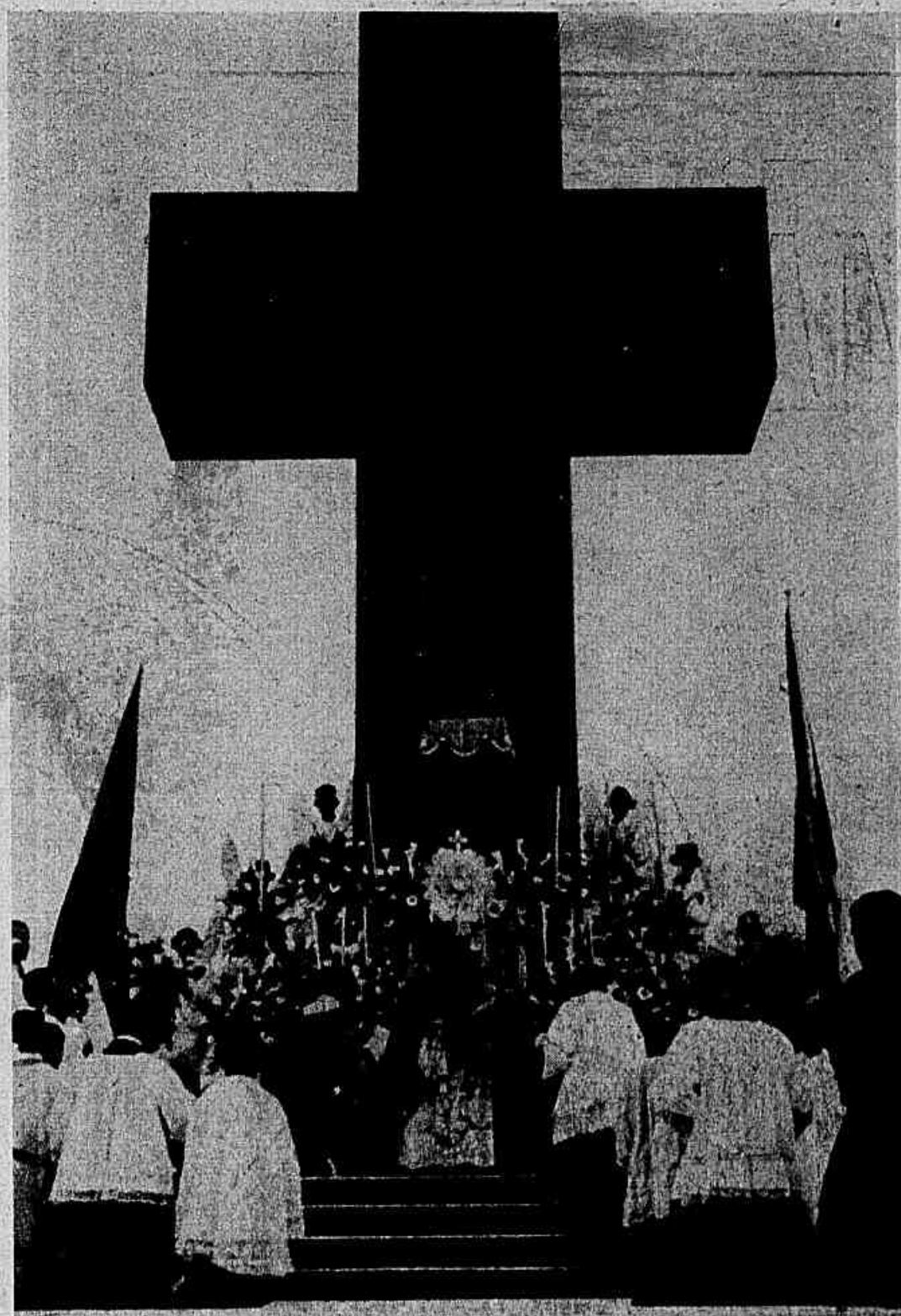
Por ultimo, temos o Concilio Diocesano, composto de todo o clero de uma diocese. Assim, toma o nome de «Concilium Diocesenum».

Antigamente, chamavam-se os «Concílios» — «Synodos».

Esta palavra, modernamente, entretanto, se presta apenas para designar as assembléas que cada bispo realiza com os parochos da sua jurisdicção, afim de restabelecer a reforma da disciplina e dos costumes ecclesiasticos a que estão sujeitos.

Na opinião de Santo Agostinho, os Concílios Nacionais podem ser revistos e emendados pelos Concílios Geraes. São suas estas palavras a respeito do magno assumpto: «Provinciarum, vel etiam maiora, qualia sunt Regionum a plenariis Conciliis emendantur.»

Diz ainda mais este Santo Doutor que os mesmos Concílios Geraes podem, por sua vez, ser examinados e modificados pelos Concílios Geraes posteriores, em «pontos de facto»: quando «o tempo e a experiencia descobrem algumas



Altar levantado na Esplanada do Castello, para a benção do Santissimo, no momento em que o Nuncio Apostolico, Dom Aloisio Mazella, elevava o Santissimo Sacramento, num dos mais empolgantes episodios do Concilio.

cousas que, pela malicia dos homens e natureza dos negocios, estavam embaraçadas».

Os Concílios Geraes são infalliveis nos pontos da fé, porque representam toda a Igreja.

Nos Concílios só os bispos são de «direito divino», os juizes da doutrina, conforme a opinião de S. Paulo: — «Cuidae em vós e em todo o rebanho sobre o qual o Espirito-Santo vos tem confirmado bispos para governar a Igreja de Christo, que elle adquiriu com o seu proprio sangue». (Act., cap. 20, vers.28).

Os cardeaes que não são bispos têm, por direito canonico, o privilegio de julgar nos Concílios. Este privilegio se estende tambem (pelo menos se extendia até o seculo XVIII) aos abbades sagrados e aos Geraes das Ordens regulares. Tal era o uso da Igreja Latina com o qual a Igreja Grega parece estar de accordo. Pois no segundo Concilio de Nicéa os «archimandritas», que são os abbades regulares, afinavam, em tudo e por tudo, com os bispos.

Tambem são chamados aos Concílios, não para julgar, mas para expor e preparar as materias, alguns ecclesiasticos de segunda ordem, como sacerdotes e diaconos, sabios em coisas da tradição da Igreja, nas materias da Sagrada Escripura, nas decisões dos Concílios e na vida e nos actos dos Santos Padres.



Tão grande é a importancia do Concilio Plenario Brasileiro, que a nossa historia religiosa ficará dividida em duas phases: antes do Concilio; depois do Concilio.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1939

Se. B. Cardeal Legado

FELICIDADE

conto de Jean Rameau

— Deus do céu! Que aconteceu, Alberto? E' uma *panne*?

— Parece que sim, minha senhora.

— Era só o que me faltava! E a princeza á minha espera! Será coisa que se concerte depressa?

— Talvez. Vae-se ver.

O *chauffeur* desceu promptamente, examinou o motor e declarou:

— Não posso fazer o concerto eu mesmo. Tenho que ir a um garagista.

— E haverá algum por aqui perto?

— Vou perguntar, minha senhora.

Uns lavradores o informaram que o garagista mais proximo ficava a uma hora ou hora e meia... de carro de bois. E era forçoso adoptar esse systema de tracção. Não havia outro!

Emquanto se ia buscar a jupta de bovinos que deveria resolver a situação, a condessa entregava-se a um desespero sem limites. Não poderia comparecer á recepção da princeza. Que catastrophe! E onde se abrigar enquanto o automovel ia, puxado a bois, e, na melhor das hypotheses, voltava sózinho? Começava a chover...

— Por que não vae a senhora para casa do nosso vigario? Se quer, eu lhe ensino o caminho. E' por aqui. Eu a levo até lá.

A condessa seguiu o obsequioso camponio. Logo, porém, olhou com horror um dos sapatos de camurça branca que enterrara numa poça de lama. E o vestido, o chapéo, o penteado "permanente", que ia ser de tudo isso sob a chuva implacavel? Quanto desastre!

Ao chegar á casa do padre, a condessa teve uma grande surpresa:

— Mas é o padre Tarnos! Como vae, padre Tarnos? E' então o senhor o vigario aqui da terra? Não me reconhece? Condessa de Begaar! Não se lembra do tempo em que era capellão da minha familia? Foi o senhor que me deu a primeira comunhão!

— Perdão, minha senhora! A minha vista tem peorado tanto... Mas tenha a bondade de entrar! Que bons ventos a trazem á minha modesta parochia?

— Uns ventos pessimos, reverendo. Estou sendo victima duma série de adversidades terriveis! Em primeiro lugar, o meu automovel enguiçou alli adeante, na estrada.

— Se é só isso...

— E parece-lhe pouco? Mas ha muito mais. Se o senhor soubesse...

E pouco a pouco foi enumerando as suas misérias: a recepção da princeza, um *garden-party* em que devia cantar o tenor Galliani e deviam dançar as irmãs Sismund. Lá estaria toda a alta sociedade, e só ella faltaria. Na ante-vespera, ella propria, condessa de Begaar, dera no seu parque uma festa nocturna, com gondolas no lago, cantores bascos numa gruta illuminada a *giorno*, fogo de artifício — e á ultima hora uma chuvarada furiosa dera cabo de todo aquelle scenario maravilhoso, varrera as mesinhas que já estavam postas e servidas, com iguarias finissimas, com champagne! Uma calamidade! E bôa parte dos convidados — sucia de invejosos — tinham levado o caso de risota, de escarneo. Houvera assobios e apupos! Depois, oito outras tragedias domesticas... O *maitre d'hotel* e a primeira creada de dentro que se haviam despedido ao mesmo tempo.

Torne MAIS MOÇA a sua Belleza com um dos novos tons mais jovens do Pó de Arroz de Coty!



PARA dar um novo realce de Belleza e Mocidade a seu rosto, adopte a suggestão de Coty, que todas as mulheres bellas de Paris acceitaram... Experimente as tres novas tonalidades — *mais jovens* — do pó de arroz perfeito. Escolha: *Pêche... Noisette... ou Rose Chair...* e a Sra. sentirá — atravez a adulação dos homens e a inveja das mulheres — que a sua beleza adquiriu um novo encanto e um novo motivo de seducção.

PÊCHE
NOISETTE
ROSE CHAIR

Coty **Gratis**

Si deseja verificar a distincção dos novos tons de Coty, use este coupon, para receber gratis 3 amostras.

À Coty S. A. B. - Dep. de Belleza
Rio — Caixa Postal 199
C1- BB-134

Nome.....

Endereço.....

Côres: PÊCHE-NOISETTE-ROSE CHAIR



— Como tive sorte em trazer o guarda-chuva!

— Ah! senhor vigário! concluiu ella — sou a mais desditosa das mulheres!

O sacerdote olhou-a com certa severidade. Não ousava, naturalmente, reprehender a grande dama. Mas a gravidade do seu semblante significava: Poderá realmente ser desditosa quem possui um castello, um lago, jardins immensos, *maitre d'hotel*, criadagem numerosa? Em voz alta, perguntou:

— Saberá realmente a senhora o que é infelicidade?

— Como não! Então o senhor não acaba de me ouvir?

— E felicidade, sabe o que é?

— Não, isso não sei. Creio até que nunca soube.

— Pois bem, senhora condessa. Queira ter a bondade de vir commigo. Passou a chuva. Eu lhe vou mostrar a felicidade. Está a quatro passos daqui.

Impressão, a condessa acompanhou-o. Dalli a minutos chegavam deante duma casinhola sordida, com as paredes rachadas, tudo como se fosse a cahir, e junto á qual um velhote andrajoso verificava com o dedo se uma gallinha tinha ovo.

— Bôa tarde, Salustiano! saudou o vigário — Como vae isso? E a gallinha? Está fazendo a sua obrigação?

— Se Deus quizer, porá amanhã sem falta.

E a tal esperança o rosto rugoso do velho todo se illuminou de alegria.

— E o porco? Engordando sempre?

— Se Deus quizer, vou me faltar de presunto este inverno.

— Quer dizer que tudo vae bem. Que esta vida é uma belleza. Em summa, Salustiano, que você é feliz!

— Sem duvida! No emtanto...

E o semblante do octogenario subitamente se ensombrou.

— Como assim? Temos uma nuvem? notou o padre. — Mas de que se trata? Conte-me lá isso!

— Bom... ao senhor vigário tudo se pode dizer... Pois ahi está... O senhor sabe que vivo sózinho no meu casinhoto; que me cubro

de farrapos como um mendigo; que depois do meu casamento nunca mais pude comprar roupa nova. Mas se ando esfarrapado na terra, quero chegar lindamente vestido ao céu. Por isso, a roupa de casamento, só a visto uma vez por anno, no domingo de Paschoa. Tenho essa vaidade, a unica: ir decentemente vestido á presença de Deus.

— E Elle o acolherá, Salustiano, como você merece.

— Assim eu esperava, senhor vigário. Examinando, porém, agora a minha roupa de casamento — sinto que posso partir dum momento para o outro — e verifiquei que fal-

tava um botão. E' nas calças, ao lado. E será decente apresentar-me sem esse botão, Lá em Cima?

— E' preciso mandal-o pregar, Salustiano.

— Mas quem m'o pregará? A mulher do padeiro? Devo-lhes quatro pães. A do ferreiro? Devo-lhes o concerto da minha panella. Não me atrevo. Tentei pregar-o eu mesmo, não consegui. A minha mão treme tanto que não posso enfiar a linha na agulha...

De repente, a condessa adiantou-se para o velhinho:

— Vou eu enfiar a linha e pregar o botão. Traga tudo isso aqui.

E, de veras commovida, retendo a custo uma lagrima — porque assim o exigia a pintura do rosto — a condessa enfiou a linha na agulha, feito modesto que ella não praticava desde que sahira do collegio das Irmãs.

O velho Salustiano transfigurava-se prodigiosamente. As suas rugas rebrilhavam de ventura. Chegaria, pois, ao céu, com a sua roupa de noivo; e logo a esposa o reconheceria; e o beijo do seu encontro regosijaria os proprios anjos!

Naquella noite, de volta ao castello no seu automovel convenientemente concertado, já a condessa se considerava menos infornada, apesar da recepção da princeza a que não pudera ir, dos sapatos estragados, do "permanente" inutilizado e das outras coisas que se lhe haviam afigurado tão tremendas catástrophes...

JEAN RAMEAU

Casada ou Solteira

Quando levar uma quédia, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas.

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930.
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno.....	80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes.....	40\$
EXTRANGEIRO (REGISTRADA)			
Um anno.....	170\$		
6 mezes.....	90\$		
Avulso.....	1\$500	Atrazado.....	2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Direcção 22-2622

Endereço Telegraphico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANA Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

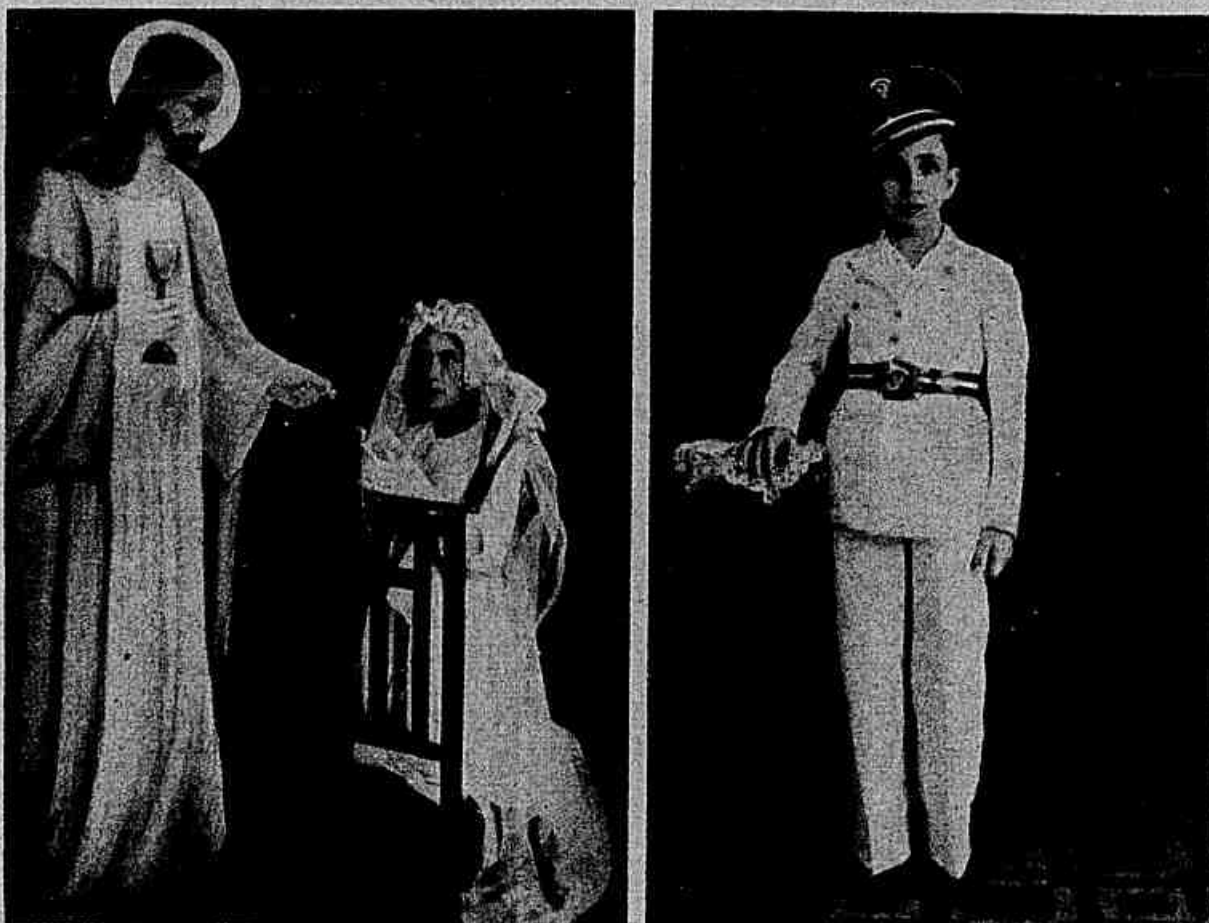
Hotel Metropoi — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS



— Feche este radio. Que barulho horrivel!
— Mas, senhor... é a patrão que está cantando

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLES-
TIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE
COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



Hercilia e Italo, filhos do sr. Paschoal Santoro e d. Carmelia Santoro.

Página de

O EXEMPLO

— Este meu pequeno não dará para nada — dizia, de vez em quando, o pae do Luiz, um garoto que passava o dia inteiro na rua a brincar com os outros, sem nada fazer de proveitoso. Advertencias, conselhos, castigos não logravam resultado algum.

Os amigos do pae, ouvindo as queixas, aconselhavam-n'o a procurar um emprego para o filho, mas as tentativas resultaram infructíferas. O menino ou recusava ou discutia com o pae e, se era admittido a um emprego, sem demora era despedido.

— Meu filho — disse-lhe um dia o pae. — Isto assim não pode durar. Eu estou ficando velho e não tenho economia para te sustentar, sem que nada faças de proveitoso. E' preciso que todos trabalhem para não passarmos necessidades. Eu ganho pouco e pode acontecer que um dia me despeçam por um motivo ou outro, e então, com certeza virá a miseria.

Luiz escutava sem nada responder, mas encarava de um modo particular o pae, quando o via voltar não muito firme nas pernas. Isso o affligia de certo modo, deixando-o a pensar: — Será que papae está ficando velho mesmo? Ainda não tem um só cabelo branco e só tem 35 annos.

Um dia Luiz foi brincar com os companheiros em logar bastante afastado da casa onde moravam, e já era tarde quando voltava. Estava com sede, e por isso entrou num botiquim para pedir agua. Mas ao entrar deparou com seu pae, sentado a uma mesa, com amigos, e á frente delles viu uma porção de garrafas de bebidas, em parte já vazias. Tanto o pae como os amigos delle já estavam bastante embriagados.

O garoto ficou a olhar, pensativo, enfiou as mãos nos bolsos e, de repente, tomando uma subita resolução, aproximou-se do grupo e postou-se á frente do pae dizendo, sem preambulos: — Papae, o senhor fartou-se de



Cyléa, filha do sr. João Coelho, chefe do gabinete do presidente do Tribunal de Contas.



Celeste, filha do sr. Adão Augusto Machado e senhora Stella do Amaral Machado.

SERÁ VERDADE QUE ELLE TEM MAU HALITO!...



ATÉ AS CRIANÇAS FOGEM DO MAU HALITO

LIVRE-SE das situações L embaraçosas criadas pelo mau halito, e siga a recommendação de um profissional competente. Faça isto: pela manhã e á noite, usando Colgate, escove os dentes superiores da gengiva para baixo, e os inferiores da gengiva para cima. Enxague a boca. Depois, ponha na lingua um cen-

timetro de Creme Dental Colgate e dissolva-o com um sôrvo de agua. Bocheche com este liquido, fazendo-o passar entre os dentes. Torne a enxaguar a boca. Além de evitar o mau halito, Colgate limpa e dá brilho aos dentes. Conserva as gengivas rosadas e firmes. Colgate deixa na boca uma deliciosa sensação de frescura.



O QUE ACONSELHA UM BOM DENTISTA

• Tenho aconselhado "Colgate" aos meus clientes, com inteira satisfação dos mesmos.

Octavio Helene

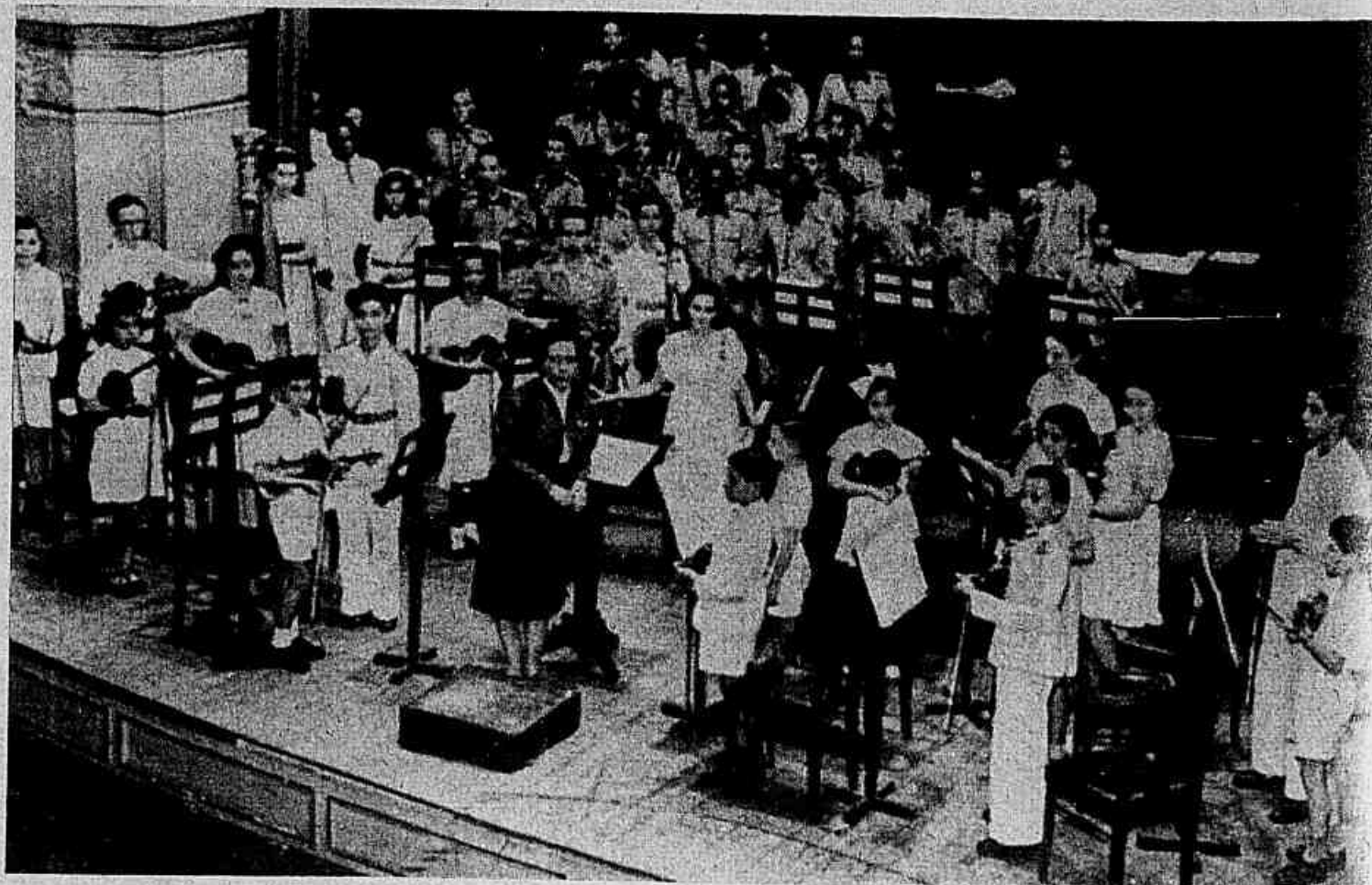
Octavio Helene
(Conhecido dentista de São Paulo)

RDC-1-38109

Tubo Grande
3\$000
No Rio e S. Paulo



TUBO GIGANTE 5\$000 - MÉDIO 1\$500



A maestrina Joanidia Sodré fez uma demonstração do seu conjunto musical infantil na Escola Nacional de Musica, esta semana. Os pequenos concertistas e a illustre professora pousaram um momento para a REVISTA DA SEMANA na tarde do recital.

Creanças

me dar conselhos, admoestações, castigos, por ser eu um vadio, mas estou vendo que mais viciado é o senhor. Se, em lugar de estar gastando dinheiro em bebidas, estragando sua saúde, o economisasse e pensasse mais no trabalho, não estaria agora me dando um mau exemplo. O que o senhor me aconselha não o pratica. Como quer, então, que eu o siga?

O pae ouviu o sermão, ficou pasmo, mas reprimiu a colera que se ia apossando delle. Ergueu-se, furioso, mas um dos amigos o reteve com um gesto de brandura:

— Jorge, acalme-se e escute o sermão que seu filho lhe está fazendo. Uma vez por todas, você tem que escutá-lo. Elle tem razão, porque você devia dar o exemplo.

Jorge abaixou a cabeça, opprimido por



Nina, filha do casal José Cerbino — D. Rosa Cerbino.

um remorso, mas tão bem considerou a situação que, levantando outra vez a cabeça, disse ao filho:

— Tens toda a razão, meu filho. De



Maria Elisa, filha do casal Rogerio — Maria da Gloria Fonseca Mattos.



Elcy, filha do sr. Alberto M. Fernandes.

hoje em deante tratarei de dar o exemplo. Prometto que...

— Quem promette sou eu — disse o Luiz, com voz firme — Uma vez que o senhor seguir o bom caminho o mesmo farei eu.

Foi o que aconteceu. O pae do garoto deixou de bebericar, atirou-se ao trabalho, ganhou mais saúde e mais dinheiro e Luiz emendou-se, arranhou emprego e tornou-se um rapaz exemplar. Completamente mudado, o menino ainda dispunha de tempo para estudar. E o pae não se pejava de dizer:

— Estou seguindo o exemplo do meu filho. Eu dava conselhos mas não os praticava, ao passo que meu filho fazia o opposto. E, agora, não temos mais a de-sejar.

◆◆◆

Muitos animaes possuem na propria lingua uma substancia de poder curativo. Quando são feridos, lambem a ferida e ficam rapidamente curados.



Espedito, filho do sr. Abadis de de Hollanda Cavalcanti e d. Aristéa Tenorio Cavalcanti. — Rio.



Francisco, filho do sr. Vicente Mirabelli e d. Emilia Mirabelli.

— O disfarce era simples, tambem — observou Larry, olhando com olhos de profissional para os fios de cabellos amarelados. — A espada e o uniforme são, provavelmente, os da pintura. E elle, tendo morado na Russia, sabia que seu avô morreu de asthma.

— O senhor me deixou atrapalhado, sr. Preston, quando desapareceu por completo no escuro — aventurei eu.

— Sim? Desculpe. Eu pensei que você comprehendia que devia guardar um dos lados do hall, e eu o outro!

— Outra coisa que não comprehendendo é o que aconteceu na noite passada, quando o criminoso estava do lado de fóra, e Lee garantiu a presença de Frank dentro de casa, o que era um alibi.

Larry balançou a cabeça de modo sereno, e disse:

— Lee tambem mentiu quando affirmou ser uma mulher o criminoso, porque elle reconheceu Frank e estava demasiadamente aterrorizado. E' facil comprehender, portanto, porque Frank mentiu sobre Lee tambem, não é?

De repente, Mark pediu desculpas para sahir um instante, e eu percebi que elle ia contar tudo a Marilyn.

Larry virou-se para Julian com um sorriso e, retirando do bolso um pedaço de papel, declarou:

— Eu tambem estava trabalhando na mesma pista, embora por um angulo differente.

O papel dizia: "Onde está o conde Feydor Briansk, mencionado no testamento como parente mais proximo?"

Meu irmão accrescentou:

— Eu já tinha telegraphado para a Russia pedindo informações. Para falar com franqueza, Preston, minha impressão era de que o assassino era você mesmo, até que Frank appareceu com aquella chave.

— Mas a chave coube na fechadura do quarto de Mark! — objectei eu.

— Sim. Era de suppor que Mark a tivesse jogado fóra ha seis mezes. Mas a ferrugem parecia demasiadamente nova, e as suas historias começaram a ter uma origem bastante duvidosa. Mas eu sabia que o assassino não era um mero criado, e a giria de Frank era tão perfeita que elle parecia um jardineiro

Telephonei a Larry e elle não pareceu ficar de nenhum modo surpreso com o que Frank tinha visto, recommendando apenas:

— Continue como até agora, Bob. Faça de conta que não sabe de nossas actividades. Muito depende de você na noite de hoje. Varios investigadores estarão dentro da casa e eu ficarei do lado de fóra, aguardando qualquer eventualidade.

Antes de subir, eu tinha conseguido occultar Martin e Jeffers no andar terreo e Meyers num canto da parede, bem defronte do quarto de Julian, mas onde o secretario não poderia chocar-se com elle quando sahisse.

Finalmente, acreditando ter chegado a hora de entrar em acção, abri a porta do meu quarto e atravessei a sala em silencio, passando, na escada, alguns degraus acima do primeiro andar, por um outro investigador que havia collocado alli. Quasi junto á porta de Mark parei e fiquei á espera de Julian, com todos os sentidos á espreita. Alguns minutos passaram-se, até que fui levemente tocado num hombro.

— Bob! sussurrou a voz de Julian. — Mantenha-se de revólver em punho. O assassino está para chegar a qualquer momento.

E numa voz um tanto humoristica, como se não fossem demasiadamente tragicos aquelle escuro absoluto e a perspectiva do proximo apparecimento do criminoso:

— Já vamos ver se Mephy não tinha razão.

JULIAN DESAPARECE

Procurei tocar em Julian, para manter com elle algum contacto, já que era impossivel vel-o. Mas, por mais que estendes-meus braços, nada encontrei. Havia desaparecido!

Tomado de subito terror, encostei-me á parede, tremendo. Devia eu chamar o auxilio dos policiaes? Mas não. Isso faria muito barulho e viria estragar todo o plano. Afinal, nada tinha acontecido ainda.

Creio que nunca mais na minha vida sentirei o tempo andar. Cada segundo parecia-me uma semana de ansiedade e agitação, esperando a cada momento que um grito horrendo



**Fôrça
disposição
agilidade**

Para que os músculos, o cérebro, o coração e os pulmões possam trabalhar com a necessária energia, é preciso supri-los de cálcio, ióforo, ferro, quina, ext. de carne, cola, lodo e vitaminas.

Estes preciosos elementos constituem a base do

VINHO TÔNICO

RAUL LEITE



O sr. Affonso Lopes de Almeida saudando o sr. Othon Costa, depois do professor Abreu Fialho haver saudado a sra. Eridan Castello Branco e o sr. João Ribeiro, aniversariantes de Junho.

Rotary Club



Sessão de homenagem aos Estados Unidos, por ocasião da data da Independência, 4 de Julho.

MENSAGEIROS RAPIDOS

Uma revista europeia, que se occupa especialmente da questão de transportes, recorda a época em que os chamados correios rapidos lutavam com as maiores dificuldades para vencer qualquer percurso extenso. Não só, com effeito, os embarcava a tortuosidade dos caminhos mas também o perigo das regiões desertas a atra-

vessar. Os mensageiros que venciam mais ou menos valorosamente as ladeiras e barrocas das estradas podiam ser assaltados pelos bandidos acampados naquellas regiões bravias. E assim os correios reaes rebentavam cavallos nas suas galopadas e operavam verdadeiros feitos de heroismo. No seculo XVII tornou-se bem merecidamente famoso o capitão Paulin, que foi em vinte e um dias de Constantinopla a

annunciasse um novo crime, ou que o mais terrível dos assassinos se chocasse commigo. Finalmente senti, mais do que ouvi, um ruido quasi imperceptível de uma porta que se abria com extrema cautela. Depois, ouvi passos, extraordinariamente vagarosos e quasi inaudíveis que se approximavam, cada vez mais, na minha direcção. Encostei-me mais ainda á parede. Os passos continuaram mais e mais proximos até que atravessaram o hall pelo outro lado.

Minha respiração estava presa, e verdadeiros calafrios percorriam todo o meu corpo, pensando no que poderia estar por acontecer. De repente, ouvi um ruido quasi imperceptível, differente dos passos. A porta de Julian fôra trancada por fóra!

Um segundo depois, o mysterioso assassino continuou a caminhar, mas já agora com pisadas mais fortes, respiração offegante. Era o "phantasma" em acção! Approximava-se agora de mim, como se viesse em linha recta. E quando já um terror enorme, ou a necessidade immediata de entrar em acção, embora prejudicialmente, se apoderava de mim, a luz de uma lanterna electrica foi accessa a pequena distancia e a voz de Julian exclamou:

— Mãos ao alto!...

CAPTURADO

Um estranho murmúrio respondeu áquillo. A lampada foi arrebatada da mão de Julian, mas eu tive tempo de ver uma fina espada, um antigo uniforme russo e uma barba amarella. Mas Hill — o investigador estacionado na escada — e Meyers estavam lutando para segurar o pretenso "phantasma", e acabaram por dominal-o... Mark, acordado pelo barulho da lucta, havia aberto a porta do seu quarto e olhava para aquelle quadro completamente estupefacto, enquanto Julian, puxando a barba falsa que dava tanta differença ao rosto do assassino, gritava:

— Conde Briansk, hein!?

— Frank! — exclamou Mark quando reconheceu o prisioneiro.

Mas o jardineiro não parecia o mesmo naquella occasião.

Aquelle aspecto curvado e humilde tinha desaparecido, dando lugar á linha impecavel de um aristocrata orgulhoso e, parece mentira, indignado! Sua expressão era de astucia e odio, ambos em dóse que jamais encontrei em qualquer outra pessoa.

Naquelle momento ouvi a voz clara de Larry, que dizia:

— Então, Preston, elle era o "parente mais proximo" hein?

— E teria sido o unico parente se tivesse entrado no quarto de Mark.

— Realmente, creio não haver nenhuma duvida de que eu seria o proximo — disse o jovem Brian, ainda com a physionomia dominada pela surpresa. — O mais interessante, Julian, é que, sempre que ouviamos aquelles passos, tanto eu como Marilyn pensavamos que elles eram seus. Aliás não comprehendiamos isso, porque você nunca me pareceu culpado.

Depois que o "conde Briansk" foi levado por Meyers e Hill, nós todos descemos para a bibliotheca, onde Julian explicou o que sabia de Frank. Alexander Brian tinha desagradado seu avô por deixar um titulo na Russia. Feydor Briansk, (Frank) era o herdeiro natural do titulo, e quando a revolução venceu em sua patria lembrou-se de seu primo rico na America vindo buscar assim a fortuna.

— Elle não omittiu um só detalhe — disse Julian, no correr de sua narrativa, falando quasi com admiração. — Chegou até a registrar o nome da agencia de empregados como "de nacionalidade estrangeira". Não quiz arriscar-se dizendo que era russo.

— Mas elle não estava aqui por occasião do primeiro crime — disse Mark.

DESAPARECE O MYSTERIO

— Não. Elle era demasiadamente intelligente para isso. Pelo que eu cheguei a saber, elle vigiou esta casa até saber qual a carvoaria fornecedora dos Brians. Depois, tanto persistiu que arranhou em emprego ali e começou a fazer as entregas, não lhe sendo difficil, então, verificar as fôrmas de todas as fechaduras. Dahi por deante, podia entrar na casa quando quieria.



Sessão solenne do encerramento, com a presença de altas autoridades officiaes.

PROFESSOR KOTARO TANAKA



O eminente cathedratico da Universidade de Tokio fazendo a sua conferencia no Instituto dos Advogados.

Fontainebleau, onde se encontrava Francisco I.

Juan Burochio, correio do rei de Hespanha, levou em tres dias e tres noites de Paris a Madrid a noticia da carnificina da noite de S. Bartholomeu.

Outro correio, Chamereau, levou em doze dias ao rei da Polonia a nova da morte de Carlos IX.

Cita-se o caso dum ecclesiastico autor da proeza — nunca mais conseguida —

de fazer a viagem de Paris a Roma em oito dias.

Mais tarde é que appareceram as malapostas e as diligencias para facilitar as correspondencias e os transportes. Os correios reaes tinham á sua disposição, em etapas certas, cavallos para mudar de montaria. Nem por isso, repetimos, precisavam de menos energia ou menos coragem para approximar, pelas mensagens, os povos isolados não só pela distancia como pela falta de segurança das estradas.

As Duas O Disputam...



Mas Uma Só Póde Triumphar

Elle prefere a mulher de cutis branca, fina e avelludada — o genero de pelle que todos os homens amam e admiram. Actualmente, loiras e morenas estão conservando sua cutis absolutamente branca. Toda mulher pode agora embranquecer, suavizar e embelezar facilmente a sua pelle, fazendo simplesmente uso, todos os dias, do Creme Rugol, que é um alimento para a pelle. Elle contém preciosos ingredientes que alvejam, amaciam e tonificam a pelle. Elle penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas subcutaneas e dissolve os pontos negros (cravos) de tal modo que elles desaparecem. O Creme Rugol limpa a poeira dos póros tornando-os invisiveis, sem obstruil-os. Com este creme a pelle amarello-escura, queimada ou manchada, se torna alva, viçosa e uniforme. Elle mantém fresca, louçan e limpa a epiderme a mais reseca e descolorida, e absolu-

tamente não a engordura. Elle convém, igualmente, a uma pelle oleosa porque a sua acção subcutanea normalisa a função das glandulas da pelle, evitando as espinhas, as asperezas e os cravos. Em 3 dias o Rugol dá á cutis uma belleza e uma frescura novas e indescriptiveis, e de uma maneira impossivel de alcançar por outros meios. Elle deverá ser usado todas as manhãs. Depois de estendel-o no rosto, retire o excesso com uma toalha humida. Se, porém, a sua pelle já tem asperezas, pés de gallinha ou rugas, se está escura, envelhecida ou meio-morta, V. Excia. deverá tambem empregar o Creme Rugol á noite, antes de dormir. Elle embranquece, tonifica e renova a sua pelle durante o somno. Passe o Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos.

Laboratorios Alvim & Freitas.

Caixa Postal 1379 — S. Paulo.

O "phantasma" movimenta-se.....	179
O "phantasma" some-se.....	180
Larry e Mark.....	182
Os ancestraes dos Brians.....	183
Frank acha uma chave.....	184
Mark novamente em perigo.....	185
Novamente a pista dos fios de cabelo.....	188
A chave entra na fechadura.....	189
O segredo descoberto.....	190
Julian mais uma vez suspeito.....	194
Um novo palpite de Larry.....	195
Julian sustenta sua fé em Mephy.....	195
Frank sáe do mutismo.....	196
O achado de Julian.....	197
Promptos para a acção.....	198
Noite de breu.....	200
Julian de apparece.....	201
Capturado.....	202
De apparece o mysterio.....	203
Conclusão.....	205

AGUARDEM

Outro grande romance nas paginas da "Revista da Semana", a maior publicação illustrada.

genuino. Antes de vir para cá, elle deve ter treinado bastante a sua maneira de falar, lidando com jardineiros de facto.

CONCLUSÃO

Julian balançou a cabeça em signal de concordancia, e disse:

— E' verdade. Mas consegui o que você não tinha: uma testemunha viva para me auxiliar na identificação do criminoso. Devo a descoberta á bôa Mephy, uma linda gata amarella que temos aqui.

— Mas como foi isso? — perguntei eu, impaciente por ver esclarecido aquelle mysterio.

— Muito simples. Mephy nunca sahia de casa depois que arranjámos aquelles cachorros e Cora não a deixava approximar-se da cozinha. Assim, ella andava sempre pelo escriptorio. Na noite do crime, quando eu estava sentado com Mark e Marilyn e o resto do pessoal esperando o interrogatorio, notei que Mephy se encostava carinhosamente a uma perna de Frank. Ora, o jardineiro nunca entrava em casa, de modo que aquelle incidente me collocou na pista d'elle.

Durante algum tempo ficámos sentados em absoluto silencio, cada um entregue a seus proprios pensamentos. Por fim, Larry disse:

— E' pena que Sutton tenha sido chamado para tratar de outro caso. Elle ficará furioso quando souber do fim de tudo isto sem ter estado aqui.

De repente, Julian olhou-o com expressão de surpresa e pergunteu:

— Como é que você achou meio de estar aqui, agora?

— A conselho de Bob.

— Bob? — e os olhos do secretario se voltaram para mim.

— Elle é um... um investigador seu?

Larry sorriu e, fingindo cerimonia, disse:

— Permitta-me apresentar-lhe meu irmão, sr. Preston.

A physionomia de Julian passou por algumas transformações naquelles poucos segundos, mas por fim elle me estendeu a mão, que eu apertei com enthusiasmo.

— F I M —

ALLIANÇAS ILLUSTRES E CURIOSAS

Allianças contrahidas entre personalidades celebres foram citadas por um jornalista francez. Todas, evidentemente, não offerecem o mesmo interesse; mas ha entre ellas algumas que attráem a curiosidade, seja porque as uniões foram successivas e prolongadas, seja que diversos personagens celebres tenham formado, numa mesma geração, um só grupo de uniões.

Entre esses ultimos fizemos uma selecção na intenção de nossas leitoras com a certeza de interessal-as.

Da antiguidade, citaremos apenas alguns exemplos característicos, que são os seguintes:

Atossa, uma das princezas persas mais conhecidas, filha de Cyro, foi a mulher de Dario e a mãe de Xerxes, todos os tres igualmente illustres.

O grande *Pompeu* tornou-se genro de Julio Cezar casando-se com a sua filha Julia.

A filha de Augusto, também chamada *Julia*, celebre pela sua belleza, foi successivamente a mulher de Marcellus, de Agrippa e de Tiberio; este ultimo, indignado com o seu comportamento, exilou-a e fela morrer de fome.

O imperador *Claudio* (Tiberius Drusus), depois de ter desposado Messalina, tornou-se o genro do general romano Germanicus pelo seu casamento com Agrippina a Jovem, a qual foi a mãe de Nero. Sabe-se



Perfume subtil e seductor!...

- Virás do Oriente lendario?... De Paris moderna e elegante?..
 - Mas que importa de onde vens? Es **MENDEL!**
- E MENDEL é o perfume da mais fina sociedade.**

AGUA DE COLONIA
LOÇÃO
BRILHANTINA
PÓ DE ARROZ

**RUA de l'OPÉRA
DE MENDEL**

que este ultimo mandou a matar por um centurião.

Antes de passar para os seculos XIX e XX, que nos fornecirão uma grande parte da materia deste estudo, citaremos as seguintes alianças:

Um poeta do seculo XVII, Scarron, *entrevado*, paradigma de fealdade mas de espirito também, casou-

se, com a idade de quarenta e dois annos, com a neta de Agrippa d'Aubigné (companheiro de armas de Henrique IV) belleza de dezesete annos. Esta recebeu em 1674 o titulo de marquiza de Maintenon e, depois da morte do poeta (1660) e da rainha Maria-Therese, uniu-se com Luiz XIV por um casamento secreto.

No mundo dos sabios, em Genebra, as illustres familias de *Saussure*, de *la Rive*, de *Candolla* e *Pictet* alliam-se tantas vezes dum seculo para cá que seria fastidiosa a enumeração.

No mundo militar, os descendentes dos *marechales* *Ney*, *Massena* e *Berthier* contrahiram juntos diversos casamentos; duque de

Elchingen, principe de Moskowa, duque de Rivoli, principe d'Essling, principe de Wagram; todos estes titulos representam hoje uma unica e mesma descendencia.

O philosopho *Condorcet* e o medico *Cabanis* uniram-se com duas irmãs do *marechal Grouchy*, cuja intervenção faltou a Waterloo.

A condessa *Tornielli*, esposa do antigo embaixador da Italia em Paris, era neta do governador *Rostopchine* que, em 1812, fez incendiar Moscou; ella era por conseguinte, sobrinha da condessa de Ségur, filha de *Rostopchine*.

No mundo da musica, *Maria Garcia*, filha do celebre cantor *Manoel Garcia*, a grande cantora conhecida pelo nome de *Malibran* (porque se casara com o banqueiro *Malibran*), casou-se depois com o violinista belga *Charles de Bériot*.

Paulina Garcia, cantora, irmã da *Malibran*, casou-se com *Louis Viardot*, director do *Theatro* dos Italianos, em Paris.

Ricardo Wagner, o genial compositor, depois de ter rompido seu primeiro casamento, casou-se com *Cosima Liszt*, separada ella também do seu primeiro marido, o celebre pianista *Hans von Bulow*. Sabe-se que *Cosima* era filha de *Franz Liszt*, o celebre musico, e da condessa d'Angoulême; na litteratura *Daniel Stein*, *Blandine Liszt*, irmã de *Cosima*, casou-se com o ministro-academico *Emile Olivier*, o homem que acceitou a guerra de 1870 "com coração leve".

O mundo das lettras offerece um interesse particular. *Déroutede*, autor dos "cantos do soldado", sobrinho por sua mãe de *Emile Augier*, descendia em linha recta de *Pignault-Lebrun*, escriptor francez.

O *marquez Robert de Flers*, autor dramatico, academico, era genro de *Victorien Sardou*, elle também autor dramatico celebre, que se

INDICE

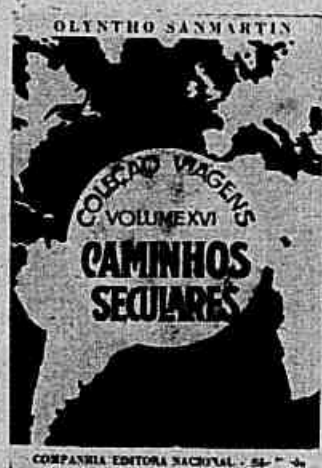
Ruidos mysteriosos.....	4
Uma visita á policia.....	6
Pistas mysteriosas.....	7
Dominado pelo pavôr.....	10
Ruidos incompreheisiveis.....	11
O Phantasma.....	12
Dez annos de trabalho com os Brian.....	17
Os passos do "phantasma".....	18
Caçando o "phantasma".....	19
Aprisionado.....	20
Teria sido uma ameaça?.....	23
Uma promissora descoberta.....	24
Onde estava Peter?.....	25
Impressões para Larry.....	30
Alimentando os cães.....	31
Córa nada me adeanta.....	32
Peter reaparece.....	33
Um outro almoço.....	35
Uma entrevista com Peter.....	36
Subterfugio.....	41
Complica-se o mysterio.....	43
"Apresentado" aos cães.....	46
Vigiado secretamente.....	48
Investigue o rosto mysterioso!.....	49
Um novo crime.....	51
Tres circuitos differentes.....	54
Lee faz uma revelação surprehendente.....	54
Nova communicacão com Larry.....	62
Curvado numa cadeira.....	63
Por traz de uma cortina.....	69
Uma resposta vaga.....	71
Mark receoso.....	73
Descrevendo um crime.....	75
Um novo angulo.....	76
Miss Hunt conta sua historia do crime.....	77
A chave perdida.....	78
Novos suspeitos.....	82
A historia de Julian.....	83
O retrato contem a solução.....	84
Pegadas de Julian.....	85
Café para tres.....	86
Um novo suspeito.....	87
Pedindo para ver os cachorros.....	94
Sutton accusa Julian.....	95
Nova descoberta.....	96
Larry inspeciona a casa.....	97

Que foi que miss Hunt ouviu?.....	98
Rumhenn o seu proprio assassino.....	101
Verificando a historia de Frank.....	102
Sutton reinicia o interrogatorio.....	104
Viu o retrato andar.....	105
O desaparecimento do "phantasma".....	105
Córa ajudando o assassino?.....	108
Jean faz declarações.....	109
Ninguem ali.....	114
Lee inicia a sua historia.....	115
Uma mulher com uma espada.....	118
Lee Sen mentiu!.....	120
Um palpite de Larry.....	121
Estudando o testamento de Peter Brian.....	122
Bob faz uma descoberta.....	124
Bob avisado.....	126
Assustado.....	127
Bob encontra a faca.....	129
Pesquisando no escuro.....	130
Julian!.....	131
Uma situação embaraçosa.....	134
Ameaçã.....	135
Devolvido o revolver de Bob.....	137
Ansioso por explicações.....	138
O objectivo de Julian.....	142
Sutton indignado.....	143
Dando redeas a Julian.....	144
O plano de Larry.....	145
Uma promessa de Jean.....	150
Lee pede as suas contas.....	150
Uma conversa com Julian.....	152
Julian desvenda segredos.....	153
Porque os cachorros?.....	156
Somno artificial.....	157
Dupla espionagem.....	158
O que a policia não descobriu.....	159
Mais uma pista.....	161
Surprehendendo Mark.....	162
A testemunha viva.....	165
A pista dos cabellos.....	167
Mais sobre o "Velho phantasma".....	168
Uma descoberta da policia.....	170
O Chapéu.....	170
Surprehendidos com as revelações de Julian.....	172
Quem eram os criados.....	173
Que revelará o cofre?.....	176
Bob "capturado".....	177
O que Julian encontrou.....	178

LIVROS NOVOS

CAMINHOS SECULARES, de Olyntho Sanmartin. — (Cia. Editora Nacional. S. Paulo)

O autor deste volume, cuja bibliographia já inclui o ensaio historico, a chronica e a poesia, publica desta vez o segundo de seus livros de viagem. E' o romance de *Caminhos seculares* alguém que sabe, como Eduardo Zamacois, comprazer-se na *alegria de andar*. Compreende-se, percorrendo com Olyntho Sanmartin caminhos tão diversos, não ser o escriptor



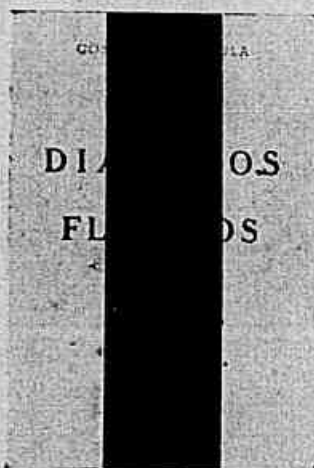
um turista apressado nem algum *land-trotter* registrador de grãos de altitude e longitude. Quando desafiavel as suas *valises* no gabinete de trabalho ao termo de largas digressões pelo mundo e se dispõe a *carregar* a caneta-tinteiro para realizar as suas obras, não revista a carteira kilometrica nem considera as contas de hotel como subsidio ao registo de datas e distancias atravessadas. Deve concentrar-se apenas, e de olhos cerrados para ver melhor, no *écran* da memoria visual, evocar deliciado a estrada onde sensações novas ou renovadas o aguardaram.

Transmittindo-nos as suas impressões da Italia, por exemplo, não incorre no preciosismo dos *estylistas* como Justino de Montalvão, nas exhibições eruditas de Blasco Ibanez ou na irreverencia de Jayme Cortezão, *psychologo* do *lazzarone* napolitano. Olyntho Sanmartin é um *chronista* e um *reporter* de personalidade, e um *pro-sador* moderno, contudo sem preocupações de espantar o leitor como um Dekobra ou, menos ainda, de escandalisal-o como um Pitigrilli romancador de itinerarios. Bem escripto, na sua prosa objectiva o novo livro do poeta de *Agua passada* e biographo que estudou a vida de *Bento Manoel Ribeiro*, constitui um dos mais brilhantes trabalhos de escriptor

brasileiro que nos tem dado a conhecer seu *block-notes* de observador itinerante dos aspectos do mundo. Apolitico, Olyntho Sanmartin não cogita de panoramas sociais, e desinteressa-se de decifrar esphinges deparadas no seu roteiro, *jornadeando* principalmente pela *alegria de andar* e por isso mesmo compondo em *Caminhos Seculares* um livro saudavel, grato na sua leitura aos espiritos curiosos da belleza que o presente conserva espalhada pelo mundo, em formas definitivas de estatua ou viço ephemero de flôr.

DIALOGOS E FLOREIOS, do conego Mello Lula — (Editora A. B. C. — Rio)

Não se pode dizer que o autor desta *plaquette*, sobria mas graciosamente apresentada, lide o dialogo com a technica prodigiosa de que João Luso é hoje o grande mestre; mas é de todo justo consignar como elle sabe comportar, nessa trama leve de *paragaphos* entretrecidos, a vastidão de problemas transcendentaes. E' ainda de observar nos *Dialogos e Floreios* do conego Mello Lula como este pensador, á maneira de um S. Francisco de Assis mundano, distribue a sua



philosophia magnanima ou exerce a sua critica serena localizando os personagens destes dialogos em pontos de reunião mundana, *carriocas*, o que faz crer consistir o pequeno volume agora editado no *cyelo* de trabalhos escriptos para attender a compromissos de colaboração na imprensa mais do que em uma *seriação* de estudos destinados a constar das estantes onde o leitor exigente nos seus vagares maiores, procura a obra de fundo e forma definitivos.

Recomendavel porém porque o autor affirma e demonstra o seu fito de "fazer algum bem ás almas dos que descreem".

Deslumbramento!



Esplendor que irradiará da sua beleza, depois do uso continuado do Pó de Arroz ORYGAM DE GALLY, será um reflexo da sua fragrância indefinivel e de seu poder extraordinario, sobre os tecidos da pele.

PO' DE ARROZ
ORYGAM DE GALLY
Em varios tons, para todos os tipos

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES — Rio - São Paulo

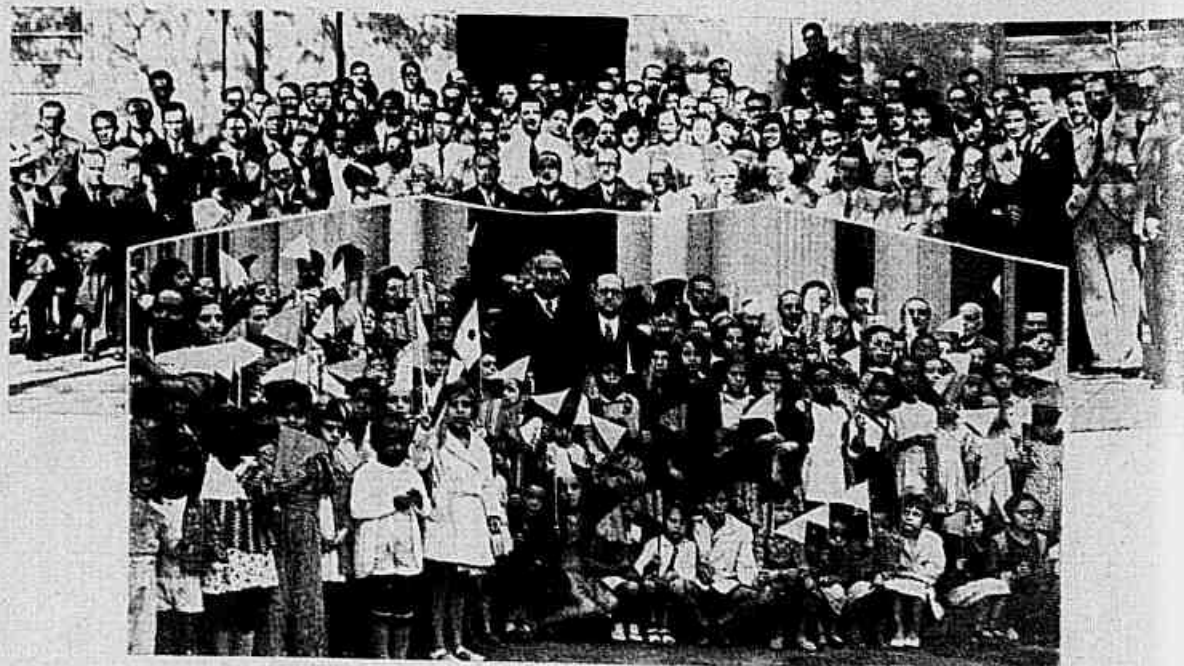
Um bom presente faz mais que uma carta de recomendação.

A Patria é a Familia amplificada. E a Familia, devidamente constituída, tem por elementos organicos a honra, a disciplina, a fide-

lidade, a bemquerença, o desestudada permuta de das. Multiplicae a Familia e tereis a Patria.
sacrificio. E' uma harmonia abnegações, um tecido vi-
instinctiva de vontades, uma vente de almas entrelaça-

Ruy Barbosa.

CONFRATERNISAÇÃO CULTURAL



Visita dos estudantes de Odontologia da Universidade de Cordoba, chefiada pelo professor Armando Fernandes á Faculdade Odontologica do Rio de Janeiro e Assistência Dentaria Infantil.

CENTRO DE CRIADORES DE CANARIOS



Directores e exportadores, por ocasião de inaugurar-se a XXI Exposição de Canarios, á rua Sete de Setembro, sede do Centro.

ANTIGOS ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR



Solemidade inicial da Associação dos antigos alunos do Collegio Militar, vendo-se, no primeiro plano, o chanceler Oswaldo Aranha.



NÃO INVEJE A CÚTIS DAS
Orquideas raras

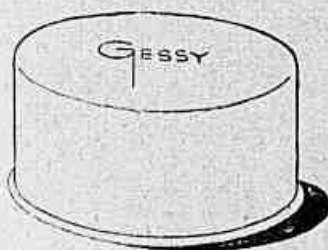
● Alva como arminho ou dourada como o sol, sua pele é o seu maior encanto e, por isso, deve ser defendida. Poeira, vento, calor, umidade — tudo conspira contra a perfeição da sua cutis. A névoa perfumada do pó-de-arroz Gessy põe, em torno do seu rosto, um halo imaterial, que é defesa e fascinação. Em "nuances" deliciosas, o pó-de-arroz Gessy não deve faltar no "boudoir" da mulher moderna.

USE TAMBÉM ESTES PRODUTOS GESSY:

Para a Pele: Sabonete, Talco, Água-de-Colônia

Para os Dentes: Creme Dental

Para os Cabelos: Bandolina, Óleo, Loção, Brilhanina



PÓ-DE-ARROZ
GESSY

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmácias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são farmácias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extranjeros.)



ao supplicio do fogo; segundo outros, porque se realisava numa sala forrada de preto, e muito illuminada por archotes. A mais famosa das "camaras ardentes" foi a que teve assento no Arsenal, em 1679-1680, para julgar a "Questão dos Venenos".

Variedades

CAMARA ARDENTE, em França, era um tribunal de excepção para julgar os crimes politicos. Podia, salvaguardando as apparencias, servir para desfazer-se dos personagens politicos suspeitos ou incommodos. Segundo uns, tinham este nome porque condemnava a maior parte das vezes os culpados



OLHOS CANSADOS
envelhecem o rosto...

Muitas vezes a vista fixa no jogo do poker ou do bridge se resente. Tambem o fumo irrita os olhos. Não se prive, por isso, do seu melhor prazer. Algumas gotas de Lavolho descongestionam e confortam os olhos.

LAVOLHO
REFRESCA OS OLHOS

ao comprar
exija a
Legitima



a MARCA de CONFIANÇA

GOMMALINA EXCELSIOR

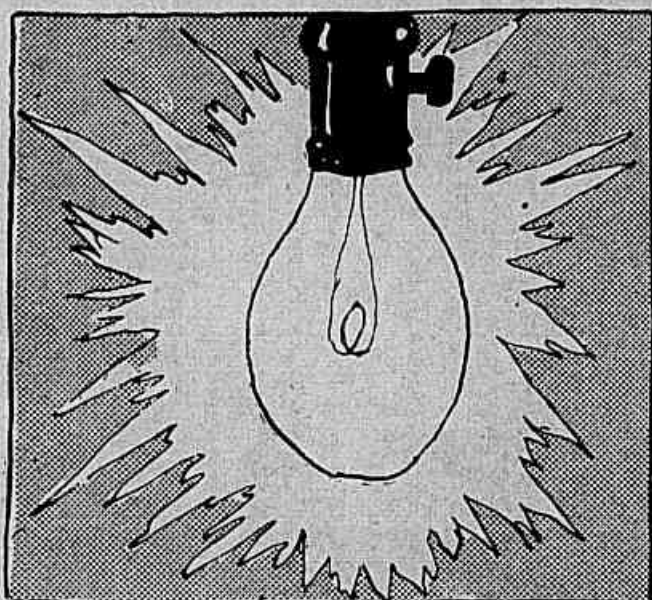
E' o complemento do penteado moderno, das senhoras e dos homens elegantes. Distribue cheques e valiosos brindes.

A confiança está na marca.

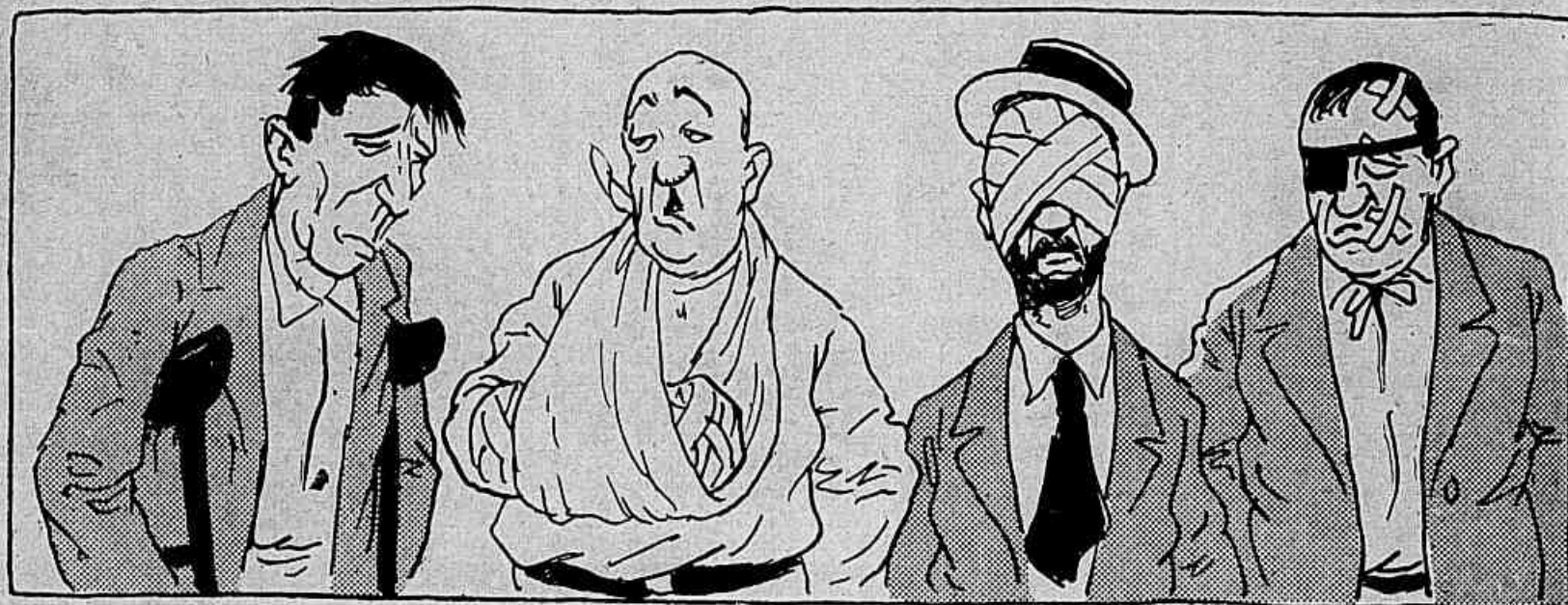
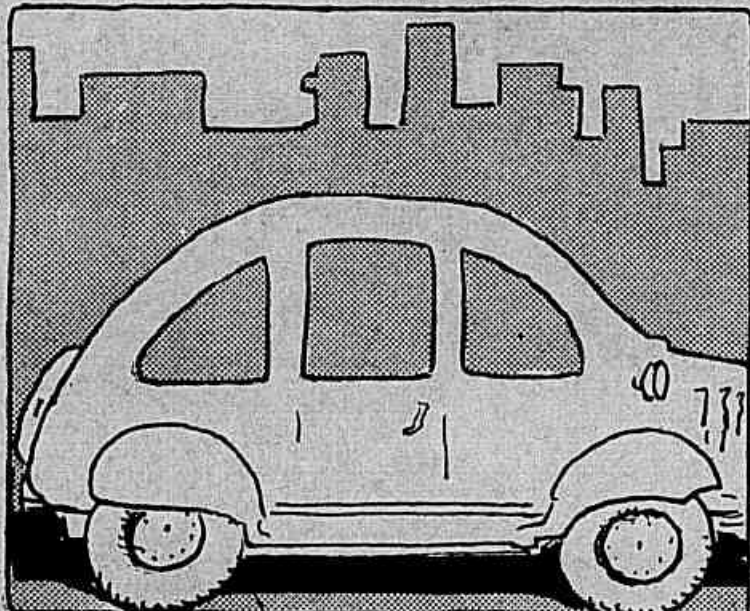
Orgulho da industria nacional

Pedidos a: Fabrica de Perfumarias EXCELSIOR
Rua Sebastião de Lacerda, 37 — Rio de Janeiro.

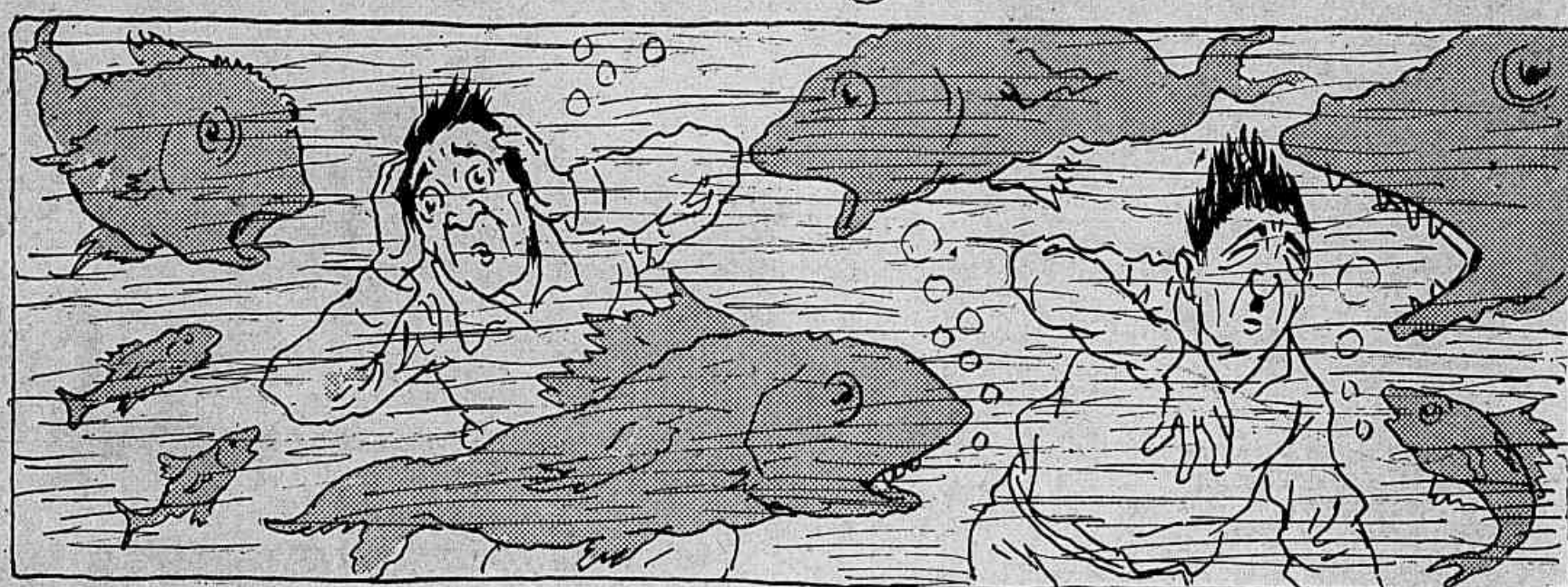
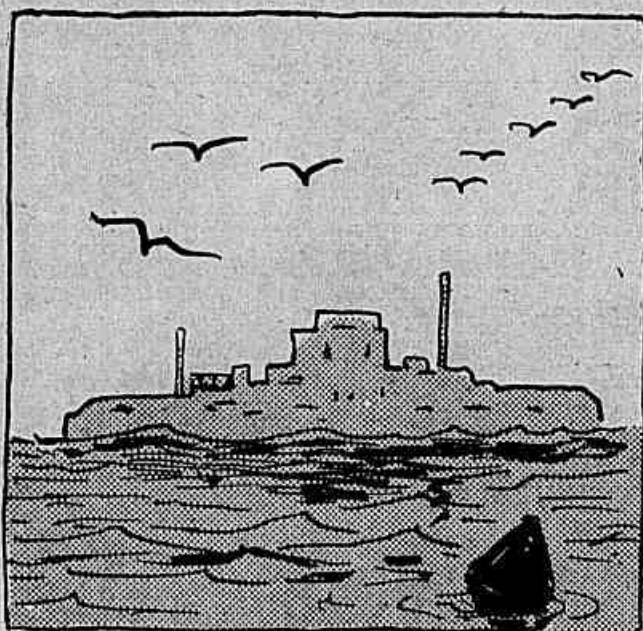
Prebendas do progresso



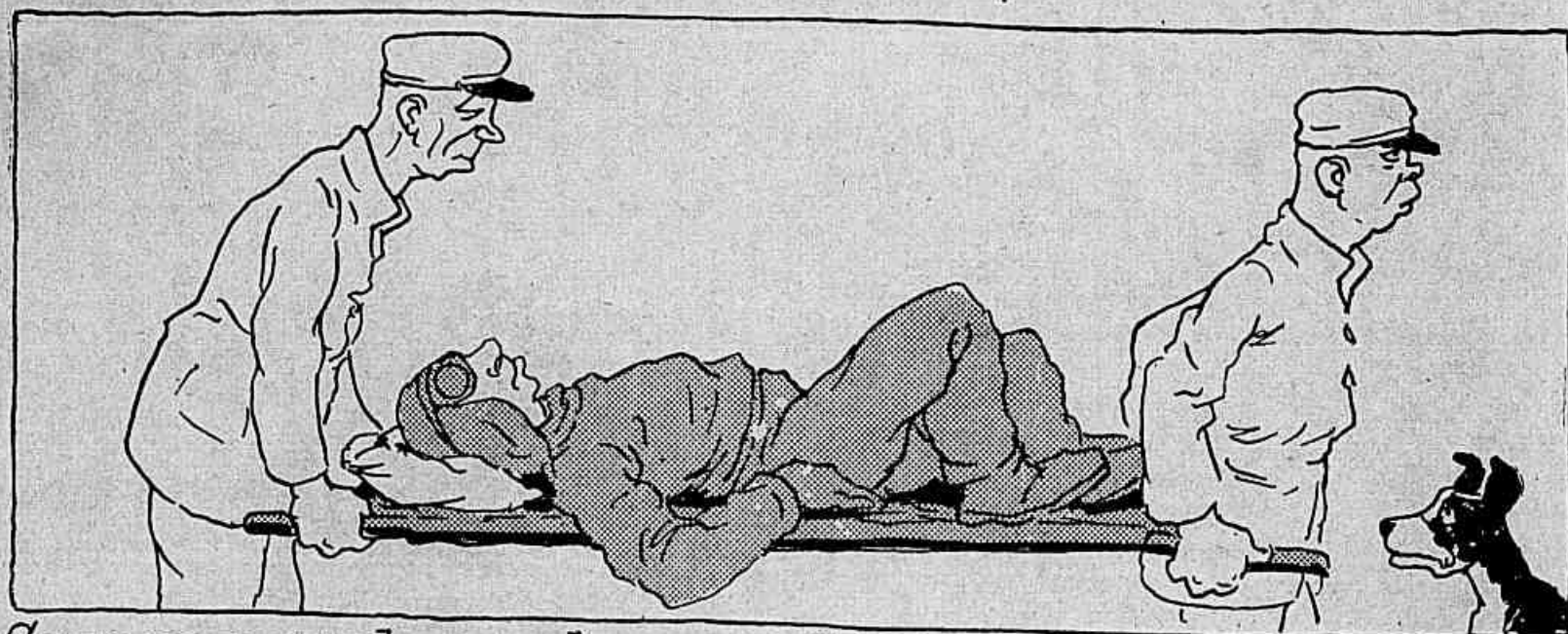
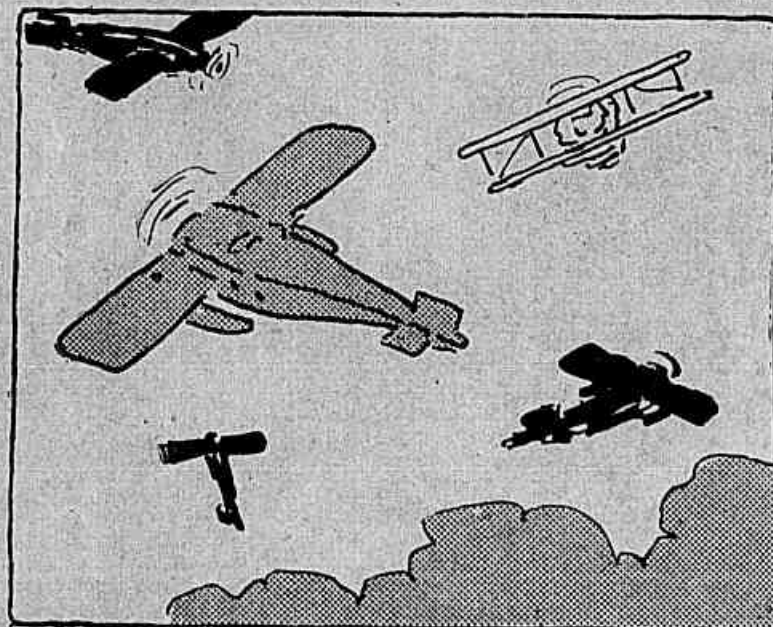
A luz eléctrica contribue para a multiplicação das caixas d'óculos.



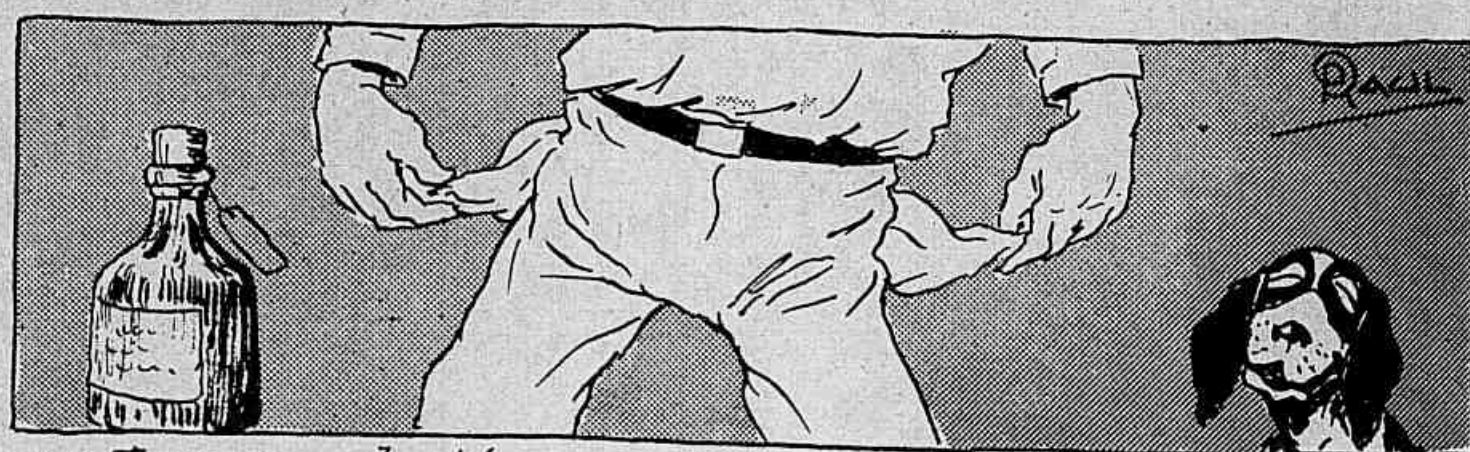
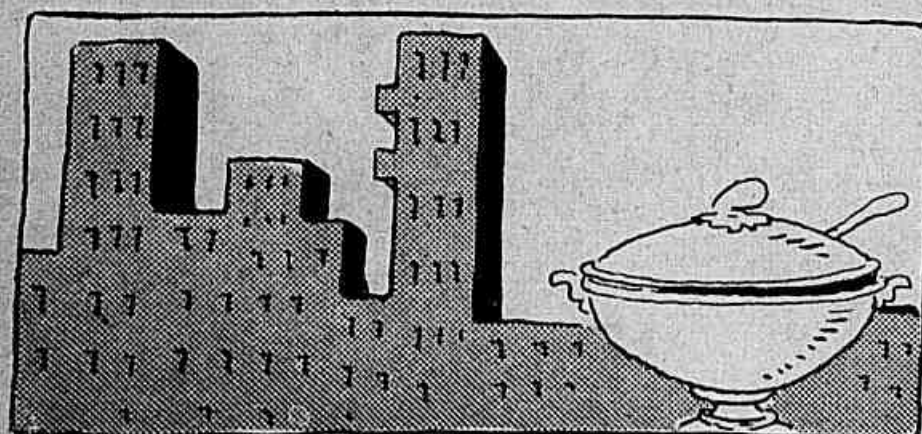
O automóvel proporciona numerosos casos de avaria grossa, no mínimo.



O submarino, às vezes, sem querer, entabola conversa com os peixinhos



Os aviões, muitas vezes, fazem escalas pela assistência...



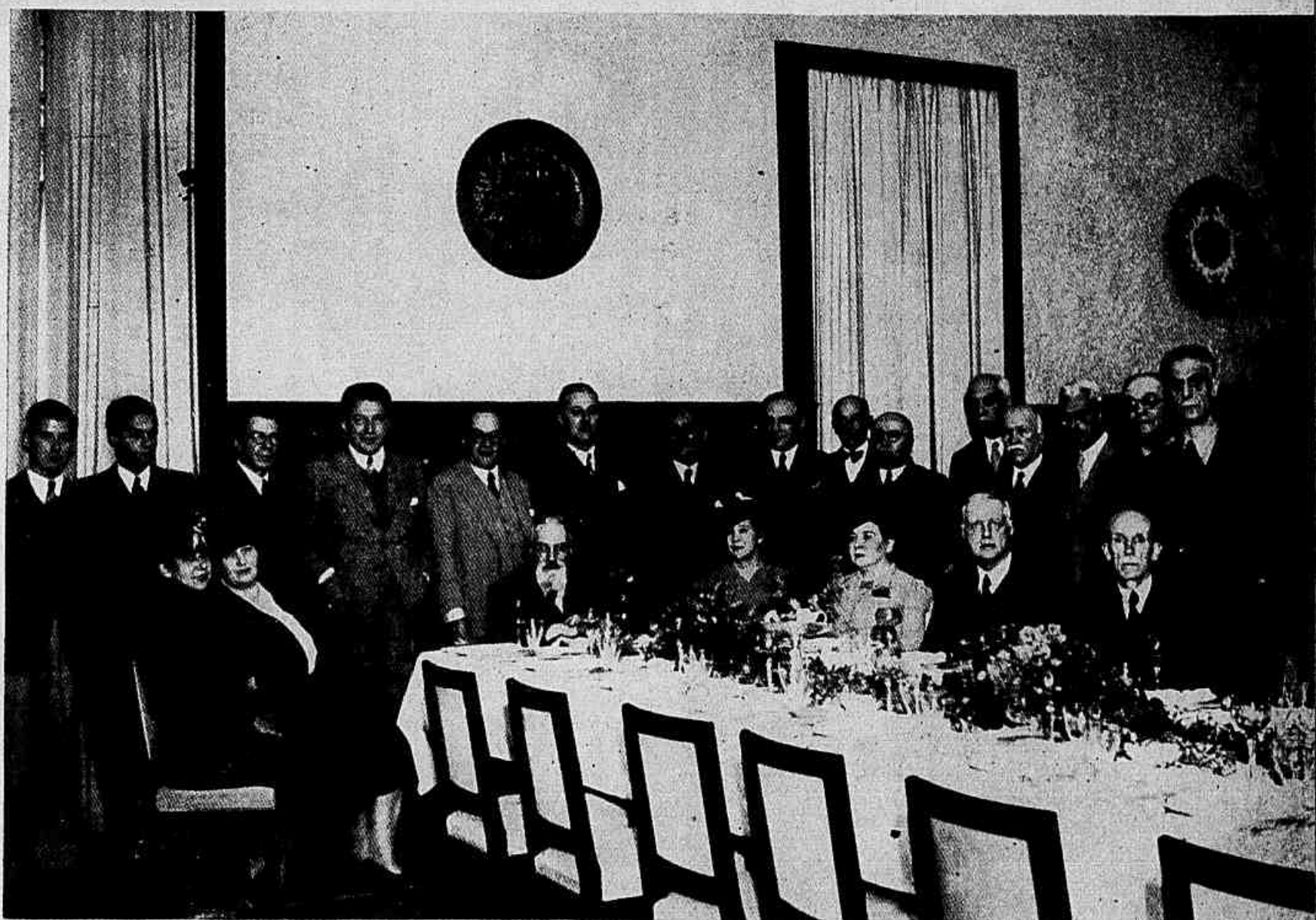
A casa e a comida modernas protegem a botica e atacam a algibeira



JORNAL de S. PAULO

Grupo tirado antes do almoço que a Academia Paulista de Letras ofereceu á Companhia Por ugueza Amelia Rey Collaço.

LAB. AL. BARÃO DE LIMEIRA 690 — S. PAULO
Representante no Rio : 23 - 4996



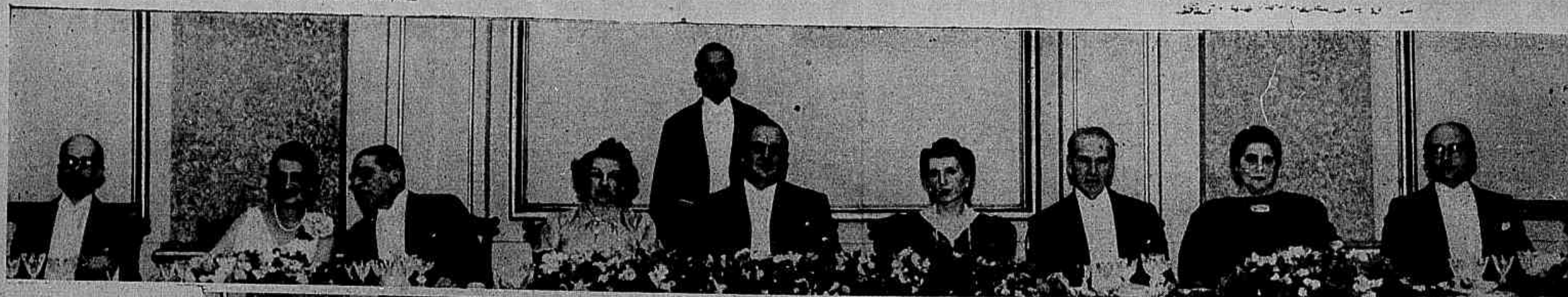
Almoço de fraternidade que congregou os bachareis em Direito da turma de 1909, pela passagem do 30.º aniversário da formatura.



III CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL — Aspecto tomado por ocasião da visita feita á sua Leonor de Barros, nos Campos Elyseos, pela comissão organizadora da Peregrinação Paulista a Recife, composta das senhoras: Condessa Amalia Matarazzo, Liduvina Peixoto, Alayde Borba, Dedê Corvello, senhora Oswaldo de Barros e a directoria da Federação Mariana Feminina.

Ao lado — Nos Campos Elyseos, quando da visita dos funcionários do Banco do Estado de S. Paulo ao interventor Adhemar de Barros.





FIGURAS E FACTOS



O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, ofereceu um banquete no Itamaraty ao sr. Cesar Charlone, vice-presidente do Uruguay, em nome do governo. Estiveram presentes todos os delegados que tomaram parte na Conferencia Aduaneira recentemente reunida nesta Capital. As photos que aqui estão mostram dois aspectos do banquete.



EM MEMORIA DO CONDE DE AFFONSO CELSO — A sessão especial realizada no dia 11 na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, commemorativa da passagem do primeiro anniversario da morte do Conde de Affonso Celso. Vê-se na photo á direita, occupando a tribuna, o prof. Alvaro Bomilcar discorrendo sobre a personalidade daquelle inesquecivel vulto brasileiro.



AS DISCIPULAS DE SANTA CECILIA — Realizou-se na Escola Nacional de Musica uma audição de piano de um grupo de alumnas do prof. Charley Lachmund. Registramos esse acontecimento artistico estampando os dois aspectos que aqui se veem: á esquerda, o prof. Lachmund entre as suas alumnas que executaram o esplendido programma da noite, e á direita uma visão da assistencia.



ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Na Escola Nacional de Bellas Artes, ao realizar-se a primeira conferencia da série de reuniões culturais promovida pela Escola de Serviço Social. Na primeira photo, um aspecto parcial da assistencia; na segunda, um grupo feito após a reunião, em que se vê ao centro o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, que presidiu ao acto, e que tem á direita o prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, e á esquerda a sra. Theresita M. Porto da Silveira, directora da Escola de Serviço Social.



Um elegante grupo de senhoritas colhido nos salões do Club de Regatas Guanabara ao realizar-se a soirée de gala comemorativa do 40.º aniversário da fundação do prestigioso gremio sportivo.



HOTEL DO CASINO ICARAHY — A' esquerda: aspecto da inauguração do Hotel do Casino Icarahy, ao realizar-se a festa patrocinada pela sra. Darcy Vargas, em benefício da assistência aos cancerosos. A' direita: o cock-tail oferecido á Imprensa no dia da inauguração.

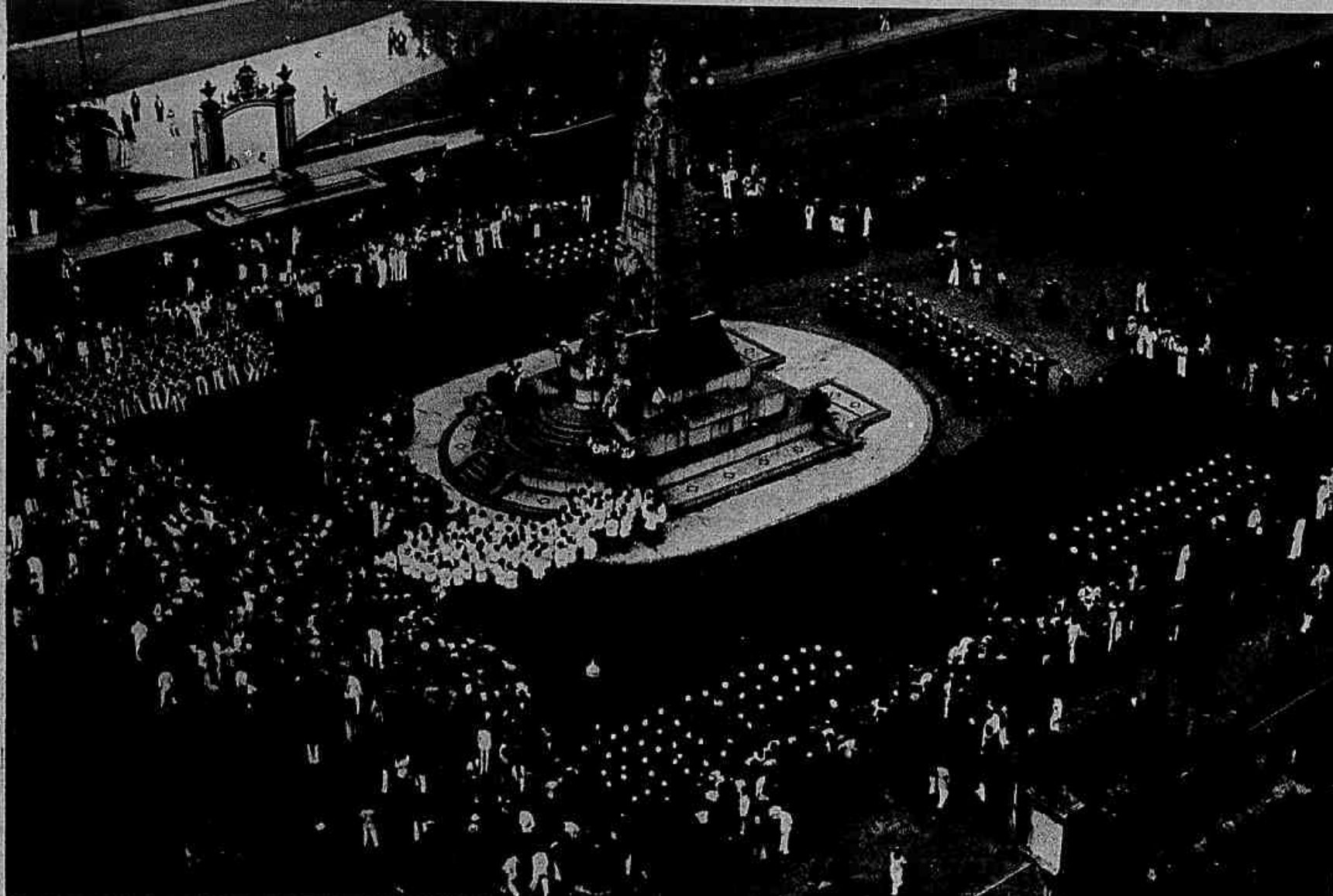


A inauguração do Salão de Photographia Pintural, com trabalhos de F. Guerra Duval, Moacyr Alves, Nicolau Barbeito Corredere, Djalma Gaudio, G. Rheingantz, Lotte Mengers von Eurr, A. Labatut, Alberto Guimarães e Wanda Luniewski.

Grupo tirado por ocasião do almoço oferecido ao dr. A. Austregesilo Filho em razão do seu regresso da Europa. O homenageado, que se vê entre os professores Henrique Roxo e Clementino Fraga, foi saudado em nome dos manifestantes pelo professor Alfredo Monteiro.



TIJUCA TENNIS CLUB — O Tijuca T. C. realizou no sabbado ultimo uma noite de arte infantil, com o concurso de creanças até doze annos, filhas de seus associados. Uma noite esplendida em que muitos dos petizes que tomaram nella parte se revelaram de maneira surprehendente. Fixando aqui um aspecto parcial da numerosa assistência, fazemol-a acompanhar do grupo dos pequenos artistas que executaram o interessante programma.



14 de

Foi grandemente comemorado nesta capital o 150.º aniversário da Tomada da Bastilha. Das solemnidades destacou-se a que se realizou junto do monumento de Benjamin Constant, fixada na photo que encima esta pagina. Viam-se, ladeando o monumento dois inspectores de vehiculos com as bandeiras do Brasil e da França.

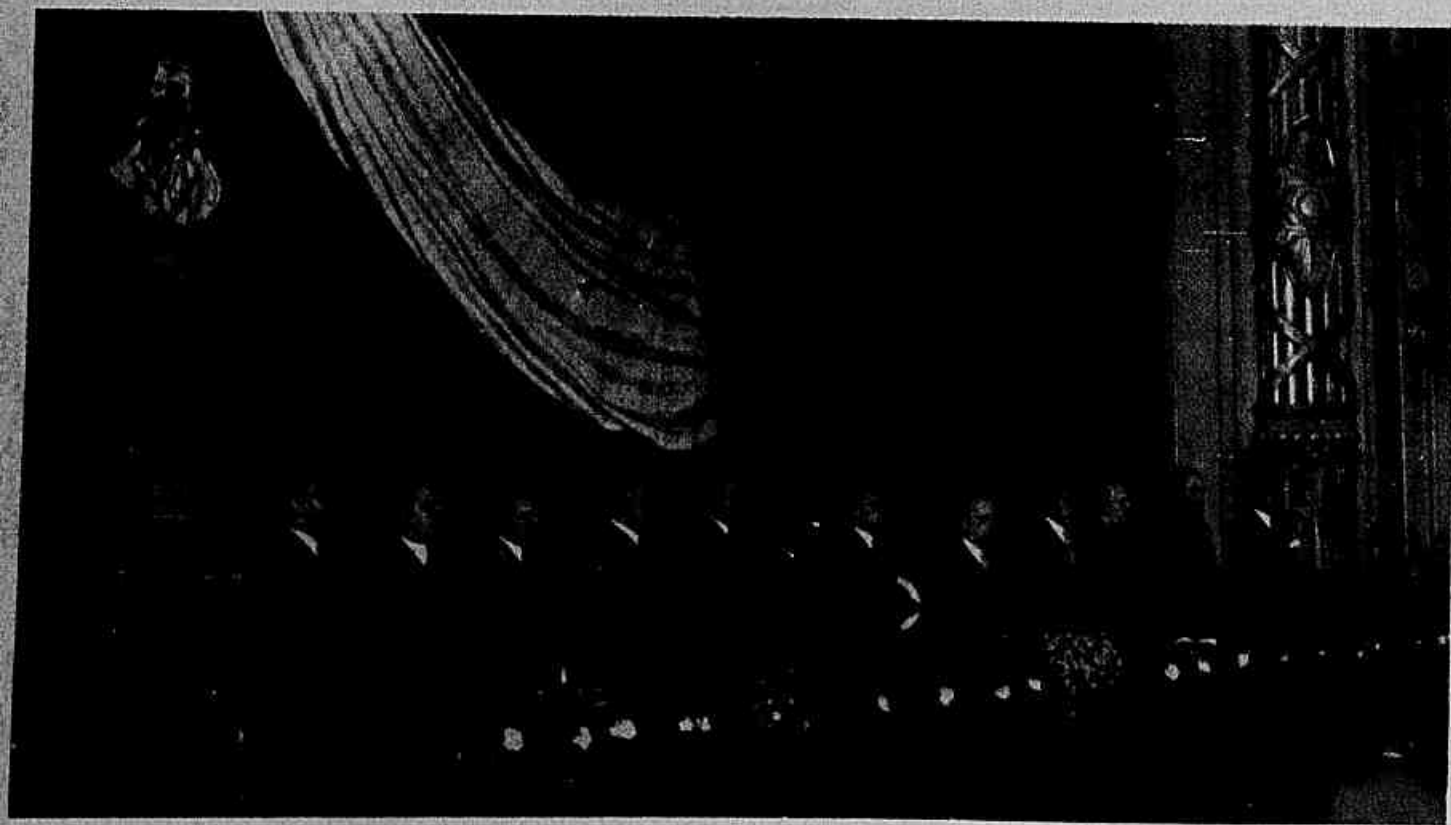


Tulho

A' esquerda: o sr. Henri Gueyrand, encarregado de negocios da França, pronunciando junto do monumento de Benjamin Constant o seu vibrante discurso, no qual accentuou a significação da grande data da historia francesa e a sua influencia nos destinos dos outros povos, que foi, sem duvida alguma, de enorme extensão.



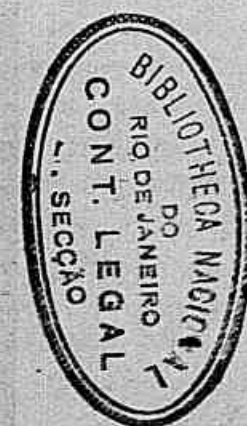
O BAILE NO AUTOMOVEL CLUB — Dois aspectos tirados no Automovel Club por ocasião do baile com que a Embaixada da França comemorou o 150.º aniversário da Tomada da Bastilha. Estiveram presentes as figuras mais representativas da colonia franceza domiciliada na nossa capital.



A SESSÃO CIVICA NO THEATRO MUNICIPAL — Dois aspectos apanhados na sessão civica, que teve a presença do corpo diplomatico. A cerimonia foi iniciada com a execução da Marselhesa e do Hymno Nacional Brasileiro. A parte musical esteve a cargo do Orpheão de Professores, regido pelo maestro Villa-Lobos. Falaram varios oradores. As duas photos mostram a mesa que presidiu á sessão e um aspecto parcial da assistência.



PREPARAÇÃO DA RAIZ DE MANDIOCA.



muito rumor; mas, pouco a pouco a continuidade do trabalho exgota os escravos e principalmente os dos engenhos, e a sua fadiga chega a ser tal, que se deixam vencer pelo somno em qualquer lugar em que se achem, e d'ahi esta expressão: é dorminhoco como negro de engenho. Acontece muitas vezes que esse cansaço dá lugar a desgraças; ou a mão ou as roupas do Negro encarregado de collocar as cannas de assucar entre os cylindros são colhidas; o braço e algumas vezes o corpo inteiro são então esmagados, a menos que lhe seja prestado soccorro immediato. Em algumas plantações vê-se ao lado da machina uma barra de ferro, que se introduz entre os cylindros afim de paral-os em casos assim ou separal-os. Entretanto, não ha muitas vezes outro meio de salvar o desgraçado senão cortando promptamente com um machado o dedo, a mão ou o braço que se acham mettidos nos cylindros. Acredita-se, em geral, que ha menos perigo quando a machina é movida por bois do que quando são empregadas mulas, que o grito dos Negros espanta e faz andarem mais rapidamente, ao passo que os bois param por si.

A alimentação dada pelos senhores aos escravos consiste em farinha de mandioca, feijões, carnes seccas ao sol, toucinho e bananas. E' mais vantajoso deixar que elles proprios preparem os seus alimentos nos campos do que fazel-os perder muito tempo em voltar, para cada refeição, de plantações muitas vezes bem afastadas até a morada. Isso é o que se pratica em grande numero de sitios. Em geral, a alimentação lhes é dada com bastante parcimonia, e seria apenas sufficiente para entreter o organismo, se elles não tivessem meios de procurar outros comestiveis differentes, como

fructos, legumes selvagens e até mesmo caça.

Aos domingos ou nos dias de festas, que são tão numerosos que absorvem mais de cem dias do anno, os escravos são dispensados de trabalhar para os senhores. Podem repousar ou occupar-se em cousas suas. Ha em cada plantação uma extensão de terreno proporcional á sua importancia; o senhor não se serve della, deixa-a para os escravos e cada um delles a cultiva como quer ou como pode, e não só o escravo procura uma alimentação sã e sufficiente pelos productos desses campos, como muitas vezes os vende vantajosamente. Assim, um dos mandamentos da Igreja catholica que tem sido ordinariamente condemnado como abusivo e pernicioso tornou-se, com essa pratica, um verdadeiro beneficio para os escravos, e quando o governo portuguez julgou dever satisfazer aos progressos das luzes e tomar medidas para diminuir o numero de festas, essa innovação não mereceu a approvação dos homens mais esclarecidos do Brasil. Diziam elles, com razão, que o que seria um beneficio em Portugal não seria no Brasil senão uma crueldade para os escravos. Nada ha a responder a isso, senão que essa propria contradicção é uma prova do absurdo de todo esse systema. Seja como fôr, as cabanas dos escravos conteem quasi tudo o que nesse clima pode ser chamado necessario. Possuem, de ordinario, aves domesticas, porcos, algumas vezes até um cavallo ou uma mula, que alugam com vantagem, porque a alimentação nada lhes custa.

Em geral, os colonos facilitam os casamentos entre os seus escravos, porque sabem por experiencia que é o melhor meio de prendel-os á plantação, e a mais positiva garantia da sua bôa conducta. Não se póde, todavia, negar que haja muitas excepções

ALEIJADINHO

A S linhas que se seguem, não têm a pretensão de crítica à obra desse artista, nem a estudo sobre a personalidade do mesmo. Simples anotações de quem esteve em contacto com os Profetas, obra máxima do estatuario mineiro.

Formei uma opinião através de um ponto de vista, e não pretendo que seja a última palavra, mas asseguro que adoptei-a sem parti-pris.

Mau grado a todas as restrições que se lhes faça, essas doze estatuas têm um valor que lhes marcam um lugar proeminente na história das nossas Bellas-Artes.

Minha primeira impressão ao defrontar esse conjunto, foi confusa, pois, os factores que compõem o julgamento, uns eram pró e outros contra.

Admiração em conjunto, reserva nos detalhes, só depois, com raciocínio a «frio» procurei compreender essa obra tão controversa.

Certo é que, para julgar essa, como todas as outras obras, em qualquer lugar e época do passado, é preciso em primeiro lugar, reflectir sobre o ambiente em que foi creada, e na base de conhecimentos que tivera o creador.

No início do século XVIII havia no Occidente uma civilização evoluída que permitia uma arte em relação a essa evolução, mas em nosso continente, essa civilização chegava apenas no seu reflexo escassamente aos litoraes.

O que nos vinha sobre as artes? Os colonisadores que aqui aportavam pertenciam às camadas cultas dos seus países? Sentiam elles a necessidade de ambiente propício às artes?

Os meios de divulgação eram precarios, e no que se relacionava com as artes talvez aqui não chegassem.

Antes da missão franceza trazida por D. João VI, quaes os artistas estrangeiros que se radicaram no Brasil? Alguns pintores de arte religiosa, canteiros, organistas e entalhadores. Foi nesse ambiente que o Aleijadinho surgiu.

Que lhe podia ensinar o seu pae architecto, sobre estatuaría? Na arte ornamental, elle já superara os seus collegas e mestres.

Foi preciso realizar os Profetas, obra que já estava num plano bem superior a tudo que vira, e fizera.

Fel-os. Podemos exigir que os tenha feito, como os faria um artista de sua época na Europa?

Muito fez o Aleijadinho para o pouco que lhe ensinaram, e remediava as deficiencias com a intuição e a vontade.



Detalhe da mão do propheta Osee

O primeiro detalhe tecnico que se me revelou, foi o conhecimento perfeito que o Aleijadinho teve da necessidade da forma monolítica que o material melhor comportava. Ex.: Os grupos de Daniel e o leão, Jonas e a baleia.

Todas as posições das estatuas são determinadas, na medida do possível, para a uniformidade morphologica do conjunto. Os membros que se destacam do bloco, são em proporções ínfimas, sobriedade de composição, galhardia nas dificuldades a vencer, panejamento lançado sem exaltação, os «escuros» não o atemorizaram. Furou onde lhe pareceu imprescindível para o effeito desejado. Ex.: Algumas das mãos que se prendem às cartelas ou às roupagens apenas, pelas pontas dos dedos, tendo as palmas destacadas.

Os ornatos das roupas são variados e feitos com largueza e tratados conforme as alturas em que as figuras foram collocadas. Naquelles em que, pela sua posição, o observador tem que afastar-se e conservar-se em plano muito inferior, inúteis seriam minucias de acabamento que a luminosidade do local absorve.

O artista bem conhecia todos esses factores e os applicou na sua obra.

Rodrigo Bretas, na biographia que fez do Aleijadinho, annotou que esse artista era mal conformado. Essa particularidade, tem uma grande importancia para o estudo das figuras feitas por esse escultor.

Porque os Profetas apresentam deformações anatomicas? Seria porque o escultor era de uma mentalidade de primitivo? Não. Porque se assim o fosse, toda sua obra ornamental teria esse caracter. Desconhecia elle as regras de proporções e anatomia? É possível. Parece-nos, entretanto, muito mais provavel que as dismorphoses apresentadas nas estatuas sejam reflexos da sua propria deformidade.

Certamente, não lhe faltariam creaturas normaes, sob sua observação. Mas no seu sub-consciente devia predominar o complexo das suas proprias anomalias physicas como obsessão do seu sentido visual. Dahi, a nossa vêr, a causa determinante das proporções nas estatuas, e certas particularidades que as mesmas apresentam.

Encontramos em apoio ao nosso ponto de vista, duas opiniões de ordem geral que bem podem ser applicadas ao caso em apreço.

«Na realidade nós não vemos o mundo szão através dos nossos sentimentos que o deformam e o tingem a seu bello praxer». (La vie litteraire: Anatole France).

«Descer a profundez da alma do artista, é deavendar o machinismo intimo da creação da obra de arte. Analisar cuidadosamente a imagem esthetica e procurar o complexo inconsciente a que ella está ligada» dr. Durval Marcondes. («Symbolismo esthetico na litteratura».)

As mãos na maioria das estatuas são latiformes com articulações fortes, mão de artesão, deformadas pelo trabalho manual e quem sabe estigmatizadas pelo rheumatismo deformante.

A excepção da estatua do propheta Daniel que apresenta proporções approximadamente normaes prova que o Aleijadinho poderia fazer, vencida a tendencia obsecante, outro typo morphologico e ainda possuir discernimento para tal.

Todas as outras figuras apresentam diáforos. As mascaras dos prophetas representam varios typos, mesmo naquellas em que as barbas são eguaes, os traços phisionomicos são diversos.

Poderia um artista mediocre conseguir tão variadas expressões?

Os olhos quasi todos do mesmo typo, tendo as pupilas marcadas por um plano, só differem nas estatuas dos prophetas Daniel e Ezequiel que têm a conformação dos olhos esteticos. Em algumas figuras os olhos além do plano que marca a pupila, têm sulcos em curva limitando a mesma.

Em quasi todas as figuras nota-se os olhos muito salientes e em algumas dellas o pescoço muito largo e globuloso em sua face anterior, dando a impressão de papoira. Outra impressão forte que deixa a observação dos Profetas é a desproporção dos braços e antebraços muito curtos em alguns, e noutros os membros inferiores atrofiados, pés minúsculos e chatos e joelhos proeminentes.

Todas essas anomalias porém, que mal executadas seriam grotescas, na obra do Aleijadinho, têm um cunho altamente dramatico e humano que nos impressiona fortemente e nos leva a meditação.

Na multiplicidade das attitudes e expressões as mais diversas, essas estatuas vistas em conjunto, representam não somente um grupo escultorico, mas ainda uma idéa exteriorizada na materia inerte, pelas mãos de um infeliz que, apesar de ter vivido num ambiente de deficiencia cultural, deixou marcada uma singularidade artistica em nosso continente.



A' esquerda: Cabeça do propheta Ezequiel. A' direita: A estatua do propheta Abacuc.

ESTATUARIO

POR *Eduardo* *eches*



O RIO DE JANEIRO, reconhecido emporio, vem sempre com alguma cousa á feira. Assim se diz da apresentação de novidades, embora muitos suspeitem que novidades sejam apenas cousas esquecidas por uns e ignoradas por outros. Em Historia quem julga descobrir apenas espana.

No ról de novidades o Rio de Janeiro acaba de inscrever uma, importante e grave, a do primeiro concilio nacional na America.

No Imperio, Religião e Estado de liames, o Direito Ecclesiastico era estudado nos cursos juridicos de S. Paulo e do Recife, cada qual em mèsse de tradições. Do alto de cathedras lentas da disciplina n'ella consideravam os concilios ou assembléas episcopaes convocadas quando necessario tratar a Igreja de assumptos dogmaticos ou disciplinares, dogma e disciplina columnas de sustentação poderosa no catholicismo.

Nos concilios ecumenicos, universaes ou geraes, a tiara papal se acima a baculos e as mitras dos bispos da christandade. Nos concilios nacionaes ajuntam-se os bispos de uma nação, sob a presidencia de um legado do Papa, a cabeça visível da Igreja. Nos concilios provinciaes ou diocesanos aos bispos suffraganeos corre o dever de acudir ao appello do metropolitano.

Em concilio ou dispersa a Igreja é depositaria fiel, eterna, inabalavel. Custodia promessa de Jesus, a de jamais prevalecerem contra a Igreja portas de inferno.

Por seus representantes mais subidos, mostra-se a Igreja cautelosa em palavras, parca em actos. Sabe quanto devagar serve a ir longe, quanto vale "a pluralidade visível do corpo de seus pastores unidos aos seus chefes".

Em geral as reuniões dos concilios ecumenicos equivalem a um *salus populi* na massa mortal da Igreja. São quasi sempre convocados para prevêr e provêr, reformando e condemnando, reformando na propria Igreja, condemnando idéas inimigas da sua estrutura, e adversarios oppostos ás verdades que proclamam, estão nomeados de um lado heresias e do outro heresiarchas.

A historia dos concilios remonta alto nos seculos. Por ordem divina já Moysés era assistido por um conselho de setenta anciãos incumbidos sobretudo da repressão da idolatria.

Jesus reunindo os apóstolos em senado da Igreja imprimio aos concilios sello divino, appondo o mesmo sello á autoridade papal, não provinda dos fieis, nem da Igreja como sustentava o jansenismo condemnado por Pio VI.

Ninguém definirá melhor a autoridade pontificia do que Bossuet. Segundo elle, Jesus teve o designio manifesto de conceder primeiro a um só o que, em seguida, a varios concederia. Mas o seguimento não altera o principio, o primeiro contemplado conservando o seu lugar privilegiado.

As decisões papaes infalliveis e robustecidas pela primazia incontestada recebem lustre nos concilios, sem que estes lhe augmentem força de autoridade e luz de certeza.

Conforme S. Lucas o primeiro concilio reunio os apóstolos para eleição do substituto de Judas Iscariote. José, ainda chamado Barsabas, e Mathias apresentaram-se á escolha da assembléa, e como fossem iguaes em merito recorreu-se á sorte, designando esta Mathias, assim completo o collegio apostolico presidido por Pedro.

Mais duas vezes, assistidos por Anciãos, os apóstolos se ajuntavam em concilio. Acudiam a questões e tribulações na Igreja, n'ella a tribulação sempre o melhor alimento de sua coragem imperterrita.

Já foi comparado a Igreja ao corpo humano, ambos dotados de cabeça orgãos e membros com funções distinctas; os concilios em gráo superior mostrando a justeza da comparação na força da realidade.

Nos concilios a presença dos bispos é da maior relevancia. Santo Agostinho a dizer que o consenso de todos os bispos em concilio é o consenso da propria Igreja, affirmação do santo no *De Baptismo*.

A historia da Igreja, tão vasta, tão variada, tão de lições diversas, assignala quão ardua foi a missão dos primeiros concilios defendendo a Fé contra heresias, perfidias e absurdos.

No concilio de Nicéa, a combater Ario, o negador da divindade de Jesus, o antecessor de Renan e Strauss foi visto Athanasio fazer frente triumphalmente aos philosophos pagãos sustentando a existencia de Deus increndo nos seus idolos.

Escragnolle Doria A Margem do Concilio Nacional

O concilio de Nicéa é o decano dos concilios ecumenicos fhumanos propriamente ditos, os anteriores formados pelos apóstolos. A blasphemia rebatida em Nicéa continuou caminho nos seculos, no seculo XIX o arianismo tomando forma ondeante nos escriptos de Renan, no talvez alicerçando negação do sobrenatural, mordendo e soprando, no retirar divindade a Jesus imitando certo vampiro no sugar sangue, Renan considerando o mundo "uma grande farça tendo a alegria por theologia unica e a morte por erro irreparavel".

E' habito e em alguns snobismo professar o renanismo, nas pegadas de outro blasphemador, Strauss. Ao allemão e ao francez empenhados contra a vida de Jesus seja opposto o contra-ataque dos escriptores catholicos. Nos da primeira linha se verifica o que Pio IX disse de Venillot: "a penna vale por uma espada" e tal penna coube não a um privilegiado social, sim a um *enfant du petit peuple*, como Venillot disse de si mesmo, accrescentando, em carta intima, "vivamos para merecer morrer bem".



A igreja carioca de S. Pedro, o presidente do Concilio dos Apóstolos.

Como Venillot, Ozanam escreveu, sahindo a campo por Deus, mas o que de melhor escreveu foi o plano da Sociedade de S. Vicente de Paulo, nascida de estudantes, para giro de mundo na silenciosa execução do preceito de ignorar a mão direita o que a esquerda distribue á pobreza envergonhada, occulta para ninguém a vêr cruciar.

Segundo Brunetiere, o inimigo n. 1 do diletantismo, quem falla ou escreve é responsavel perante a humanidade do que a voz ou a penna propagam: E quem a pugnar pela fé melhor se exprime do que esse Montalembert a quem Sainte Beuve, o sceptico, conferio a titulo de primeiro orador do seculo.

Como Montalembert, o defensor dos polonezes opprimidos — e quanto é mister recordal-o agora que de novo os querem subjugar — quantos sabios, escriptores e oradores catholicos habitam a expressivamente chamada "provincia da gloria".

N'ella tido por um dos primeiros archeologos do seculo entrou em vida Monsenhor Duchesne. De perto o apreciamos na convivencia de noites de reunião na Escola Franceza de Roma, no palacio Farnese cheio de Historia, a que a Didade Eterna transuda no menor de seus recantos.

Director da Escola Franceza em Roma, depois membro da Academia Franceza, Monsenhor Duchesne corôou vida de meditação e pesquisa elaborando obra capital, a *Historia Antiga da Igreja* precedida por magistral estudo sobre o *Liber Pontificalis*.

Cedo logrou Duchesne a amizade de Rossi, principe dos archeologos, consagrado por Mommoen n'estes termos: "Antes d'elle a archeologia christã era passatempo de amator, com elle se tornou sciencia".

Tal sciencia principia no fundo das catacumbas para continuar ao ar livre e nos monumentos.

Ao edificar Rossi a erudição sobre os alicerces da crença, Strauss interpretava a seu modo os Evangelhos e só concedia a Christo caracter mortal, Renan convidando o espirito humano ao descanço "sobre o molle travesseiro da duvida".

Para refutar adversarios não raro Monsenhor Duchesne recorria ao tom ironico de exemplo celebre n'um dos seus artigos, artigo no qual parcedu á maravilha o estylo de Renan ao criticar-lhe uma de suas obras, das taes do travesseiro molle.

Rendendo preito ás qualidades litterarias da obra de Renan, Duchesne concluia artigo dizendo: "O livro é muito bem escripto, infelizmente. Porque, Senhor, quem pensa tão mal escreve tão bem? *Pectus est quod disertos facit*, advertia a velha rhetorica. Não seja tão distraído, meu filho, tendo lido a *Ecclesiastes*, lembre-se que, salvo o temor de Deus, tudo é vaidade, até o estylo, a philologia, a rhetorica e a Academia."

Pena é não ver possivel transcrever toda a analyse de Duchesne consagrada á obra de Renan, critico bretão de Saint-Seroan como o criticado bretão de Tréguier.

Quantos com animo sereno penetrem na selva selvaggia da Historia capacitam se que sem os annaes da Igreja, já no seu caracter universal, já no seu caracter particular não é possivel seguir os homens nos avanços e nos recuos do que elles chamam civilização e assim o dizemos visto como no intitulado progresso quasi sempre o que só teria de servir o bem coadjuva o mal e o presente seculo formiga de exemplos.

A importancia da historia da Igreja mesmo no seu caracter particular, podemos avalial-a pelo peso da Companhia de Jesus na historia patria.

Quem corre paginas de Historia encontra os concilios ecumenicos nas epochas de grandes convulsões sociaes quando a intelligencia humana enferma e a razão delira. Para resistir, guiando, ordena Deus o ajuntar do maior e do melhor da Igreja. E' o papel dos concilios acudindo ás necessidades prementes da sociedade e ás previsíveis da Igreja na lembrança de um Redemptor que ninguém afasta do pensamento humano.

Ressurrexit et est hic.
Um concilio nacional reúne-se agora no templo da Candelaria, não lhe faltando assumptos a estudar decisões a tomar. Para tanto, dos mais longinquos pontos do Brasil acudio gente de baculo, mitra, cruz pital e capa magra, gente á qual pesam annos e trabalhos. Muitas d'essa gente viajou dias e dias não no conforto de trasatlanticos, sim no penoso de canôas, beirando florestas, vencendo aguas ás vezes cheias de obstaculos senão perigos.

Cuide o concilio nacional da preservação da fé na defesa do dogma, do alentar de grandes principios na sociedade. Compõe-a elementos desiguaes, igualal-os de cima abaixo é destruir a Sociedade. Affirmou-o Leão XIII na encyclica de 1878 *Quod apostolici muneris* para que o mesmo pontifice, na encyclica *Rerum Novarum* de 1891, aconselhasse aos escriptores catholicos, propagandistas da democracia christã, evitar linguagem que inspire ao povo aversão pelas classes sociaes superiores.

Cuide tambem o concilio nacional de proteger a tradição da Igreja no sólo brasileiro.

Onde melhor vive aquella do que nos templos vetustos por onde gerações passavam deixando signal indelevel? Proteger quanto possivel taes templos, attingidos não raro por urbanismos ridiculos e por alargamentos de curvas em linhas de vondes, cohibir a venda a aventureiros rapaces, de objectos de insubstituível adorno de velhos templos coloniaes, d'esses que tornaram Ouro Preto monumento nacional — isso e mais é dever de quem superintende a Igreja. Não ha muito, na imprensa carioca, escriptor mineiro, Azeredo Netto, lamentava a venda da lampada de prata do Carmo em Sabará, preciosidade passada adiante por quatro contos de reis e revendida na Argentina por preço dez vezes maior.

Numerosos são os exemplos de conversões pela simples entrada ou pela permanencia de incréos em tempos evocativos tudo pelas "maravilhosas industrias da misericordia de Deus" ás quaes alludio educador christão.

Citemos uma de taes maravilhas. Educado irreligiosamente, um moço de vinte annos publicou em França livro intitulado *Appello A's Armas*. Official do exercito de sua nação, foi, atravez de desertos africanos, em busca de Jesus, dando d'isso testemunho em novo livro: *A Viagem do Centurião*.

Na primeira obra o joven escriptor declarava "desejar pertencer ao partido de seus antepassados crentes oppostos a seu avô apostata". Quem era esse moço? Ernesto Psichari, morto na Grande Guerra. Quem era ainda esse joven que tão alto confessava a fé apos a descrença propria? Um neto de Renan.

Escragnolle Doria

O I CONCILIO PLENARIO NACIONAL



Na Candelaria: grupo parcial de arcebispos e bispos brasileiros presentes á inauguração do I Concilio Plenário Nacional.



Bispos, padres, capitulares, officiaes do Concilio e collegiada de S. Pedro, na sessão preparatória.

Ao lado — O Cardeal D. Sebastião Leme no solenne pontifical, na Candelaria, cercado da sua côrte cardinalicia.

NUNCA é demais encarecer-se a importância que tem para a vida catholica do paiz a realização, nesta capital, do Primeiro Concilio Plenário Brasileiro. Depois de quatro seculos de civilização christã, isto é, depois que pela vez primeira pisou o solo da nossa patria, recém descoberto pelos navegadores portuguezes, no alvorecer do seculo XVI, o pé do primeiro padre catechumeno, somente agora é que o Summo Pontifice concede ao clero nacional a mercê de se reunir em concilio para deliberar sobre assumptos que dizem respeito á vida e á disciplina da Igreja dentro das nossas fronteiras.

Por ahi se pode calcular a imponencia, o brilho, o entusiasmo, a alegria de que se revestiu esse excelso conclave, desde a sua inauguração até á cerimonia de encerramento.

De todos os recantos do Brasil chegavam prelados que vinham integrar a grandiosa reunião.

Tambem tomaram parte nos trabalhos do Concilio os chefes das Prelaturas e Prefeituraz Apostolicas e os Vigarios Capitulares das Dioceses onde actualmente não ha Bispo.

Desta forma, ao extraordinario Concilio, que constituiu, sem duvida alguma, um marco de summa importancia para a Igreja do Brasil, compareceram 88 arcebispos e

bispos, incluídos os Eminentíssimos Cardeal Legado, Dom Sebastião Leme e o exmo. Sr. Nuncio Apostólico, Dom Aloizio Mazella. Deve ser acrescentada ainda a presença dos chefes das Prelaturas e Prefeituras Apostólicas e dos vigários capitulares. Assim, ao todo, participaram dos trabalhos 104 Padres Conciliares, com voto deliberativo.

CONGREGAÇÃO PREPARATORIA

No dia primeiro do corrente mez, às 15 horas, na Igreja da Candelaria, iniciou-se, com a Congregação Preparatória, a ante-sessão inaugural do Primeiro Concílio Plenario Brasileiro. Este facto representou «um balanço e um programma» da obra espiritual de quatro séculos e deve ser o programma da acção litúrgica e apostólica da Igreja no futuro proximo, como bem accentuou o Primaz, Dom Augusto Alvaro da Silva.

A parte assistida pelos fieis foi muito rapida: além das solemnidades prescriptas pelo ceremonial dos bispos, duas breves allocuções foram ouvidas: uma do Cardeal Legado Dom Sebastião Leme, e outra do arcebispo primaz da Bahia.

O templo achava-se repletissimo. Uma orchestra de professores executou o Hymno Nacional e o Pontificio. O canto gregoriano esteve a cargo do Côro do Mosteiro de São Bento, graças á gentileza do bispo Dom Lourenço Zeller, archi-abbade, que, por signal, era o ultimo bispo nomeado entre os que se achavam presentes ao Concilio.

Viam-se alli todos os dirigentes da Acção Catholica, bem como numerosissimos dos seus membros. No altar-mór, tanto do lado da Epistola como do Evange-

Em baixo — Aspecto tomado na Congregação Preparatória, na véspera da instalação solemne do Concilio.

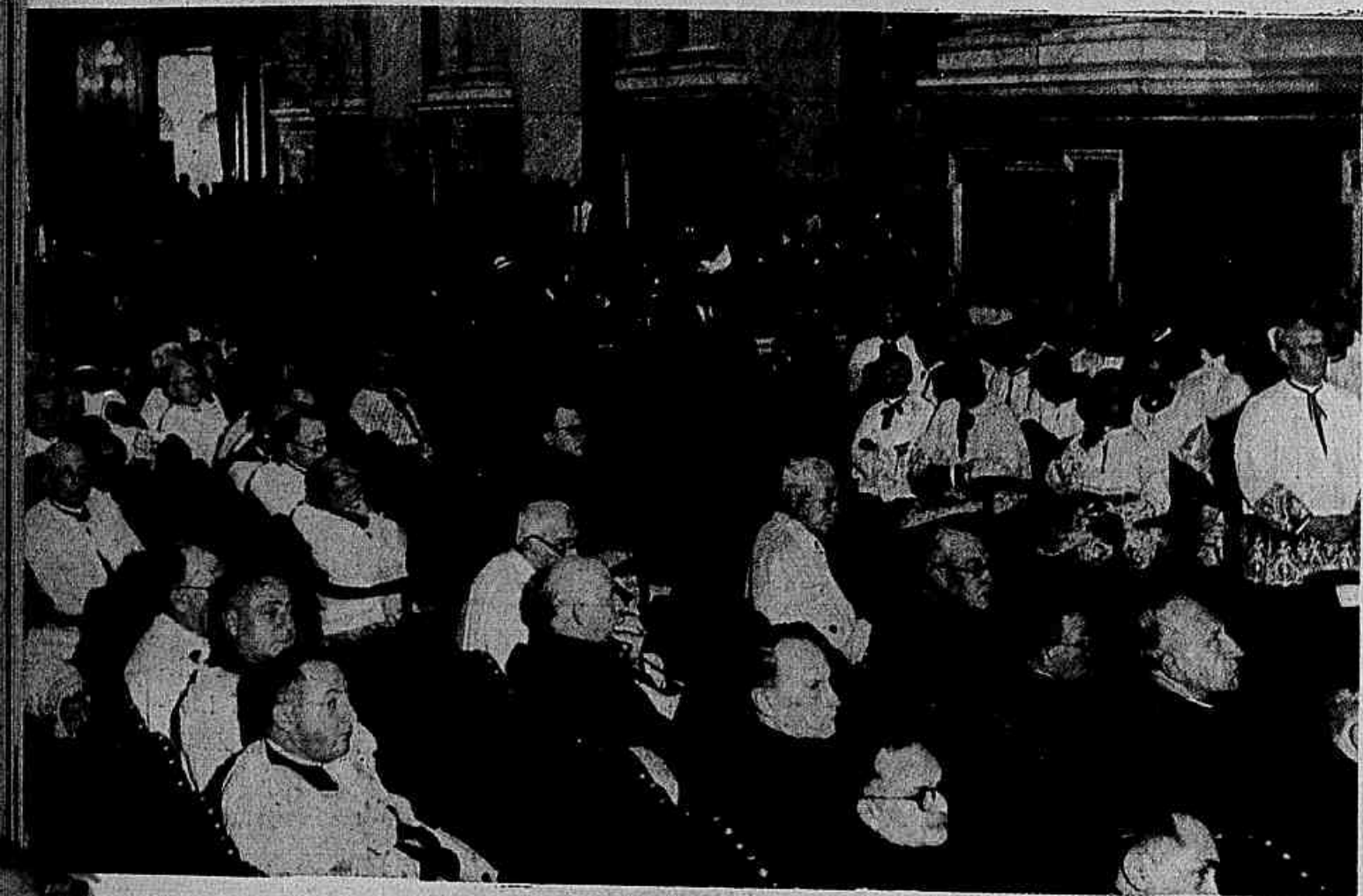


Membros da Côrte Cardinalicia durante o solemne pontifical.

lho, estavam cruzadas as bandeiras pontificia e nacional. Alguns minutos antes da chegada dos padres conciliares occupavam seus logares, previamente determinados os superiores maiores das congregações e ordens religiosas, o clero secular, os consultores conciliares, o corpo parochial da Archidiocese, os padres capitulares, os officiaes do Concilio, a collegiada de S. Pedro e os procuradores capitulares.

Os seminaristas foram os primeiros a chegar. O sr. Dom Bento Aloizio Mazella, Nuncio Apostolico, assim que chegou tomou assento ao lado da Epistola. Representando o Presidente da Republica, compareceu á solemni- dade o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar e interinamente chefe do Estado Maior do Exercito. Outras autoridades se fizeram representar.

Os padres conciliares que se achavam na sacristia dirigiram-se para o corpo da igreja precedidos da cruz. Ahi esperaram Sua Eminencia, o Cardeal Legado,



Padres Conciliares presentes á inauguração.

Ao lado — D. Aloisi Masella, Nuncio Apostolico, sentado ao lado da Epistola, junto do altar-mór da Candelaria, na instalação do Concilio.





D. Benedicto Alves de Souza, primeiro secretario do Concílio, procedendo á leitura dos decretos firmados pelo Cardeal-Legado D. Sebastião Leme.



D. Lourenço Telles, archi-abbade e bispo mais novo do Episcopado brasileiro, lendo a bula de S. S. Pio XII que nomeia D. Sebastião Leme seu Cardeal-Legado ao Concílio Plenário Brasileiro.

Dom Sebastião Leme, que entra processionalmente. O côro do Mosteiro de S. Bento, sob a regencia de Dom Plácido, entoa o «Ecce sacerdos magnus», canto gregoriano.

A seguir, a orchestra composta de 25 professores executou a primeira marcha. Depois de alguns momentos de oração, o Cardeal Legado dirige-se para o altar-mór, onde toma assento. A orchestra executa o hymno pontifício e o nacional.

A BULA DE SUA SANTIDADE

Monsenhor Gonzaga, um dos chefes de ceremonias, chama, em latim, a Dom Lourenço Zeller, archi-abbade, e o bispo mais novo do episcopado brasileiro para lêr a bula de Sua Santidade o Papa Pio XII, nomeando cardeal legado a Sua Eminencia D. Sebastião Leme. Logo após, o Cardeal Legado pronuncia um importante discurso.

FALA O CARDEAL LEGADO

A oração de S. E. não é longa, porém substancial. Aquella reunião, naquella augusta templo, dá a impressão, sem exaggero, de estar assistindo o desfile majestoso dos mais veneráveis concílios da Igreja. Mais ainda do que os Padres do Concílio de Piza, realizado em 1850, aquelles que alli estão, apenas de hontem, podem olhar para o passado e declarar confiantemente que vão reviver paginas gloriosas dos antigos concílios. S. E. vae aos tempos da antiga Roma, á sombra escura das catacumbas e aos lances tragicos dos amphitheatros, á ferocissima perseguição á Igreja, nos seus primórdios. Lembra a acção do seu divino fundador e evoca os concílios de

Ao lado — O côro de frades do Mosteiro de S. Bento quando, na Congregação Preparatória, entoava o «Ecce sacerdos magnus», sob a regencia de D. Plácido.





Representantes de todas as classes sociais, militares, médicos, advogados, engenheiros, assistindo á grande solemnidade religiosa na Esplanada do Castello.

Roma, de Carthago, de Alexandria, em que rutilam os nomes immortaes de Victor Cornelio, Eri-neu, Cypriano e Dionysio. Vencido o paganismo, penetrado o Evangelho até o palacio de Cesar, abatida já a aguija romana, continúa intrepida a obra apostolica dos bispos, através de numerosos concilios, principalmente nas Gallias, na Hespanha e na Africa. Data de 1925 que uma comissão de bispos fez a revisão das Constituições Provinciales de 1915, destinadas a servirem de schema ao actual concilio. Levadas a Roma, o Santo Padre Pio XI, de saudosa memoria, a pedido de S. E. encarregou notavel tecnico de aperfeicoal-as. Apresentadas estas ao Secretario da Congregação do Concilio, em Roma, imprimiu-se então o schema definitivo, que, havia mezes, estava em mãos dos bispos para estudo e meditação. Como se vê, tudo se fez, nada se omittiu no preparo esmerado do Concilio. Bemdito, mil vezes bemdito, termina S. E., seja Deus que assim nos permite collaborar com a Santa Igreja na salvação das almas e dos povos. S. E. abençoá finalmente os pastores solícitos e todos que, sem medir sacrificios, alli se congregam para a honra de bem cumprir o dever de obediencia ao Vigario de Jesus Christo e bem servir a Igreja do Brasil.

A ORAÇÃO DE DOM ALVARO

Em nome dos padres conciliares, Dom Alvaro Augusto da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, pronuncia rapida allocução. Em seguida, o côro dos monges benedictinos entoa, acompanhado por todo o clero presente, o «Veni creator spiritus». A primeira estrophe foi entoada com o clero e todos os assistentes de joelhos. Subsequentemente, o cardeal legado deu a bênção. A grande orchestra executa a marcha pontifical de Bellande. Depois da sahida do clero, os padres conciliares se encami-

D. Aloisi Masella durante o trajecto da procissão, deante do Thabor, no Carro Triunphal.

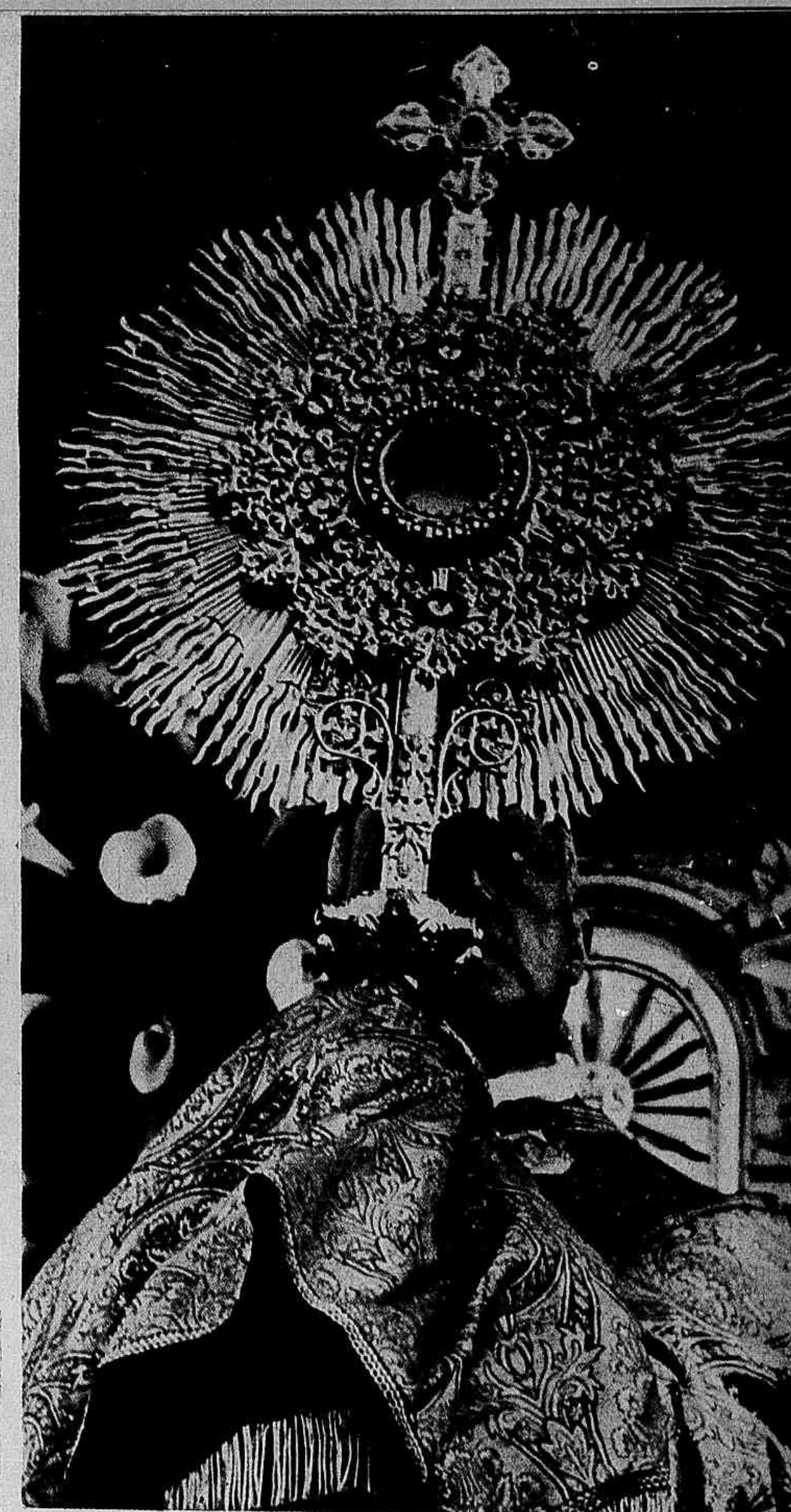


Em baixo — O aspecto tomado quando se encaminha o Carro Triunphal.



Aspecto tomado na Esplanada do Castello quando o Nuncio Apostolico se encaminhava para o altar ahi erguido, afim de dar a bênção á multidão.

Ao lado — O Nuncio Apostolico dando a bênção.



Em baixo: Seminaristas em adoração.





A procissão desfilando pela Avenida Rio Branco. Vê-se no primeiro plano o Carro Triunfal.

Grupo de Filhas de Maria que tomaram parte na Procissão Eucarística.



Monsenhor Gonzaga do Carmo falando ao alto-falante, à multidão de fieis, durante a procissão.

A esquerda: Fieis ajoelhados no momento em que era elevado o Santíssimo Sacramento.

A direita: A massa popular na Esplanada do Castello.



nham do corpo da igreja para a sala consistorial, onde se realiza a primeira sessão preparatoria.

AS ELEIÇÕES

A primeira sessão preparatoria do Concilio inicia-se sob a presidencia do Cardeal Legado e prolonga-se por duas horas.

Durante a mesma procedeu-se ás eleições dos secretarios, notarios, ceremoniarios, etc. e tomam-se outras deliberações. A sessão é secreta.

Para secretarios do Concilio são eleitos: Dom Benedicto de Souza, D. José do Tupinambá da Frota, D. José Pereira Alves; para promotores: Dom João Becker, D. Hermeto José Pinheiro, D. Gastão Liberal Pinto; para notarios: 1.º padre José Tapajoz; outros notarios: Dom Placido, O. S. B.; padre João Carlos Frazão, frei Frederico, O. F. M.; padre Augusto Magne, S. J.; padre Mario Novaretti.

Para cerimoniaes: Monsenhores Gonzaga, Nabuco, conego Clodoveu Cayres Pinto, padre Mario Novaretti, conego José Ayrton Guedes, padre Evaristo Campista Cesar, conego José Umbelino Reis e padre Solano.

Para cerimoniaes do throno cardinalicio: conego Gastão Neves.

Para osiarios: frei Luiz Ferreira de Lima e frei Luiz Buccesi.

SOLEMNE PONTIFICAL E SESSÃO PUBLICA

No dia seguinte, 2, domingo, na mesma igreja da

Nossa Senhora da Candelaria, pela manhã, teve lugar a magna sessão inaugural do «Concilium Nationale», sob a presidencia de Dom Sebastião Leme, na qualidade de Legado Papal.

Dom Sebastião Leme, que era esperado na sacristia do templo, pelos bispos, todos revestidos de pluvial vermelho, entrou processionalmente, acompanhado da corte cardinalicia, dirigindo-se á Capella do Santissimo. Depois de Sua Eminencia se revestir dos paramentos sagrados, iniciou-se a procissão que, sahindo pela porta da rua da Quitanda, seguiu pelas ruas São Pedro e da Candelaria, entrando, finalmente pela porta principal do sumptuoso templo.

A seguir, na forma do ritual, realizou-se o solemne pontifical, servindo de diácono o Revmo. monsenhor Mello e Souza, de sub-diácono o Revmo. conego Cypriano Bastos, presbytero assistente geral da archidiocese.

A parte musical esteve a cargo de uma orchestra e câro de professores, sob a regencia do maestro Ricardo Gali, num programma de musica sacra, rigorosamente liturgica. O corpo orpheonico do Asylo Gonçalves Araújo, sob a direcção do maestro João Leosens, do Collegio Salesiano, formando um «côro êcho» do grande corpo cor «glorial», uma chuva de petalas de rosas brancas cahiu, do cimo da igreja sobre o altar. A elevação da ostia a banda de musica dos Fuzileiros Navaes executou o Hymno Nacional, enquanto os sinos bimbalhavam festivamente.

Terminada a solemne pontifical, tem inicio, logo após, a sessão magna.

A SESSÃO MAGNA

A imponente sessão publica principia com a oração de abertura. A seguir, o câro orpheonico dos monges do Mosteiro de S. Bento, canta o Salmo 68, acompanhado por todo o clero. A ladainha de Todos os Santos é cantada depois pelo mesmo câro, estando todos os padres conciliaes e demais pessoas de joelhos.



Outro aspecto da assistência á homenagem prestada ao saudoso Cardeal Arcoverde.

A' direita — D. Sebastião Leme, altas autoridades, prelados e representantes da Imprensa, junto a herma.

A' esquerda — D. Luiz de Sant'Anna, Bispo de Botucatu, inaugurando, em nome do Episcopado, o busto do primeiro Cardeal brasileiro.



A seguir é anunciada, por um dos Ceremoniarios, a chamada, nome por nome, de todos os Padres Conciliares. Fê-la o padre José Tapajoz, notario do Concilio, do pulpito, ao lado do Evangelho. A' medida que vão sendo chamados, os padres conciliares, mesmo os representados, respondem «ad sum». O primeiro chamado é D. Alvaro Augusto da Silva, primaz do Brasil e o ultimo bispo chamado é D. Lourenço Zeller O. S. B., archi-abbade. Segue-se a leitura dos nomes dos prefeitos apostolicos, vigarios capitulares, promotores, secretarios e notarios do Concilio.

Após, é annunciada a leitura dos decretos firmados pelo cardeal legado, Dom Sebastião Leme. Procede-a Dom Benedicto Alves de Souza, primeiro secretario do Concilio.

O primeiro decreto intitula-se «De Concilio Aprendo», cujo texto latino, depois de lido, é submettido á aprovação dos padres conciliares que, «a una voce», lhe dão seu «placet».

Segue-se-lhe a leitura de mais os seguintes: «De modo vivendi in concilio», «De non discedendo», «De paedicio non afferendo», «De secreto servando».

Todos estes recebem também, como o primeiro, o «placet» dos Padres Conciliares. Finda a leitura dos decretos do cardeal legado, todos os padres conciliares recitam em voz alta a profissão de fé catholica e o juramento anti-modernistico. Depois, um a um, as mãos sobre o Evangelho, prestam juramento, individualmente, cuja formula é a seguinte: «Ego idem, N. N. spondeo voveo ac juro, sic me Deus adjuvet et haec sancta Dei Evangelica».

Encerrando a importantissima sessão publica, o Cardeal Legado, usando as qualidades especialissimas que lhe são concedidas pelo Santo Padre, dá a benção papal.

Grupo de Bispos presentes á inauguração do busto.

«MYSTERIO SACRO»

Pela primeira vez no Rio foi levado á scena um «Mysterio Sacro» sobre a Santa Missa, de autoria de Dom Beda O. S. B., do Mosteiro de São Bento da Bahia. Esta representação constituiu uma homenagem aos bispos presentes ao Concilio e foi levada a effeito no Instituto Nacional de Musica, na noite de 8 de Julho.

Ao lado — O dr. Alcibiades Delamare falando pelos catholicos no acto da inauguração do busto do Cardeal Arcoverde.



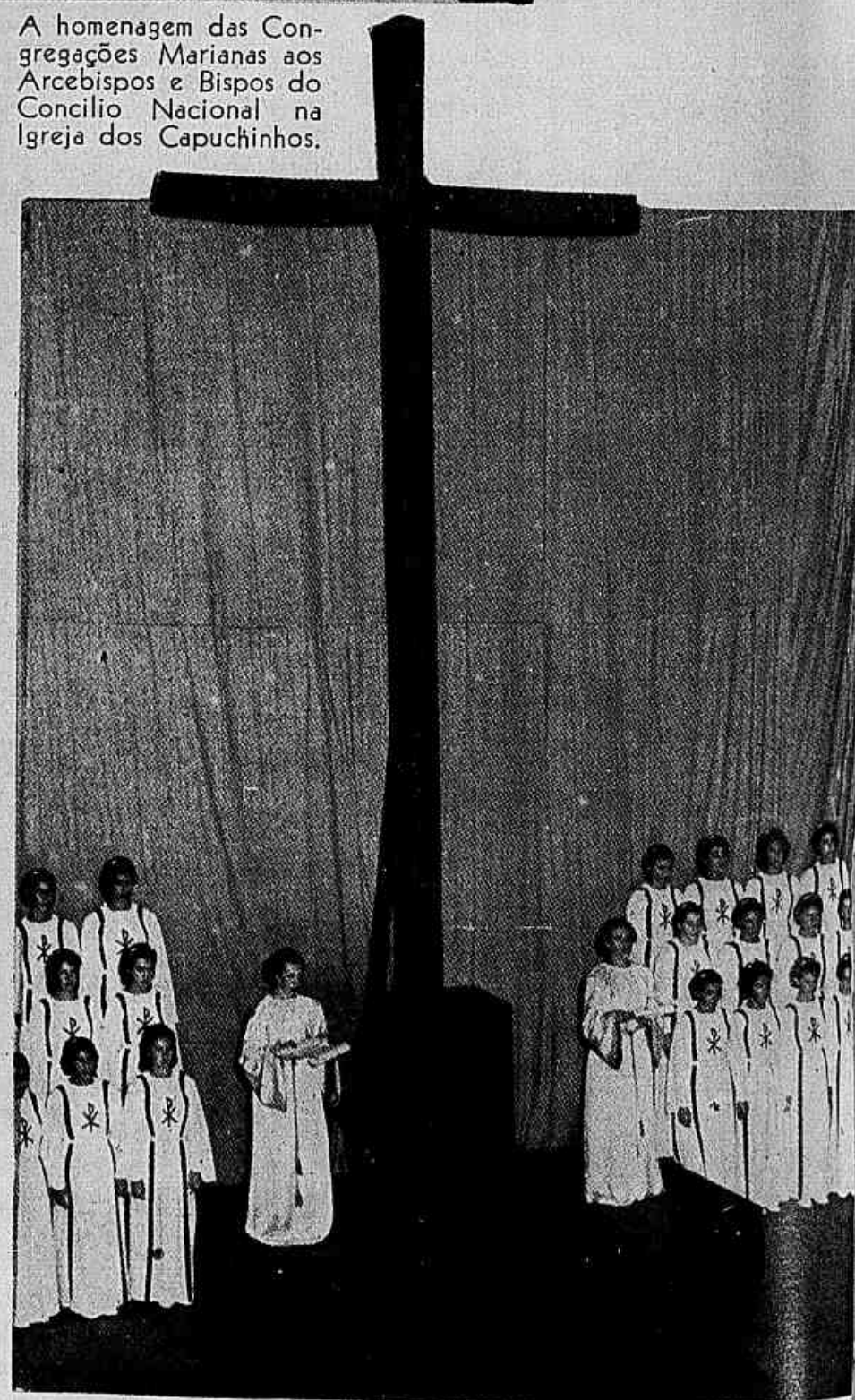


A homenagem das Congregações Marianas aos Arcebispos e Bispos do Concílio Nacional na Igreja dos Capuchinhos.



Grupo feito na Igreja dos Capuchinhos após a homenagem dos Congregados Marianos.

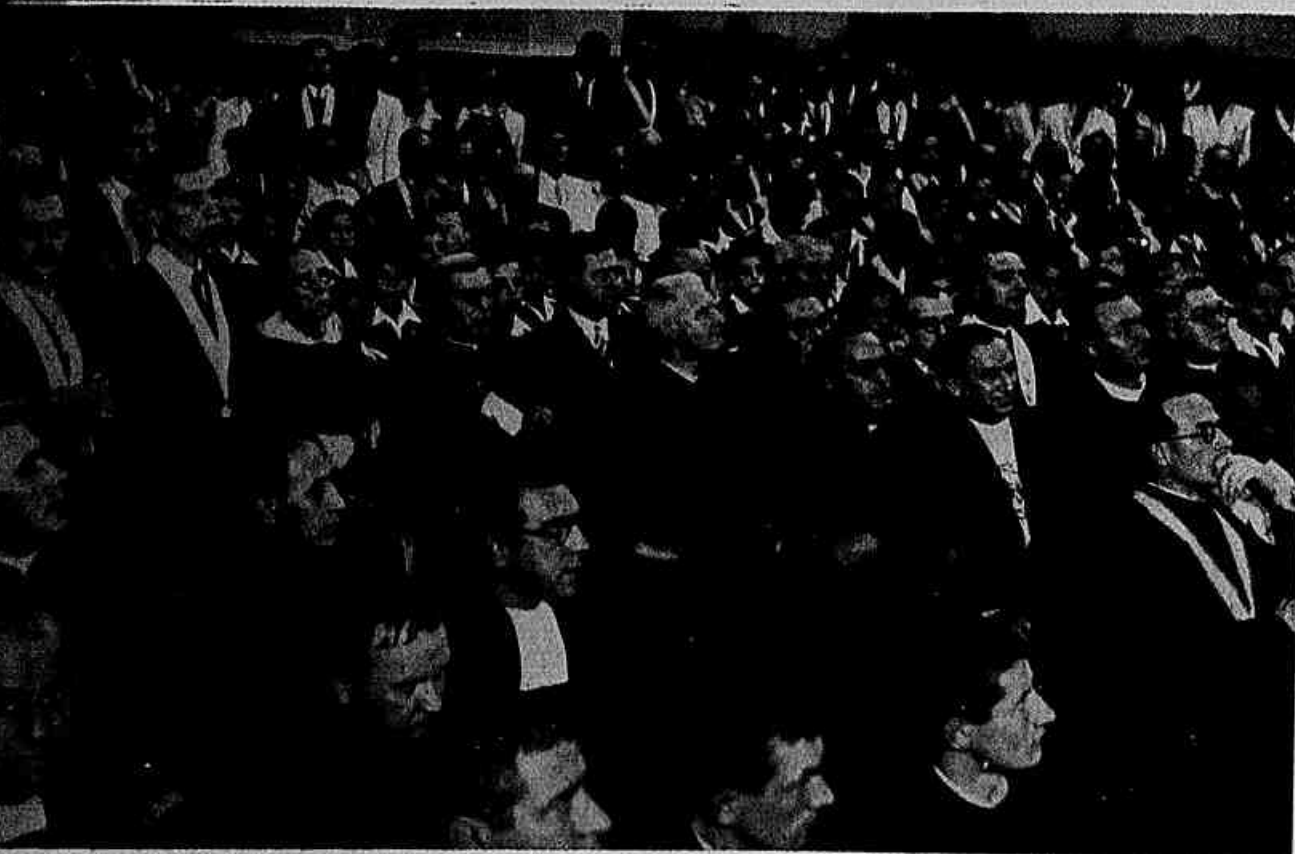
A' esquerda: Aspecto tomado na homenagem dos Marianos. A' direita: Uma scena do "Mysterio Sagrado", representado no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica.



Constou de um grande côro falado, composto de 60 alumnos do Collegio Santo Amaro e teve o concurso das senhoritas Laura Gouvêa e Ruth Dunshee de Abranches. A direcção do côro esteve a cargo da professora Maria Rosa Moreira Ribeiro. Scenários e roupagens da autoria do prof. Archimedes Memoria. Canto regido por Dom Plácido. A homenagem foi organizada pelo monsenhor Leovegildo Franca.

BUSTO DO CARDEAL ARCOVERDE

Um dos acontecimentos mais tocantes que se registaram durante a quinzena da realização do Concílio Plenário foi sem duvida a homenagem prestada pelos padres conciliares á memoria do inesquecível cardeal Dom Joaquim Arcoverde. Assim é que foi inaugurado no dia 8 do corrente, em frente ao palacio S. Joaquim, no Jardim da Gloria, o busto daquelle santo prelado, obra notavel do esculptor official da cathedral de S. Paulo, em construcção, sr. José Cucé.





O sr. Getúlio Vargas, ao chegar ao Itamaraty, para o banquete que ofereceu ao Episcopado, cumprimentando os bispos conciliares, que lhe foram apresentados pelo Nuncio Apostólico.

MANIFESTAÇÃO DOS CONGREGADOS MARIANOS

Revestiu-se também de desusado brilhantismo a homenagem que os Congregados Marianos cariocas e fluminenses prestaram ao Episcopado Nacional.

A magna sessão teve lugar no dia 8, na igreja de S. Sebastião, dos padres capuchinhos, à rua Haddock Lobo, templo esse que comporta facilmente vários milhares de fiéis.

A saudação ao Episcopado Nacional foi feita pelo dr. Geraldo Bezerra, presidente da Federação das Congregações Marianas de Nictheroy. Pronunciou a saudação ao Papa o sr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama.

HOMENAGEM AO CARDEAL LEGADO NO INSTITUTO HISTÓRICO

O embaixador José Carlos Macedo Soares, presidente



Grupo de bispos tomado no banquete. No primeiro, D. Benedicto, bispo de Orizaba, e D. Cavati, bispo de Caratinga.

do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, convocou uma sessão especial dessa prestigiosa instituição em homenagem ao Cardeal Legado e ao Episcopado Nacional.

Falaram os srs. Fernando de Magalhães, orador oficial, saudando o legado Pontifício e o sr. Pedro Calmon, saudando os bispos.

Por designação de Dom Sebastião, respondeu Dom José Gaspar de Alfonseca.

EM MEMÓRIA DOS PRELADOS BRASILEIROS FALLECIDOS

O Concílio Plenário Nacional celebrou no dia 9 do corrente solenes exequias por alma de todos os arcebispos e bispos brasileiros.

A oração fúnebre de Dom Aquino Corrêa, grande arcebispo e escriptor fulgurante, esteve à altura da solemnidade.

VISITA AO CHEFE DO GOVERNO

Arcebispos, bispos e prefeitos apostólicos, juntamente com o cardeal legado Dom Sebastião Leme visitaram o presidente Getúlio Vargas, no Palácio do Catete.

SOLEME PROCISSÃO EUCHARÍSTICA

A cidade assistiu, no domingo passado, vibrante de entusiasmo religioso, à solene procissão eucarística, em acção de graças pela feliz realização do Primeiro Concílio Plenário Brasileiro, que, pela sua beleza, organização e pompa, constituiu uma esplendida demonstração da catholicidade do povo brasileiro.

A Solemne Procissão Eucarística foi a primeira no genero que se effectuou entre nós. Diversamente das outras, a maioria das associações religiosas e a grande massa de fiéis assistiram ao acto parados e firmes em seus lugares. Tomaram parte e desfilarão somente as Irmandades do Santíssimo Sacramento, as Ordens Terceiras o Clero Regular e Secular, as altas dignidades ecclesiasticas e a guarda de honra constituída de distintos personalidades das diversas classes sociaes e formações da Liga Jesus, Maria, José.

No centro da Esplanada do Castello erguia-se um monumental altar symbolico. Uma cruz de 22 metros de altura dava-lhe um aspecto majestoso. A frente ficava para a avenida Aparicio Borges. Um amplo tablado de quasi dois metros de altura ficou reservado para os Padres Conciliares.

Em virtude de ligeiro accesso de grippe, S. E. o cardeal Legado, Dom Sebastião Leme, não tomou parte na Procissão Eucarística. A benção do Santíssimo Sacramento foi dada pelo Nuncio Apostólico Dom Aloizio Mazella.

Depois de monsenhor Aloizio Mazella ter subido ao carro triumphal, que ia conduzir o Santíssimo Sacramento, e no qual, ajoelhado, fez todo o percurso até o altar da Esplanada; depois de todas as ordens Terceiras, Irmandade do Santíssimo, clero re-



Os bispos conciliares tomando conhecimento dos lugares que lhes estavam reservados á mesa do banquete no Itamaraty.



Aspecto parcial da mesa do banquete. Offereceu a homenagem o sr. Presidente da Republica e pelo Episcopado, na ausencia do Cardeal-Legado, que se achava enfermo, D. Augusto, bispo primaz.



D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá em palestra com os srs. Gustavo Capanema e general Eurico Dutra.



O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha conversando com dois bispos conciliares.

gular e secular, dignitarios ecclesiasticos estarem a postos, movimentou-se então, vagarosa mas imponente na rua pompa, o majestoso prestito eucharístico.

Hora e meia durou o solemnisimo prestito religioso. Terminada o desfile, as bandeiras davam entrada na avenida Aparicio Borges, encaminhando-se rumo ao altar.

A seguir, monsenhor Aloizio Mazella deu a benção.

CARTA PASTORAL COLECTIVA

Após o encerramento do Concílio foi promulgada uma carta pastoral colectiva, com a assignatura de todos os Bispos, Arcebispos, prelados e prefeitos apostólicos, congratulando-se com o clero e com o povo catholico brasileiro pela realização de facto tão excepcional, qual o do Primeiro Concílio Plenário Brasileiro. Tal documento que deve apparecer ainda este mez, não conterá as resoluções do Concílio que serão remetidas primeiramente, á secretaria da Santa Sé, para a necessaria approvação.

HOMENAGEM A PIO XII

Sem duvida, a homenagem que, como prova de subido apreço e veneração ao Summo Pontifice Pio XII, numeroso grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, realizou, na tarde de 17 do corrente no salão nobre do Palácio do Itamaraty, constituiu um dos mais expressivos acontecimentos da quinzena conciliar e revestiu-se de um cunho de grande distincção social.

O sr. Alceu de Amoroso Lima, presidente da Junta de Acção Catholica, fez uso da palavra para retrazar a figura e assignalar a acção dos Pios na historia do papado.

Dom Attico Euzébio da Rocha, bispo de Curitiba, falou, agradecendo aquella homenagem, em nome do Cardeal Legado.

Por fim, o sr. Jonathas Serrano saudou o episcopado nacional.

O BANQUETE NO ITAMARATY E O ENCERRAMENTO DO CONCILIO

Realizou-se na noite de 18 o banquete que o Presidente da Republica offereceu ao Episcopado Brasileiro. O sr. Getúlio Vargas offereceu a homenagem em substancia a que respondeu, por delegação do Cardeal-Legado que não compareceu por enfermo, d. Augusto Alvaro da Silva, Primaz do Brasil.

O Concillio encerrou-se solennemente na manhã de 20, na Igreja da Candelaria,

ELLE entrou-me pelo escriptorio a dentro como se fosse dono daquillo, com ares autoritarios, ares de senhor, ares de posse. Atirou-se na melhor poltrona da minha recém-installada sede de divagação e, ás vezes, de trabalho.

Sem pedir licença, tirou um cigarro dos meus, acendeu-o e considerou, com um olhar de critico, o aspecto do ambiente em que se achava, dispensando-me muito menor attenção que a um quadro mediocre que pendurei na parede, em homenagem posthuma a um amigo de infancia que, em vida, julgara poder rivalisar com Rembrandt e que morreu, coitado!, na doce illusão de que Franz Hals, ao seu lado, era um mero amador e Van Dick, um esforçado, um rapaz muito esforçado. Se não fosse de boa ethica não falar mal dos que já morreram, eu diria algumas verdades a respeito deste meu companheiro, mas como sou supersticioso e isso não vem ao caso, calo-me sob protesto.

— Eu sou o Rolando Graça, começou o desconhecido, como se eu tivesse obrigação de conhecer todos os Graças deste mundo.

— Muito prazer, arrisquei, com vontade de dizer: "E que tenho eu com isso?"

— O senhor não parece muito admirado, insinuou o intruso, com um "que" de desillusão.

— Não. A que devo a honra da sua visita?... E... perdõe a pergunta, um tanto crua... «quem é o senhor?»

— Eu?... Eu sou aquelle que é amado pela mulher que o senhor ama. Sou o terceiro lado do seu triangulo amoroso.

Ah!... Então era por aquelle idiota que Dulce me tinha abandonado!...

O sujeito continuava:

— Eu sou o poeta Rolando Graça. O poeta de «Rimas e Saudades»...

— Ah, sim!... Conheço, vagamente, esse livro.

— Com que displicencia o senhor o diz! O senhor fala de «Rimas e Saudades» como se se tratasse de uma obra commum. «Rimas e Saudades» é um verdadeiro marco na poesia de todos os tempos!... berrou o rimador.

— E' um caso typico de paranoia, murmurei resignado para os meus pobres botões, que não tinham nada com a coisa. Em que lhe possa ser util?... al-vitrei.

— Em muita coisa. Eu lhe peço, eu lhe rogo, eu lhe imploro (o homem queria, por força, vomitar a synonymia)... eu lhe supplico: faça com que a Dulce me deixe. Ella não me dá uma folga, sequer. Eu não respiro, eu não vivo, eu não crio... Por que o senhor não tenta reaver o amor da sua noiva?...

Quasi esbofetei o peitão. Contive-me, a custo, para lhe dizer, retendo a raiva que me suffocava:

— O senhor, usando de uma technica romantica estúpida, empolga uma meninota por quem eu daria a vida, de bom grado, tira-a de mim, rouba-me toda a felicidade que eu possuía, e depois de conquistá-la, de alimentá-la de illusões, vem jogar-me como quem atira restos a um cão faminto. Ella cre em si, ella o ama, ella o adora, eu o sei. Ella não sabe o miseravel, o infame, que o senhor é! Trate de fazê-la feliz, de qualquer maneira, porque se não o fizer... eu...

— ?...

— Eu o mato como a um cão raivoso!

Ella sahio desatinado, meio louco. Via-se, nitidamente, o pavor estampado em seu rosto bem cuidado e em seus falsos olhos...

He dias, encontrei Dulce, minha ex-noiva, em plena Cinelandia.

Ella parou para falar:

— Você é um homem superior, disse-me ella (Dulce sabe que esta é o meu fraco. Quem é que não gosta de ser um «homem superior»?). Posso dizer tudo a você e sei que não guardará rancor. Fiz bem em abandonar você. Eu sou a mulher mais feliz, de todas as mulheres, de todo o mundo e de todos os tempos. Rolando é um individuo adoravel, um encanto! Nossa vida é um paraíso na terra. E que poeta fantastico!

O que mais admiro, entretanto, em Rolando, é o seu caracter. E' finissimo... bonissimo... carinho-sissimo...

Bem fizera eu em occultar que Rolando era, tambem, perversissimo, malvadissimo e estupidissimo.

Até hoje, a vida de Dulce tem sido um mar de rosas. A minha, entretanto, não é «lá essas coisas».

Estou ficando rabugento, nervoso, neurasthenico mesmo, e estou vendo o dia em que arranco aquelle maldito quadro, aquella homenagem posthuma e, apesar das superstições, escrevo um artigo, explicando porque o idiota do meu fallecido amigo está muito longe de Franz Hals e Van Dick.

Mas nada disso tem importancia.

O que tem importancia é que eu ainda estou louco por Dulce. Ando namorando o revólver da gaveta da minha secretária.

Isto é bem feito. Para que tenho eu a mania de só pensar em caracter?...

O mais engraçado é que, no meu testamento, eu légo toda minha fortuna, inclusive a collecção de sellos (com os «olhos de boi», «olhos de cabra» etc.) a Dulce!!!

Assim, coitado!, se aquelle bandido, algum dia, a abandonar, ella não ficará ao léo da sorte, não é?...

Vou encostar o revólver no ouvido esquerdo (sou canhoto). Dizem que é morte rapida. Ainda não reparei se está carregado. Está?...

"Ales jacta est", disse Cesar.

Eu não direi nada. Premirei o gatilho, calado.

Terei coragem?...

Duvido.

Não. Não tive coragem.

Ficou, entretanto, uma grande duvida:

Eu não sei se deixei de me suicidar por covardia ou se foi para evitar um grande remorso á minha odorada Dulce.

Ou será que estou destinado a escrever, qualquer coisa, a respeito daquelle maldito quadrol?...

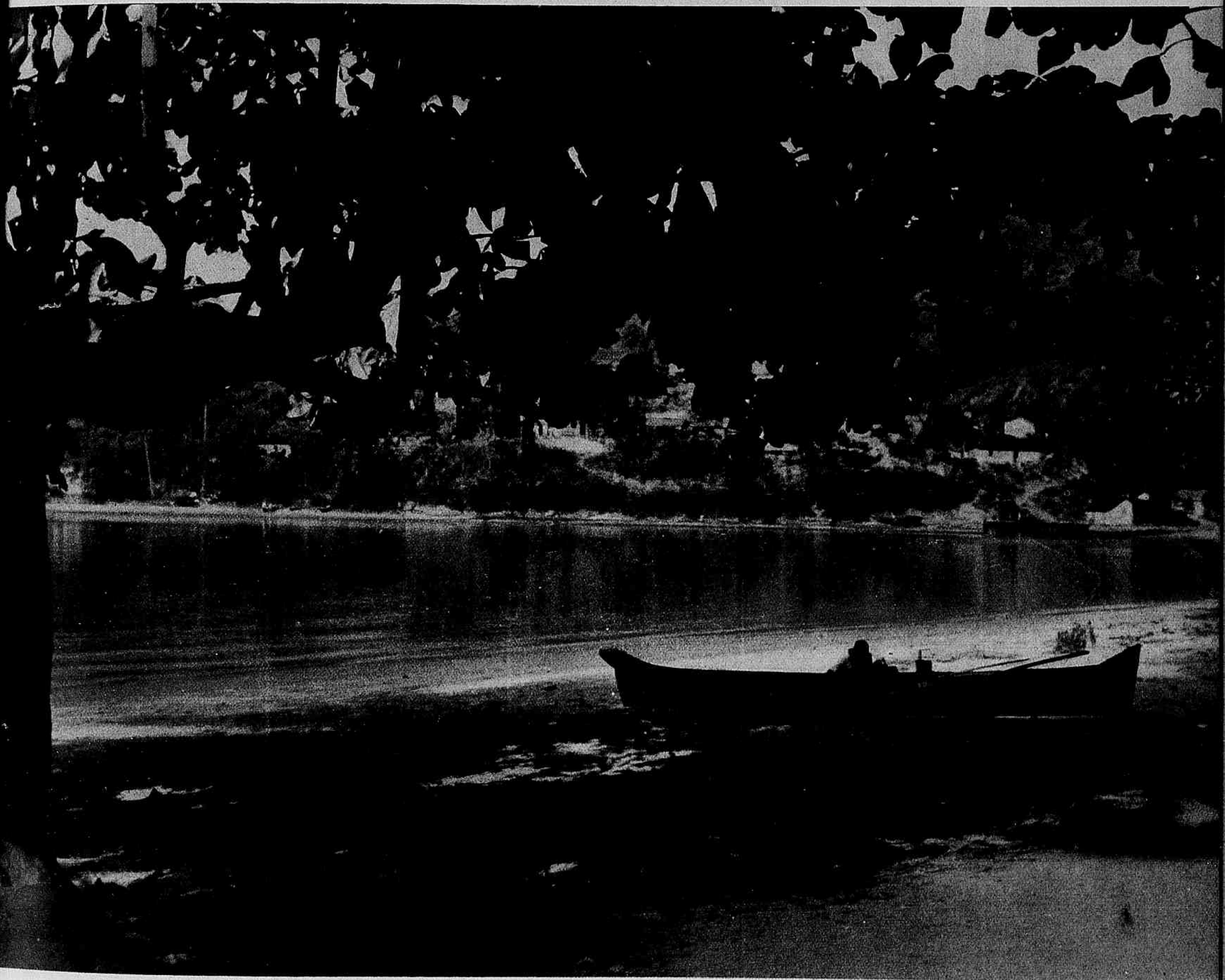
PEDRO BLOCH

UM POETA FAMOSO

CONTO DE
PEDRO BLOCH



NOSSA TERRA



Praia de Jurujuba

(Photo de E. F. Rebello)

O autor da linda photo aqui reproduzida deu-lhe o nome de "Quietude", esplendidamente apropriado ao ambiente de paz e tranquilidade que se observa.

Vê-se um trecho da praia de Jurujuba, recanto do Sacco de São Francisco, em Nictheroy. O embarcadouro que se divisa ao fundo destina-se ao serviço das lanchas da Fortaleza de Santa Cruz, sendo a praia caminho obrigatório para essa praça de guerra.

Poucas construções, e ainda assim antigas, pequenas e pobres, notadamente de pescadores, enfeitam a quietude da paisagem.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

A NOSSA CAPA

J. Lanza, o pintor patricio cujo pincel se apura, visivelmente, de dia para dia, dá-nos mais um quadro seu para capa deste numero. Como o primeiro que estampámos ha poucas semanas, esse trabalho a oleo fixa um aspecto da encantadora ilha de Paquetá — a volta da Imbuca,

Revista da Semana



logar de sonho e de meditação, onde uma grande poetisa brasileira bebeu, vezes sem conta, inspiração para os seus maviosos versos.

No ultimo plano, no continente, o Pão de Assucar e o Corcovado, os dois symbolos naturais que definem o Rio de Janeiro.

Com esse quadro, mais se enriquecerá a collecção dos nossos leitores.

O NOVO PEIXE

Os naturalistas que ficaram pasmos ante a surpreendente grandeza da fauna ichthyologica dos rios da Amazonia mais pasmos ficariam hoje se soubessem do apparecimento de um novo specimen. Colheram-no no Pará. Um quasi monstro, com chifres que encheram de assombro a todos os que o viram.

Nesses rios caudalosos e incomparáveis onde ha o boto, inspirador de lendas; o puraquê, usina electrica subfulvial; o acará, uniformizado com a "casaca de couro", que resiste horas fóra da agua; o pirarucú, que liberta a economia nacional do consumo do bacalhau, e centenas e centenas de especies outras, a descoberta de um exemplar novo não influe no volume formidável dos typos já classificados pela naturalistica. Augmenta, porém, o prestigio de mysterio da terra encantada da Amazonia, esse prestigio que a erige em um mundo á parte, onde tudo é extranho, prodigioso e differente. Esse peixe agora revelado pelo acaso, colhido a anzol, é, todavia mais differente, extranho e prodigioso, porque, ao que se sabe, é o primeiro specimen que surge com chifres, aturdindo os estudiosos e desafiando a curiosidade de institutos scientificos.

Ahi, onde o sapo cunauarú segrega

uma resina que, inflammada, é um incensório; onde ha uma arvore — a jarina — que produz marfim vegetal; onde o jacamim, a ave ventriloqua, substitue as galinhas na criação aos pintos; ahi, onde é infinita a série de cousas que surprehen-

dem, e mais parecem fantasia que realidade, está bem o novo peixe revelado ao mundo.

Só mesmo das aguas mysteriosas onde a yára tem o habitat poderia surgir esse exemplar esquisito da fauna ichthyologica.

Ajestréa de Mistinguett na Urca



A sa. Darcy Vargas, em companhia do Prefeito e da sra. Henrique Dodsworth e do casal Leite Garcia, assistindo á estreia da Revista de Mistinguett, no Grill da Urca, em beneficio do "Pequeno Jornaleiro". Outras pessoas presentes: a Baroneza de Saavedra, o ministro Aatualpho de Paiva, o ministro Freitas Valle, o commandante Atilio Bianchini e pessoas de suas famílias.

O NOVO PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA



Aspecto da posse do dr. Carlos Luz, ex-director da Carteira Hypothecaria da Caixa Economica, no cargo de presidente do instituto de credito, acto realizado no gabinete do ministro da fazenda que se vê ao lado com o seu secretario, dr. Orlando Vilela. Annotamos, presentes, os srs. Ariosto Pinto, successor do dr. Luz na Carteira Hypothecaria, Afio Magei, Veiga Faria, Genesio Pires, João Lyra Filho, Souza Reis, Maciel Junior, alem de muitos funcionarios da Caixa e do ministerio da fazenda.

"Carlota Joaquina"



O commando e officialidade do 2.º Regimento de Infantaria, da Villa Militar, tomaram a iniciativa de proporcionar aos seus soldados, em numero de seiscentos, assistir á representação pela Companhia Jayme Costa, no «Rival-Theatro», da peça de R. Magalhães Junior, «Carlota Joaquina». Nesta gravura focalisamos parte da assistencia ao espectáculo que constituiu um facto inédito no theatro brasileiro.

CARTA PONTIFICIA QUE NOMEIA CARDEAL LEGADO SUA EMINENCIA O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Ao nosso dilecto filho
Sebastião da Silveira Cintra,
Cardeal Presbytero da Santa Igreja Romana
do titulo dos Santos Bonifacio e Aleixo
Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro
PIO XII, PAPA

Dilecto Filho Nosso
Saúde e Benção Apostolica

Fomos informado de que, durante o anno corrente, havia de realizar-se com solem-
nidade, na mui dilecta nação brasileira, o primeiro Concilio Plenário. A noticia causou-
nos o mais profundo agrado. Com effeito, o Concilio deverá tratar assumptos e tomar
decisões que parecem inteiramente amoldadas ás presentes circumstancias e ás neces-
sidades desse Paiz. Ha-de ser estudado o modo de promover a obra das vocações sa-
cerdotaes e, em especial, a maneira mais idonea de assegurar os recursos que permit-
tam a um maior numero de jovens brasileiros vir receber aqui, em Nossa Veneranda
Roma, a formação da piedade e na sciencia sagrada. Deve tratar-se igualmente de in-
tensificar e de organizar melhor em todas as dioceses do Brasil a Acção Catholica, e
bem assim de dar mais exacto cumprimento ás prescripções do direito canonico sobre
a administração dos bens ecclesiasticos. Deve tratar-se além disto, de debellar e extin-
guir os males que para as almas dimanam dos erros protestantes e da pratica do espiri-
tismo. Louvando com paternal benevolencia estes esforços e iniciativas, havemos por
bem eleger-te e proclamar-te, dilecto Filho Nosso, que, com a amplissima dignidade
de príncipe da Santa Igreja, governas a nobilissima sede de São Sebastião do Rio de
Janeiro. Legado Nosso, para que, fazendo Nossas vezes, convoques, dentro em breve,
o Concilio Plenário e a elle presidas com a Nossa autoridade. Além disto, Nós te con-
cedemos a faculdade de, em determinado dia, depois da missa pontifical, dar em Nosso
nome aos fieis presentes a benção apostolica e conceder-lhes indulgencia plenaria, nas
condições habituaes da Igreja. Conhecendo tanto a activa solicitude do Episcopado
brasileiro para com a grey entregue a seus cuidados, como sua singular fidelidade a esta
Sede Apostolica, temos firme esperanza de que este Concilio ha-de alcançar, com o
favor de Deus, resultados muito felizes e salutaes.

No entanto, sirva de attrahir as luzes e graças do alto, e seja penhor de Nosso par-
ticular affecto a benção apostolica que, de coração, concedemos no Senhor a ti, dilecto
Filho Nosso, a todos os Senhores bispos do Brasil, bem como a seu clero e a todos os
fieis.

Dado em Roma, junto a São Pedro, a 22 de Março de 1939, primeiro anno de
Nosso Pontificado.

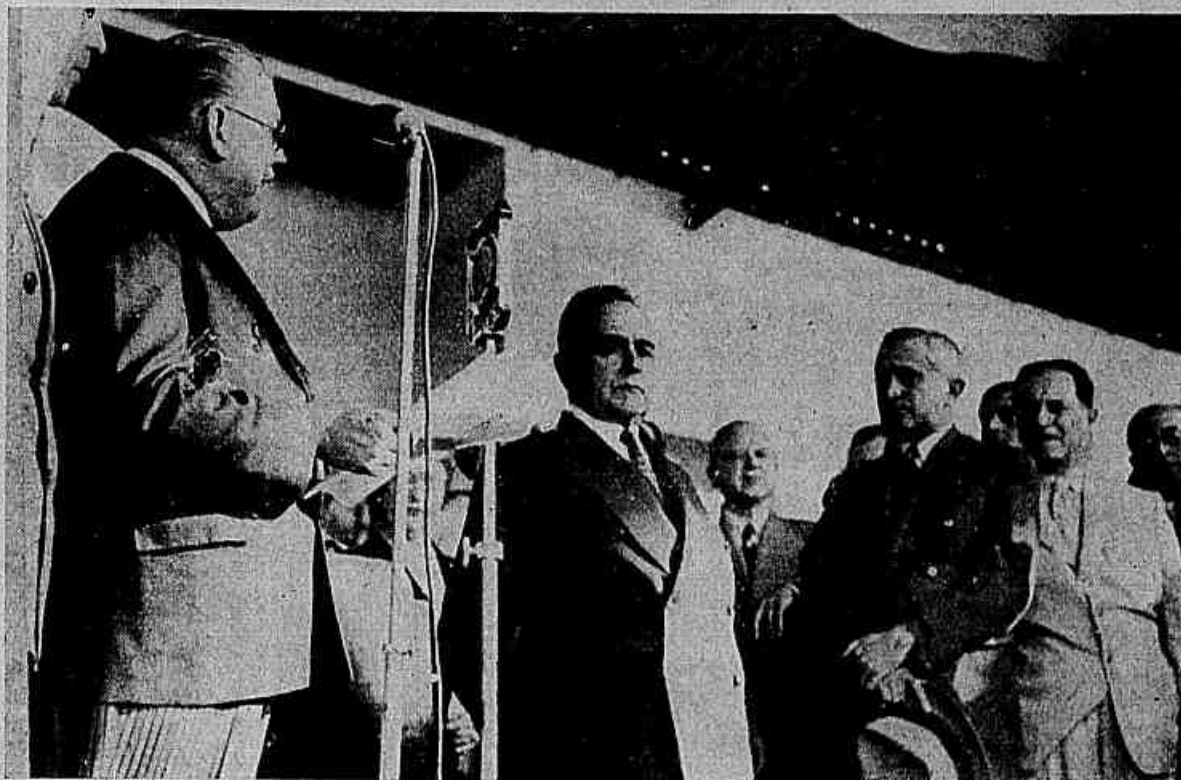
PIO XII, PAPA.

Centro de Materiaes de Construcção



Aspecto da reunião da directoria, conselho consultivo e associados, em comemora-
ção do 25.º anniversario de sua fundação. Da esquerda para a direita: —
Srs. José Barbosa Ferreira Vidigal, Alexandrino de Cerveira Botelho Godinho,
Candido Antonio Gonçalves, Cyriaco José Luiz, dr. Alvaro Porto Moitinho,
dr. Randolpho Chagas, dr. Virgilio Coelho Duarte, Augusto Lago Filho e
Herculano Alves Teixeira.

VIII Exposição de Animaes e Productos Derivados



O acto inaugural do grande certamen, presidido pelo sr. Getulio Vargas, que se
vê tendo á esquerda o general Eurico Dutra, ministro da Guerra. Ao microphone,
o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, fazendo o discurso de abertura
da referida exposição.

A "Revista" no japão



Aspecto tomado no almoço offerecido no Pan Pacific Club ao major Lima
Figueiredo, addido especial e observador da guerra sino-japoneza, e nosso col-
laborador, Nelson Tabajara de Oliveira, consul do Brasil em Yokohama e Ale-
xandre Konder, jornalista brasileiro, em excursão pelo Oriente. Vê-se agradecen-
do a homenagem, em discurso feito na lingua ingleza, o major Lima Figueiredo.

O II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia



Dois aspectos colhidos no Palacio Tiradentes na noite do domingo ultimo ao ser inaugurado o Congresso pelo sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, que se vê presi-
dindo á mesa, tendo á esquerda os srs. Cesar Charlone, vice-presidente do Uruguay, especialmente convidado; o chamceller Oswaldo Aranha e o prof. Leitão da Cunha,
reitor da Universidade do Brasil, e á direita os srs. drs. Jauyne Poggi, presidente do Congresso, e Juan Carlos Blanco, Embaixador do Uruguay.

O Estado do Rio ao interventor Amaral Peixoto



Excepcionaes homenagens tributadas ao commandante Amaral Peixoto pelos Prefeitos Fluminenses.



No salão nobre da Prefeitura de Nictheroy realizou-se na segunda-feira passada o grande banquete com que todos os prefeitos fluminenses homenagearam o commandante Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, que naquella data afastou-se do cargo pelo praso de 3 mezes tendo passado o governo da terra fluminense ao seu secretario o Dr. Alfredo Neves, interventor interino do Estado do Rio por acto do Sr. Presidente da Republica.

As gravuras definem como transcorreu a homenagem.



Nesta pagina á esquerda, vêm os seguintes oradores, de cima para baixo: Commandante Amaral Peixoto, prefeito Walter Franklin, de Entre Rios, e Dr. Eugenio Borges, de S. Gonçalo. A direita, na mesma ordem, grupo em que figuram no primeiro plano o interventor do E. do Rio, o prefeito de Nictheroy, Dr. Brandão Junior, os Drs. Alfredo Neves e Xavier da Silveira. O Dr. Alfredo Neves pronunciando o seu discurso, e, em baixo, um aspecto do grande banquete.



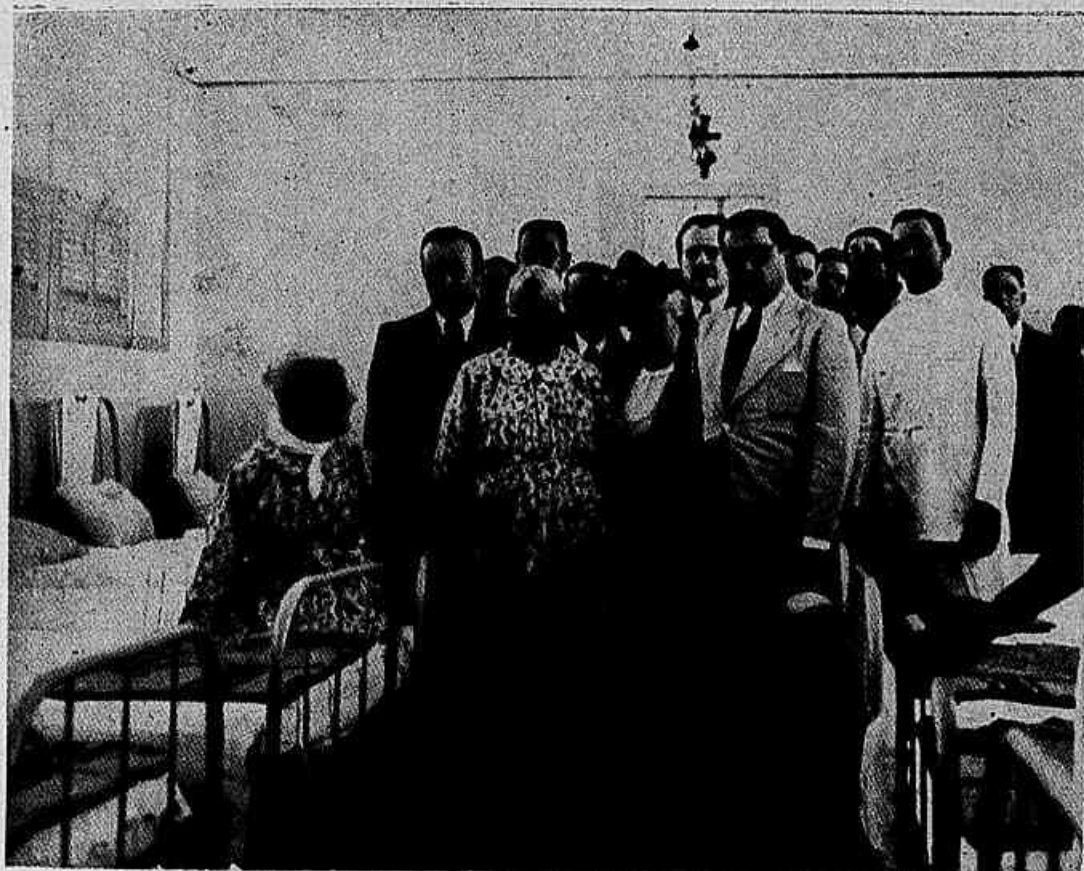


A instalação do Departamento Administrativo do Estado.
Ao centro, o director, dr. Mario Alves da Fonseca.

Estado do Rio



A visita dos membros do Departamento Administrativo ao Interventor Amaral Peixoto, no palacio do Ingá, após a a instalação daquelle instituto. Vêem-se no grupo, com o Interventor, o dr. Alfredo Neves — que ora se acha, interinamente, á frente da Interventoria — e os membros da Departamen o, drs. Mario Alves da Fonseca, Raul Veiga, Lupercio dos Santos, Vicente Moraes e Mario Paranhos.



O commandante Amaral Peixoto, Interventor Federal, na inauguração das novas instalações do Asylo da Velhice Desamparada, vendo-se também seus progenitores, o p refeito Brandão Juniar, autoridades e pessoas gradas.



A solemnidade da inauguração da séde e fundação da Sociedade Sportiva Directoria do Armamento.



RIO GRANDE DO SUL Na cidade de Osório (ex-Conceição do Arrecio), no local onde nasceu o Marquez do Herval: a inauguração da estrada de rodagem Osório a Tramandahy, construida pela D.A.E.R. do Estado. Vêem-se os descendentes de Osório com o Interventor e o general Leitão de Carvalho, commandante da 3.ª Região Militar.



PARANA' A festa caipira organizada em Curitiba no dia de S. Pedro pelos officiaes do 5.º Regimento de Aviação na residência do capitão Alcides Martinho Neiva, official daquelle regimento.



PARAHYBA Aspecto tomado no Club streia, de João Pessoa, no grande baile da vespera de São João.

ESPIRITO-SANTO Grupo colhido na Festa á Bahiana realizada no Club Victoria sob o patrocínio da senhora João Bley, em benefício do "Velho sem agasalho".



Noticiário ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

JULHO
22
SABADO

senhoras Gastão Demoraes Costa, Mario M. de Carvalho, Antonio Jannuzzi e Djanira Pereira da Costa; senhoritas, Haydée de Carvalho, Maria da Conceição d'Albuquerque e Carmen Gaspar Ribeiro; os srs. Dantas de Abreu,



A violinista Yolanda Maurity Saboia (medalha de ouro de 1933) que dará na próxima segunda-feira no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica um concerto em homenagem á Hora Espiritualista da Radio Ipanema.

José Oiticica, Carlos Ramos e Octaviano Pereira Barreto.

JULHO
23
DOMINICO

sras. Mathilde Serra, Feliciano Sodré, João Luiz Alves, e Souza Leite. srs. Custodio Martins, Jeronymo Monteiro Filho e Geraldo Gastão da Cunha.

JULHO
24
SEGUNDA FEIRA

sras. Licínio Cardoso, viúva Heitor Toledo, Djeme Roxo, srtas. Zilah Carlos de Serzedello, Lucia Fabio de Araujo, Izaura Dias Nabuco, Alfredina Fernandes da Costa Mattos. srs. Flavio Bonilha, Luiz Machado e Modesto de Souza Mendes.

JULHO
25
TERÇA FEIRA

sras. Herminia Proença, Castro Nunes, Silva Sanches e Porto de Vasconcellos; srtas. Alice de Francisco Souto; drs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Alberto Rangel, Luiz Bahia, Ruy Pereira Gomes e Heriveito Cunha.

JULHO
26
QUARTA FEIRA

sras. Guiomar de Figueiredo, Prescilia Dont Fernando Triota e Isaura Vernieri Lopes; srtas. Cordeiro de Mattos, Valentina Gouvêa, Marília Nunes e Olga Braga; srs. Pio Borges, Francisco Arce e Moreira Vinhaes.

JULHO
27
QUINTA FEIRA

sras. Sylvia Orlandini, Laloy da Rocha, Cora Martins e Cezarina Palhares Vieira; srtas. Bivar de Carvalho e Arthur Fernandes. srs. Eurico de Souza, José Olyntho e Arlindo Dias.

JULHO
28
SEXTA FEIRA

sras. Ferreira de Campos, Alice Niemeyer de Toledo e Amanda Duarte; srtas. Eulina Manhães, Ferreira Moraes, Pinto Guedes, Santos Pereira e Maria Lucilia Hallier; srs. Alano Mario Gusmão, Amaro Peixoto e J. H. de Britto Amaral.



A grande soprano brasileira, Violeta Coelho Netto de Freitas, uma das mais brilhantes figuras da grande Comp. Lyrica do Municipal.

NOIVADOS

— a senhorita Dorothy de Andrade e o tenente João Amor Divino;

— a senhorita Maria Luiza Soares Arruda e o sr. Homero Demby Corrêa;
— a senhorita Haydée Rabello Cantolino e o jornalista José da Silva Guimarães.



Club das Victorias Régias

O Club das Victorias Régias comemorou o seu 3.º aniversário com um jantar á americana, no Automovel Club, presidido pela senhora Darcy Vargas. Na photo superior, a presidente do Club, senhora Iveta Ribeiro, que se vê fazendo o seu discurso de oferecimento da festa, tem ao lado o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal; a sra. Darcy Vargas o commendador José Rainho, a sra. Henrique Dodsworth, e a sra. Adelaide de Castro Alves Guimarães, madrinha do Club. Na photo inferior, o grupo das pessoas que tomaram parte no jantar.



Ondas curtas e longas

FRANCISCO ALVES E SEUS CAVALLOS DE CORRIDAS

HA quem assevere que Francisco Alves vem pensando mais nos seus fogosos cavallos de corrida do que na selecção das melodias bonitas que a cidade decorava. A coisa foi assim: um dia elle deixou a Mayrink, lá para a Tupy. Novidade. Alegria. Publicidade bem feita. Mas o certo é que não pegou a mudança — Começou então, a decadência artistica do victorioso cantor, a quem se deu o titulo de "Rei da Voz".

Carmem Miranda fez a mesma coisa, cahiu no mesmo engano, mas foi muito mais intelligente: mal terminou o contrato que a segurava na estação da rua Santo Christo, voltou para a emissora de Edmar Machado. Não quiz saber de conversa. Francisco Alves, muito embora conte milhares de "fans", foi chamado para a Radio Club. Errou. Necessitaria — jamais agora quando entra em declínio — de uma estação mais projectavel. E vem perdendo, dia a dia, o prestigio de antigamente, quando, de violão em punho, dominava perfeitamente as emoções alheias, através das estações cariocas.



Homero de Araujo Bruce, locutor da Radio Vera Cruz, onde vem conquistando a admiração dos ouvintes.

em definitivo, com a sympathia popular, depois de estreiar na Radio El-Mundo, ao mesmo tempo em que Carmem Miranda, cantava na Belgrano.

E não se diga que tenha sido o tempo o causador da decadência que se descobre no creador admiravel de "Foi Ella", de vez que elle veio quasi ao momento em que Carmen Miranda, agora em plena forma artistica, endeusada nos Estados Unidos, surgia no radio.

Talvez seja por isso que elle prefere presentemente se interessar mais um pouco pelos "placês", em saber como passam os seus parceiros; se comeram bem; se estão fortes e dispostos a vencer, por cabeça na recta de chegada do Jockey Club.

O tempo é o pae de todos os prodigios. O pensamento é de um poeta grego e estes eram perfeitos nas suas previsões. Quando Francisco Alves, se approxima, hoje em dia, do microhpne, depois da voz monotona do locutor Rego Monteiro, os seus antigos "fans" sentem saudades do Chico Viola, mesmo dos tempos em que elle era o se-resteiro incorrigivel que acordava mocinhas romanticas nos suburbios, encantadas pela beleza da sua voz, verdadeiramente melodiosa, junto ao pinho, companheiro eterno de suas alegrias e das suas magoas.

VARIAS NACIONALES

— Candido Botelho, passou as férias em São Paulo, devendo reiniciar as suas actividades na P. R. A-9. — Fala-se, com alegria, na volta de Mario Reis ao radio, sendo certo que gravará na Columbia o samba "O bom filho á casa torna", de Lamartine Babo. — Parabens á Cruzeiro do Sul, por haver creado radio-theatre em seus studios e ainda por haver dado a sua direcção a Luiz Iglesias, indiscutivelmente um nome victorioso no meio. — Lauro Borges voltou com o seu jornalsinho humorístico, mas veio com as mes-



Francisco Alves ao lado de "Brazador", cavallo de sua propriedade, que venceu a terceira prova nas corridas realizadas no domingo ultimo no Jockey Club.

mas piadas, com a mesma falta de gosto na exploração dos tipos estrangeiros. — ABandeirantes, de São Paulo, tem novamente o seu programma policial chamado Ravengar. — Dyrzinha Baptista gravou um samba de Malfitano, "Plac-Plac", que é bem interessante. — Mara e Waldemar Henriques vem fazendo grande successo na Diffusora, de São Paulo. — Ruth Martins é uma cantora de sambas, apresentada ultimamente pela Ipanema, e que promete muito. — Nelson Novaes é um interprete novo de musicas do nosso folklore contratado pela Diffusora. — Ha um movimento bem intencionado contra a apresentação de comédias estrangeiras pelo radio. — Devemos louvar a Alziro Zarur, pelo sua criação do "Momento de Poesia", no Casé. Os directores artisticos andam desconfiados, porque o programma agradou em cheio. E essa! Como é que o povo gosta de arte?

— Vamos ter a televisão. Os preparativos estão sendo feitos. Antes assim. Agora ha muita gente para usar mascara nos studios.

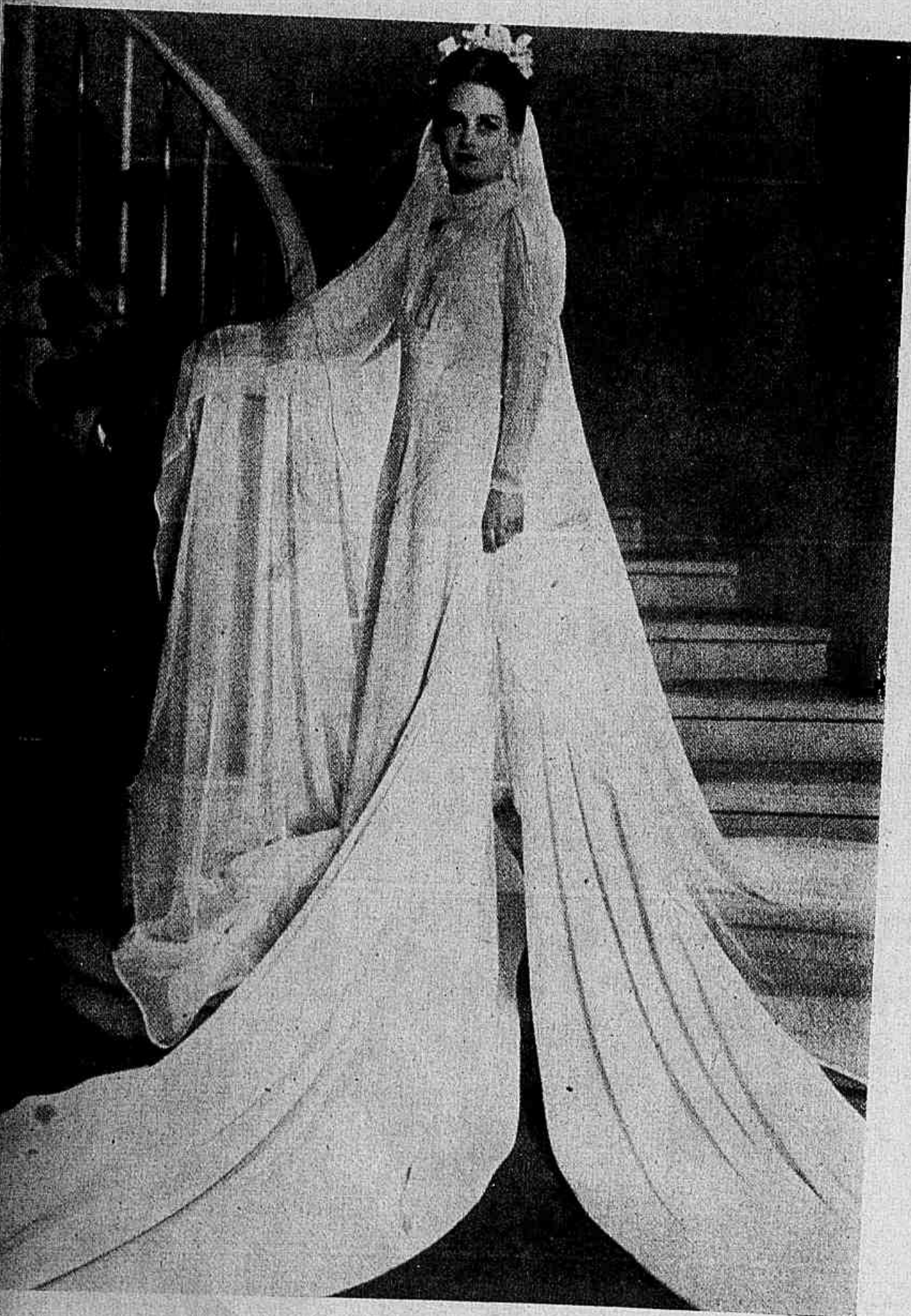
— Rachel Martins é uma artista que se inicia com vontade e capaz de vencer no radio. — Pedrinho Gonçalves, com suas emoladas, vem atrapalhando os maiores. — A dupla Joel e Gaúcho continua no Casé, e os nossos amáveis directores artisticos que ainda não quizerem aproveitar este numero bom do radio? — Marília Baptista vae gravar, é a "bola", que corre nos meios, e ao que sabemos, a querida artista do "Samba e Outras Coisas", resolveu aceitar musica alheia, e fez bem. — Linda Baptista vem fazendo grande e justo exito no radio paulista, quando voltará? — Fala-se no reaparecimento, para breve, em optima forma, de Cynara Rios, que promete fazer successo na temporada. — Carmem Miranda, além de actuar no radio, em Nova York continua a fazer os numeros brasileiros no theatre, e Aurora Miranda prepara-se para actuar na segunda revista. — A Transmissora organizou o seu programma de studio, fazendo parte do mesmo Marília Baptista. — Ely Graziano fez uma temporada brilhante no interior paulista. — Sivam deixou a Educadora, de São Paulo devendo seguir para a estação de Victoria. — Assim que Tito Schippa regressar de Buenos Aires, irá cantar na Tupy, de São Paulo. — Aluisio Silva Araujo, da Kosmos, apresenta agora um interessante programma humorístico. — A P.R. E-7, de São Paulo, sob a orientação de Galhardo Guyanaz, irradia aos domingos, interessante programma policial. — Fernando Barreto faz parte do "cast" escolhido da Radio Club de Pernambuco. — Paraguassu vae gravar para a Columbia, duas melodias de A. Cigioni com versos de Ary Machado.



"S. M. o Rei da Voz" cantou gentilmente, para as meninas internadas no Collegio de N. S. da Immaculada Conceição, em Fortaleza (Ceará).



Vestido de seda listada de branco, verde e vermelho. Cinto do proprio tecido.
Botões formando margaridas brancas.



A condessa Max Fresson com seu lindo vestido de noiva de crêpe romain, o corpo de mousseline de seda assim como o véo retido por pois de senteur brancos.
Modelo de Jacques Hein.

Jornal das

CHRONICA DE PARIS

Estamos numa época na qual a fantasia tem todos os direitos na escolha de chapéus, na qual cada mulher pode encontrar o chapéu que diz bem com seu typo e dará a nota chic a sua toilette.

Com isto queremos dizer que todos os feitos são admittidos, tratados por cada casa parisiense com a encantadora personalidade que lhe é propria. As muito pequenas e estreitas copas succederam copas mais importantes, ás vezes amparadas com uma fita que parece apertal-as. Alguns chapéus tonkinois coroados de

flôres ou de espigas de trigo; **canotiers** em grosso **paillason**, formando muitas vezes uma dupla beirada. Em feltro, com abas muito trabalhadas, onduladas e com levantamentos muito ousados que descobrem generosamente o penteado e aos quaes se pode aparentar lindos **bérets drapés** num movimento em altura. Para o sport, grandes abas, inclinadas sobre o rosto; copas pontudas muitas vezes dirigidas para a frente.

Emfim para as corridas dominam as lindas **capelines** tão graciosas. Notam-se também as **toques** de flôres co-

bertas com tulle ou véo; **toques** de plumas de diversos tons; turbantes sem copa em tulle ou **jersey** torcidos e collocados bem para a frente, e deixando vêr os cachos do penteado. Uma linda novidade que permite uma harmonia encantadora é dada pelos pequenos chapéus em tulle franzido no tom do vestido. Fitas franzidas ou **tuyautés** formam umas especies de corôas infinitamente seductoras.

Para a noite, misturas de renda e de flôres, amarradas com longas fitas. Deve-se notar também o emprego

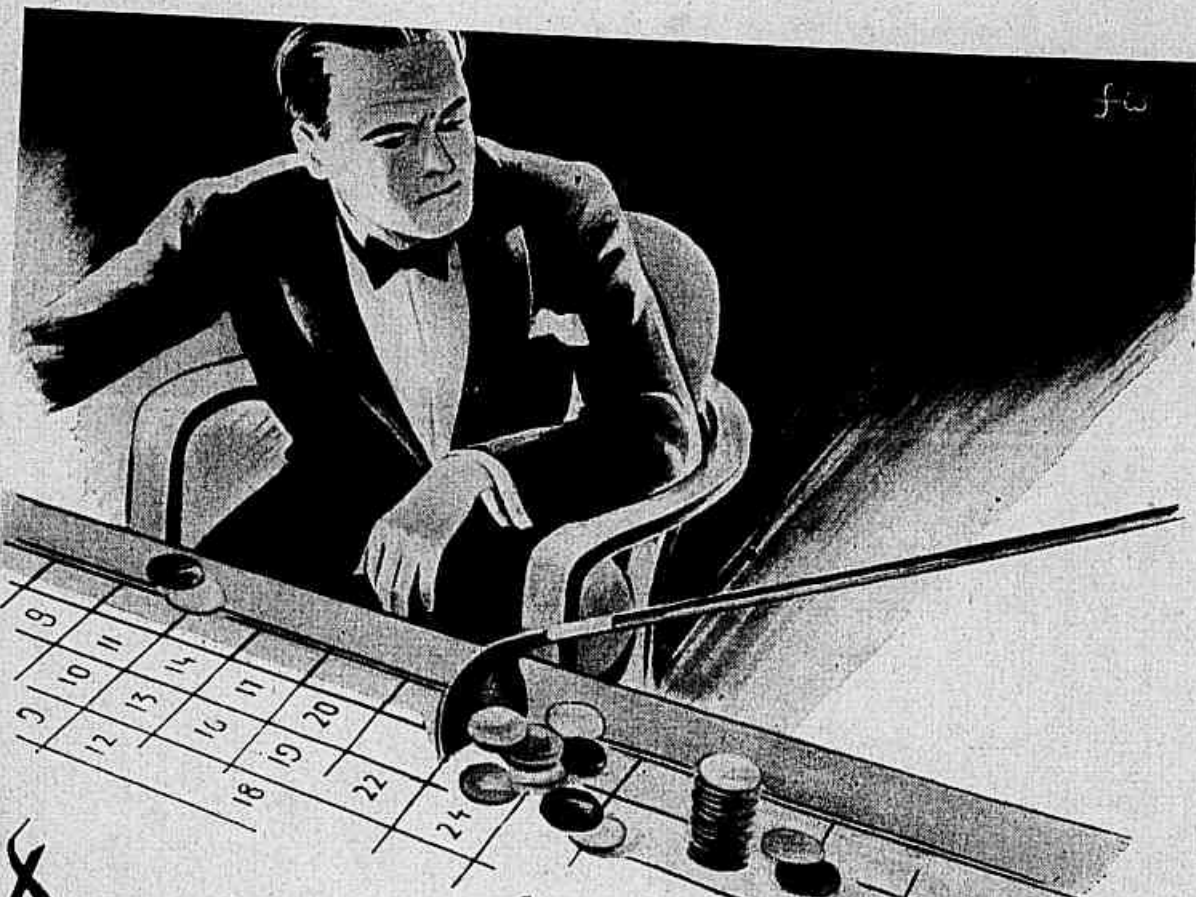
CASA SUCENA

Vestes sacerdotaes e tudo que á igreja se destina.

Fornecedora de todo o Brasil catholico.

Todos os seus artigos obedecem rigorosamente ás leis liturgicas.

AVENIDA RIO BRANCO, 76 a 86
RIO DE JANEIRO



Despreze o dinheiro...

MAS NÃO DESPREZE A SAÚDE...

Ha quem despreze o dinheiro e o perca a rodo... Perde-o porque poderá ganhar depois... Mas a saúde perdida póde não voltar jamais. Não perca a saúde que vale uma fortuna. Conserve-a, assim como a daquelles que lhe são caros. Muitas familias ha quasi 70 annos tomam a Emulsão de Scott com pleno exito. Rica em vitaminas e calcio. Prefira o vidro grande que é mais economico.



TOME EMULSÃO DE SCOTT QUE CUSTA POUCO,
PARA NÃO PERDER A SAÚDE QUE VALE MUITO

EMULSÃO DE SCOTT

TONICO DAS GERAÇÕES

Familia

das fructas de todas as especies empregadas na guarnição dos chapéus.

A voga do feltro tem sempre augmentado, porque é por excellencia materia que autorisa, com a mesma felicidade, as linhas simples dos modelos de sport e as linhas mais trabalhadas dos chapéus elegantes; e é ainda a materia mais empregada em todas as estações. Mas naturalmente a qualidade do feltro é a mais segura garantia do successo do modelo; deve-se pois não poupar na sua qualidade, o que aliás é uma economia, um bom feltro podendo ser reformado muitas vezes... Ao lado dos tons escuros toda a escala dos coloridos suaves...



A casa Sygur apresentou uma collecção de chapéus de um gosto perfeito e de um grande chic, muito parisiense, quer dizer de uma elegancia muito discreta. O que se observa sobretudo é a grande diversidade de tons que se unem harmoniosamente: rosa buvard e azul vivo, sobre um panamá branco uma écharpe multicolor. As copas são, em alguns destes modelos, todas feitas de flôres, de fitas ou muito trabalhadas com nervurese, recortes, grandes abas erguidas, canotiers e capelines

Costume de linho amarello claro, a saia com pregas duplas, o casaco com applicações de linho azul. Blusa de linon azul.



Para o sport vestido com saia-calça em tecido listado de branco, bege e marron. Cinto e guarnição da blusa de camurça marron.

em grande numero. Para a uma graça um pouco anti-noite: o tulle, os véos, as flôres, a renda, as fructas e as plumas guarnecerão as cabeças das faceiras com

PENSAMENTOS

Não desprezes as pequenas coisas lembrando-te que és incapaz de fazer maiores.

Marinette.

Lacordaie.



Impeccavel

Um semblante que poderia ser chamado lindo, torna-se menos atraente si o esplendor do rosto sente-se empanado por pequenas máculas.

O "Creme para os Póros" que Elizabeth Arden idealizou, é um agradável preparado adstringente, sem consistencia gordurosa, que contráe os póros dilatados, evitando assim o aparecimento dos cravos. O "Creme para os Póros" aplicado após a limpeza da cutis processada com o "Ardena Creme de Limpeza" e o "Tónico para a Pelle" contribue eficientemente, para obter-se uma pele impeccavel.

Elizabeth Arden

SALON: AV. RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Vestido de lã, de xadrez branco e preto, bolsos applicados, cinto de couro preto.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Como oferecer o champagne

Muito se tem discutido se o champagne deve ser gelado ou apenas refrescado. Na Inglaterra, nos Estados Unidos, assim como entre nós, muitos são os partidários do champagne gelado, ao passo que na França, seu país de origem, tem muito poucos partidários. Este vinho ganha em ser refrescado com cuidado, como todos os vinhos brancos, para desenvolver suas qualidades.

Mas quando se desce a temperatura abaixo de 4 graus, anula-se o sabor, faz-se desaparecer o **bouquet**. Este vinho tem uma delicadeza que não pode ser desenhada sem prejuízo.

Os entendedores conhecem bem este detalhe, por isso tomam o cuidado de retirar a garrafa do balde onde o fazem refrescar assim que julgam a temperatura suficientemente abaixada.

O champagne provoca também uma outra questão: em que copo deve ser servido? Os diversos copos empregados tem seus partidários e seus adversários. A antiga **flute** (calice estreito e alto) permite seguir admiravelmente o desprendimento das bolhas gazozas desde sua base até ao nível do líquido. Este desprendimento é ainda maior quando a base do copo é pontuda; mas este formato não é pratico para a apreciação do vinho porque apresenta o inconveniente de não deixar aspirar o seu perfume. Quanto á taça, tem ella o inconveniente de entornar facilmente o líquido quando se chocam as taças depois de uma saude, como também de não ser visível o desprendimento gazoso. A **collerette** de renda que se forma tão bem na **flute** contra as paredes é nella insignificante. O **bouquet** evapora-se rapidamente.

Os verdadeiros entendidos comprehendem bem estes inconvenientes e empregam um copo em formato de balão, levemente apertado na parte superior para concentrar o perfume. O desprendimento gazoso e a **collerette** produzem-se normalmente.

É facil fazer girar o líquido para desenvolver o **bouquet**.

Este formato de copo tem apenas um inconveniente: contém muito mais vinho do que parece.

MENU DE JANTAR

Sopa de choux-de-Bruxellas

Pastelão de peixe

Pato recheado

Palmitos em salada

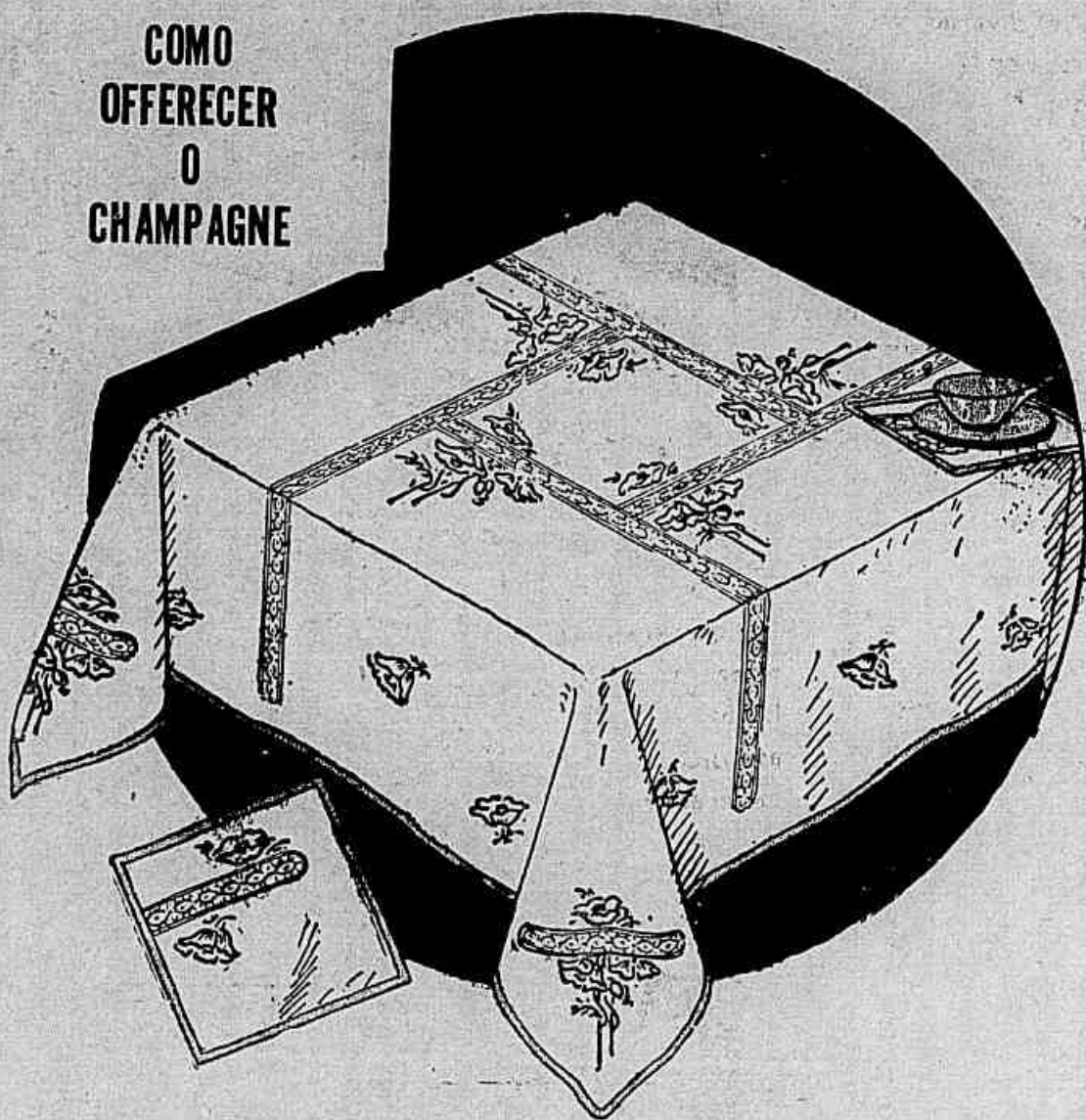
Pudim de chocolate

Bolo de peso

SOPA DE CHOUX DE BRUXELLAS

Prepara-se um caldo com um mocotó de vitella, um pedaço de carne, algumas cenouras, um **bouquet** de cheiros e uma cebola.

COMO OFFERECER O CHAMPAGNE



Toalha bordada: — A toalha de linho cor de barbante claro, guarnecida com entremêio de crochet executado com linha C. B. (art. 285) nº 70 do mesmo tom do linho com papoulas bordadas com linha vermelha de tom vivo, os centros com linha preta e as folhas e hastes com linha verde, com linha lavavel. A toalha e guardanapos são debruados com linon verde ou vermelho.

Côa-se o caldo quando a carne estiver bem cozida.

Cozinha-se á parte na agua e sal alguns **choux** de Bruxellas, supprime-se as partes duras; soca-se juntamente com manteiga e algumas folhas de espinafres já aferventados; passa-se depois por uma peneira. Junta-

se algumas gemmas de ovos a esta **purée**, depois um pouco de creme de leite. Juntar ao caldo, depois de bem desengordurado; deixar engrossar a sopa sem ferver; juntar ainda um pouco de manteiga na hora de servir.



PASTELÃO DE PEIXE

Tirar os **filets** de 3 linguados, bater levemente, aparar e temperar.

Preparar uma massa com 600 grs. de carne de peixe, 200 grs. de miolo de pão amolecido no leite, 200 grs. de manteiga e 3 gemma, de ovos. Passa-se tudo por uma peneira.

Fazer uma massa com 250 grs. de farinha de trigo, 175 grs. de manteiga, uma gemma, sal e agua necessaria. Deixar descansar uma meia hora, depois abrir com

rolo. Com esta massa forrar uma fôrma de pastelão. Com os dedos apertar em toda a volta as beiradas da massa. Colocar uma camada do recheio de um centimetro de espessura no fundo do pastelão. No resto do recheio juntar um pouco de cebola ralada refogada na manteiga e salsa picada. Com esta massa pôr uma camada dum lado dos **filets**, dobral-os e amarral-os com um barbante. Arrumal-os sobre o pastelão. Cobrir os **filets** com fatias de toucinho e cobrir com um papel untado com manteiga; pôr o pastelão no forno. Deve assar em 30 a 35 minutos pouco mais ou menos. Servir com um molho de ostras.

Prepara-se o molho cozinhando as aparas dos peixes com bastantes temperos; engrossa-se o molho depois de coado com farinha de trigo amassada com manteiga, partes eguaes. Junta-se depois algumas ostras já cozidas e picadas; por ultimo um pouco mais de manteiga.

PATO RECHEADO

Depois do pato limpo e temperado, é recheado com a seguinte mistura. Toma-se o figado e o coração do pato; junta-se 250 grs. de figado de vitella cru e 150 grs. de toucinho; pica-se tudo muito bem e junta-se um punhado bom de miolo de pão amolecido no leite quando estiver tudo bem ligado; junta-se então um por um dois ovos, um pouco de salsa e de cebola picada. Faz-se cozinhar esta massa num pouco de man-

teiga e depois recheia-se o pato, coze-se bem as aberturas e põe-se para cozinhar mettido dentro dum guardanapo amarrado numa panella grande com agua em ebulição. Deve cozinhar uma hora a uma hora e meia.

Escorre-se bem a agua e serve-se com um molho bem picante.

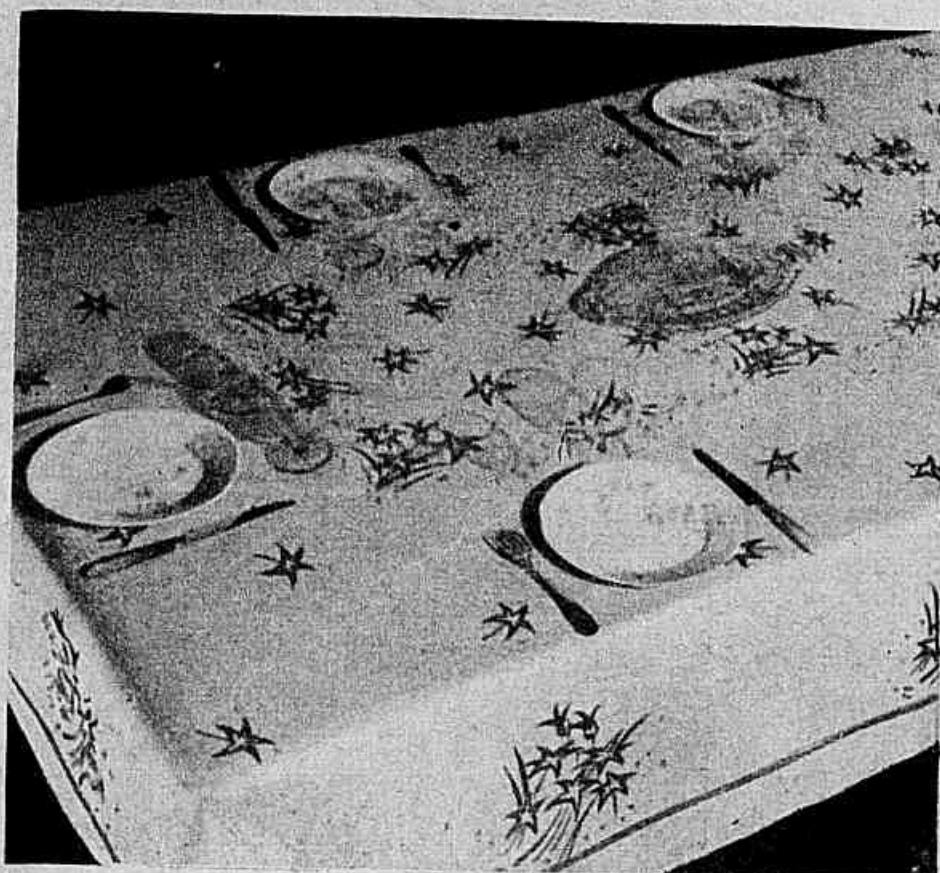
Refoga-se manteiga com farinha de trigo até tomar um pouco de côr; junta-se um copo de caldo, deixa-se engrossar e tempera-se depois com uma cebola picada, sal, pimenta, **bouquet** de cheiros. Na hora de servir côa-se e junta-se uma colher de vinagre e pedacinhos de pepinos de conserva.

PUDIM DE CHOCOLATE

Bate-se 4 ovos com 100 grs. de assucar, com o batedor de arame; depois junta-se tres quartos de litro de leite no qual se desfaz 8 grs. de fêcula e 170 grs. de chocolate; pôr o creme numa fôrma lisa e esta no banho-maria, na temperatura de ebulição, durante uma hora pouco mais ou menos.

BOLO DE PESO

Pesam-se seis ovos e este peso serve para pesar a manteiga, o assucar e a farinha de trigo. Separam-se as gemmas e bate-se bem com o assucar, juntando em seguida as claras muito bem batidas, depois a manteiga, que deve também ser batida até tornar-se um creme claro, por ultimo a farinha de trigo peneirada com uma colher de fermento **Royal**. Pôr numa fôrma untada com manteiga em forno quente. Cobrir com um papel grosso ou dobrado assim que tiver tomado côr.



Toalha de linho amarello claro, as flôres em feitto de estrelas bordadas no ponto de cadeia e de haste com linha vermelha. As folhas e hastes com linha verde. As bolinhas com linha vermelha.



Vestido de crepe branco com desenhos pretos. Bolero de crepe preto.



Vestido de crepe azul marinho e branco; a saia e a blusa guarnecidas com pregas. Manteau de lã azul marinho. Cinto de câmurça azul marinho.

com a lã escura, 4 carreiras com a lã clara x. Continuar com a lã clara, mas fazendo dalli em deante o avesso do ponto sobre o direito do trabalho, o punho devendo voltar-se sobre a manga. Tricotar 40 carreiras juntando uma malha de cada lado todas as 2 carreiras. Executar o alto da manga fazendo uma diminuição no começo de cada carreira. Fechar a direito as malhas restantes.

Golla — Pôr na agulha de tricot 90 malhas com a lã escura, fazer 6 centímetros de listas.

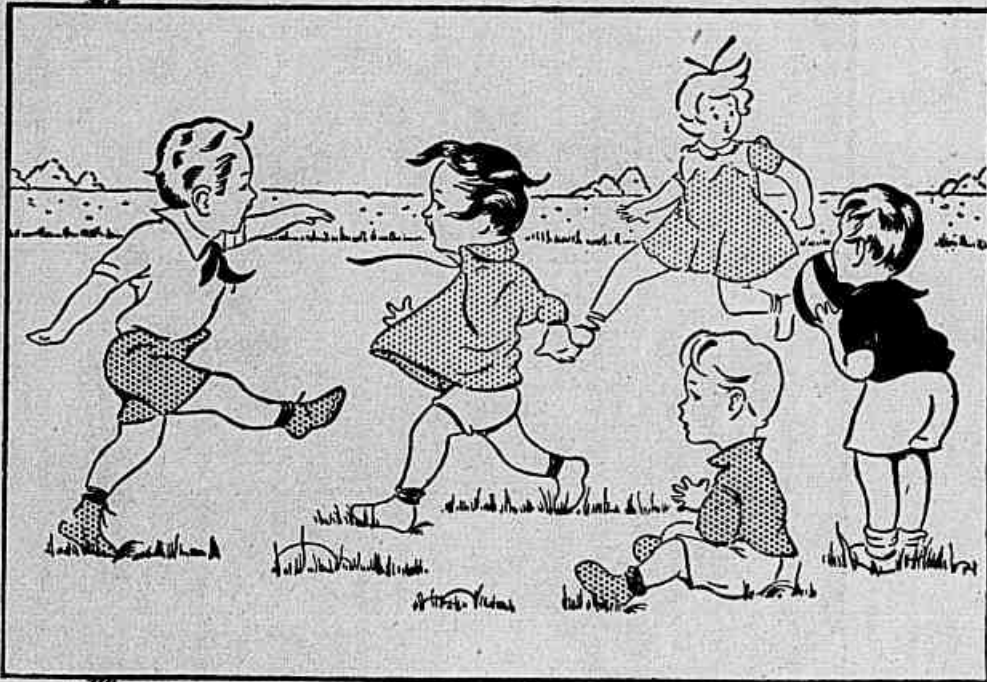
Cintos — Pôr na agulha de tricot 8 malhas com a lã escura, fazer 30 carreiras no ponto de musgo. Fazer uma outra tira igual.

Pregar o plastron nas frentes, fazer as costuras do corpo e da saia, depois pregar a saia no corpo e collocar as tiras do cinto e a fivella.



Casaco longo de lã listada de preto e verde. Golla de velludo preto.

Só tem alegria a criança sadia



A ALEGRIA e a boa disposição das crianças resultam da saúde geral do seu organismo, o que só um sangue rico e forte lhes proporciona.



• Tónico Bayer fortifica as crianças debéis, palidas e franzinas, tornando-as saudáveis, vivas e alegres e defendendo-as das doenças próprias da idade infantil.



TONICO BAYER

Sangue pobre, saúde fraca
Tónico Bayer alimenta o sangue



Em qualquer lingua esta phrase, referindo-se ao cabelo, significa uma condenação á calvicie. Entretanto algumas gotas de TRICÓFERO DE BARRY, applicadas diariamente, teriam evitado o desastre.

Não deixe que seja demasiado tarde para o seu cabelo. Se tem caspas, se toda a vez que se penteia, o pente fica cheio de cabellos, adquira immediatamente um vidro de TRICÓFERO e friccione com elle, o cabelo, todas as manhãs. A caspa desaparecerá e o cabelo tornar-se-á forte e abundante.

Tricófero de BARRY

não somente dá brilho e belleza ao cabelo, como torna o penteado facil. O seu perfume é distincto e agradável.



Blusa de crepe da China, ou georgette, com a frente e punhos enfeitados com tiras com nervures.

Encare resolutamente a vida tal qual ella é, e não segundo quer, espera ou receia que venha a ser.

Renato Kehl



Vestido de crepe azul marinho: a saia com pregas, o bolero com babadinhos de fita azul marinho. Estreito bordado branco rodeia a golla e frentes do bolero e a golla do vestido.

Modelos para Crianças

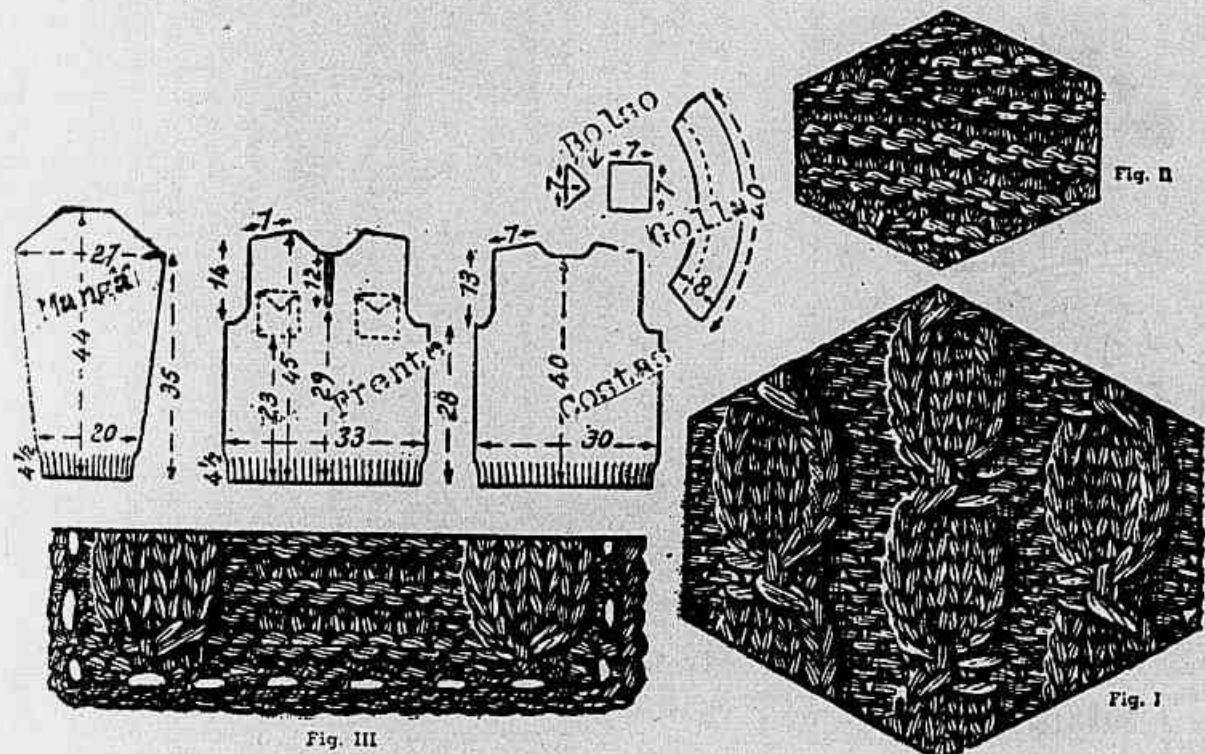
Pull-over para menino

O ponto deste pull-over é muito decorativo; é executado com lã *cablée* castanha. Para as medidas dadas (de seis a sete annos) são necessarias 250 grs. de lã castanha e 50 grs. da mesma lã verde relva; duas agulhas de tricot de 2mm. e meio de diametro, e duas agulhas de 3mm. e meio.

Execução — *Costas* — Pôr na agulha mais fina 90 malhas com a lã castanha e trabalhar no ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, duas malhas pelo avesso, até obter 4 centímetros e meio de altura. Depois tomar as agulhas mais grossas e fazer o seguinte ponto: 1.ª carreira: 2 malhas pelo avesso e 4 malhas pelo direito alternando. 2.ª carreira e todas as carreiras pares:



1 — Manteau de lã vermelha, os bolsos verticaes mantidos nas costuras. Gola e punhos de pelle preta. 2 — Manteau de velludo marron, gola de pelle bege. O chapéo do mesmo velludo.



Manteau de drap azul, gola e punhos de pelle bege escuro.

Fazer o outro lado da mesma maneira.

Manga — Pôr na agulha mais fina 52 malhas, trabalhar o ponto de gaita até obter 4 centímetros e meio de altura, depois fazer 2 carreiras no ponto de jersey, fazendo na 1.ª carreira um aumento todas as 10 carreiras para conseguir ter 60 malhas no total. Tomar em seguida o ponto da fig. 1. — aumentando 1 malha de cada lado da carreira todas as 8 carreiras até obter 35 centímetros de altura; fechar então 1 malha no começo de cada carreira até obter-se 44 centímetros de altura. Fechar a direito as malhas restantes.

Gola — Pôr na agulha de tricot 22 malhas e trabalhar no ponto de musgo: todas as carreiras pelo direito (fig. 2); todas as seis carreiras tricotar somente sobre as 15 primeiras malhas voltar o trabalho, depois tricotar tricotar sobre o resto da carreira. Tricotar sobre todas as malhas durante 6 carreiras, etc. Quando medir 4 centímetros de comprimento na parte mais larga, fechar a direito as 22 malhas.

Bolso — Pôr na agulha de tricot 21 malhas; tricotar no ponto da fig. 1 as 8 primeiras e 8 ultimas malhas e no ponto de musgo as malhas do meio (fig. 3) — fazer 28 carreiras a direito e depois fechar todas as malhas.

Para a aba, pôr na agulha de tricot 2 malhas, aumentar uma malha no fim de cada carreira de um só lado, trabalhando no ponto de musgo até 16 malhas; formar uma casa no meio e terminar diminuindo como se aumentou de um só lado.

Depois de feitas as costuras pregar um fecho *éclair* na frente e fazer em volta um ponto de alinhavinho com a lã verde, em diversas carreiras. Fazer a mesma coisa em volta dos bolsos. Pregar botões verdes nos bolsos.



Roupinha de linon branco com bolas azues.



Vestido de kasha rosa, com plastron e gola de crepe da China azul. Bolero do kasha.

fazer as malhas como ellas se apresentam. 3.ª carreira: (x) 2 malhas pelo avesso puxar a 4.ª malha pelo direito deante das outras, fazel-a pelo direito, depois trabalhar as outras malhas na sua ordem pelo direito, 2 malhas pelo avesso, 4 malhas pelo direito e recommear em (x). 5.ª carreira: (x) 2 malhas pelo avesso, 4 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, largar a primeira das malhas seguintes, pelo direito mantel-a sob o dedo e, tricotar as 3 malhas seguintes pelo direito, depois trabalhar a malha solta e recommear em (x). 7.ª carreira: (x) 2 malhas pelo avesso, 4 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, puxar a 4.ª malha pelo direito na frente das outras, fazel-a pelo direito, e trabalhar as 3 outras na sua ordem e recommear em (x). 9.ª carreira: (x) 2 malhas pelo avesso, deixar cahir a 1.ª malha pelo direito seguinte, fazer as outras tres malhas, depois a malha cahida, 2 malhas pelo avesso, 4 malhas pelo direito e recommear em (x). Recommear como na 3.ª carreira (fig. 1). Trabalhar a direito neste ponto até obter-se 28 centímetros de altura. Formar as cavas

fechando 3 malhas de cada lado, depois 2 malhas e duas vezes 1 malha. Continuar a direito até obter 40 centímetros de altura. Fechar as 8 malhas do meio e continuar cada lado em separado, fechando do lado da gola: 4 malhas, depois 3 malhas, 2 malhas e isto até que restem apenas as 20 malhas do hombro, que são fechadas em quatro vezes.

Frente — Pôr na agulha mais fina 98 malhas e fazer o ponto de gaita até obter 4 centímetros e meio de altura, depois trabalhar com as agulhas mais grossas o ponto da fig. 1 até obter-se 28 centímetros de altura. Formar então as cavas fechando 4 malhas, depois 2 malhas e duas vezes uma malha. Quando medir 29 centímetros de altura separar o trabalho em dois e trabalhar cada lado separadamente. Trabalhar a tira da terminação da abertura de cada lado, no ponto de jersey. Quando medir 41 centímetros de altura, começar a formar a gola fechando 4 malhas, depois 2 malhas e uma malha até que restem apenas as 20 malhas para o hombro, que são fechadas em quatro vezes.



Vestidinho de crepe de algodão vermelho com desenhos brancos, a pala redonda, gola e punhos de linon branco bordado com linha vermelha. Short do mesmo tecido.

UM MEDICO CARIOCA APONTA OS BENEFICIOS DE QUAKER OATS



O Dr. Stephenson de Faria atesta:

"Acho Quaker Oats particularmente recomendavel como alimento substancial, porque contém vitamina B em grande quantidade, tão necessaria ao fortalecimento dos ossos, musculos e nervos".

...e muitos outros medicos brasileiros dizem o mesmo.

O SR. ESTÁ NERVOSO E ENFRAQUECIDO. SEU ORGANISMO EXIGE DIARIAMENTE UMA BOA QUANTIDADE DE VITAMINA B.



A VITAMINA B NUTRE OS NERVOS E COMBATE A PRISÃO DE VENTRE. QUAKER OATS CONTEM VITAMINA B. O SR. DEVE USÁ-LA DIARIAMENTE.



30 dias depois

OH! AGORA O SR. ESTÁ MUITO MELHOR! VIU COMO QUAKER OATS ACALMOU OS SEUS NERVOS? CONTINUE A USÁ-LA DIARIAMENTE.



Quando o organismo não recebe a quantidade necessaria de vitamina B, fica-se nervoso, surgem a prisão de ventre, dores de cabeça, abatimento geral. Quaker Oats contém grande quantidade da indispensavel vitamina B

e outros elementos que dão saude, fortalecem os ossos e os musculos, enriquecem o sangue. Homens, mulheres e crianças precisam diariamente de Quaker Oats. E' facil de preparar e de sabor delicioso. Cozinhase em 2 1/2 minutos.



RECUSE SUBSTITUTOS procure o Quaker na etiqueta

QUAKER OATS



Costume de tecido azul marinho com listas brancas. Blusa de mousseline bordada.



Para viagem e passeio de automovel, saia e manteau de lã de fantasia; na saia o panno da frente é de lã lisa. O capuz que acompanha esta toilette é executado com a lã lisa e guarnecido com a lã de fantasia.



Vestido de crepe ou voile preto com desenhos multicores. A frente de crepe ou fusão branco, cinto de pelica preta.



Vestido de crepe ou linho branco com bouquets de flôres cor de rosa. Cinto do proprio tecido com fivela cor de rosa.

A Bibliotheca Nacional, de Paris, acaba de receber das mãos de mme. Jeanne Négroponte-Hugo, neta de Victor Hugo, um muito importante conjunto de correspondencias e de notas pessoais do grande poeta. Entre as peças mais preciosas, convem citar as cartas escriptas á noiva e as que Victor Hugo recebeu della, assim como as cartas escriptas em Bruxellas.

Esses preciosos papeis foram juntar-se aos outros manuscritos de Victor Hugo que a Bibliotheca conserva com todo o carinho.

Os presentes partem rochedos.
(Proverbio basco)

Madame Jacqueline

AS RUGAS

Cuidado, muito cuidado, minha leitora amiga, com as insidiosas rugas do canto dos olhos e da bocca. Também na testa, no pescoço, ellas apparecem um dia, de repente, quando menos se as esperam.

Se não as tiver ainda — é melhor prevenir do que remediar — ou se já as tem, experimente desde já os meus afamados **Antirugas Especiales n. 2 e n. 3** (n. 2 dos 25 aos 40 annos, o n. 3 dos 40 aos 60) e ficará encantada com os optimos resultados obtidos em tão pouco tempo.

CORRESPONDENCIA

Amecari (?) — Não se entristeça demais e use o meu **Antirugas Especial n. 3** todas as noites e mesmo de dia, podendo: bem depressa as suas rugasinhas em redor dos olhos desaparecerão.

Alzira B. (São Paulo) — Para a sua limpeza de pelle, experimente sem demora o meu **Huile Romaine Antique**, que pode guardar durante a noite. Abandone o uso do sabão no rosto e sei que ficará muito satisfeita. Para os cravos e pontos pretos, que tanto a incommodam, use a minha **Loção Especial contra os Cravos**, a qual os fará desaparecer em muito pouco tempo.

Madame F. Antonina — Pode experimentar já a minha **Loção Azul**: todas as espinhas, marcas e manchas desaparecerão em pouco tempo. Para o tratamento interno será bom consultar um medico de sua confiança.

Luizinha — Sim, na sua idade pode usar a **Mascara da Juventude — Belleza Instantanea** — todas as noites antes de sair, até acabar o pote (15 a 20 dias). Como maquillage, recomendo-lhe calorosamente o **Tratamento Radia, Creme e Loção**; sua pelle adquirirá com seu uso uma frescura incomparavel.

Madame JACQUELINE

Os productos acima, bem como todos os productos de Madame Jacqueline, encontram-se á venda nas **Perfurnarias Carneiro** e nas **Casas Hermann**.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua **Caixa Postal 1953, Capital Federal**, ou ao endereço abaixo:

(Todos os dias uteis das 2 até ás 6).

Praia do Russell, 158 — app. 11 — (terreo) — perto do Hotel Gloria.

CALLOS BRANDOS



USO SOMENTE
ZINO-PADS Dr. SCHOLL
E TENHO OS PÉS FELIZES



A dor mais rebelde é num instante alliviada com Zino-pads Dr. Scholl, que suprimem a pressão e o atrito do calçado. As caixas de Zino-pads contêm Discos Medicados que extirpam os Callos entre os Dedos em 48 horas. Existem tamanhos para CALLOS, CALLOSIDADES E JOANETES.

(1) Disco extirpa o callo.
(2) Zino-pad supprime a dor.

Caixas de 2\$500 e 7\$000

Zino-pads Dr. Scholl
Zino applicado-callos acabado



Botticelli foi o nome que Lucien Lelong poz nesta capa original de crepe de seda rosa. Esta capa que tem o formato de um guarda-sol é guarnecida toda em volta com fitas estreitas franzidas indo do verde ao rosa.



Saia e bolero de crepe azul marinho. O bolero guarnecido com cadaço de seda do mesmo tom. Blusa de crepe branco com desenhos azul marinho.



Eis ahi uma oferta: 2 ou 3 kilos em 30 dias - novas forças e saúde, ou seu dinheiro lhe será restituído.

Enganam-se si crêm de verem ficar magros toda sua vida. Cada dia que se passa milhares de homens, mulheres e crianças ganham peso e saúde, utilizando-se da nova maneira de tomar o **Oleo de Fígado de Bacalhau**. Este oleo de gosto tão repugnante é substituído agora pelas **Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau**, cobertas de asucar e hões de tomar tanto no verão como no inverno. Encontra-as-á em qualquer farmacia. Experimente as **Pastilhas McCoy**, hoje mesmo e readquira força e energia. O maior fortificante.

Noites mal dormidas

Para gozar saúde e manter o organismo em forma é indispensavel dormir oito horas por noite em quarto arejado e fresco. Nada mais prejudicial á saúde do que contrariar esta exigencia do organismo. Basta uma noite mal dormida para abater a mais forte constituição e tornar o individuo indisposto para a luta quotidiana. A insomnia sobrevem, via de regra, ás pessoas que soffrem de perturbação gastrointestinal, de desequilibrio glycemico ou de perda de phosphatos. Para tratar a insomnia é indispensavel, portanto, conhecer a causa e afastal-a por meio de therapeutica adequada. A's vezes resolve-se o caso com pequena modificação no regimem alimentar; outras, com meio copo de agua assucarada, ao deitar-se ou durante a noite; outras, com um tratamento phosphorado por meio do **Tonofosfan da Casa Bayer**, que levanta o estado geral, reforçando o systema nervoso e regularizando o somno. As victimas de insomnia devem, pois, consultar o medico afim de combater esta perturbação que tanto de prime e, mesmo, envelhece. No caso de perda de phosphato será, com certeza, indicado o **Tonofosfan**, com o qual se vem registrando de longa data os melhores resultados.

O perigo dos filtros entupidos

Se os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinares, inchaço nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, fonteiras, perturbações visuaes etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos; mas negligenciam os 30 klms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nephrites agudas, intoxicacão uremica, calculos, mal de Bright etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de **Pilulas de Foster**. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.



Costume de lã côr de cinza formando xadrez cinza mais escuro. Casaco curto, gola e punhos de fustão branco, recortados em festões.



1 — Casaco de lã escocesa, curto e ajustado na cintura. 2 — Vestido de faille com saia franzida e casaco ajustado por pines na cintura.



Blusa de toile de seda amarelo palido, a gravata e a saia azul marinho.

O seu bebé apreciará a frescura e suavidade do **TALCO LADY**

A cutis delicada do seu bebé exige um produto de pureza absoluta

TALCO
Lady

Medicinal · Borico · Perfumado

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO

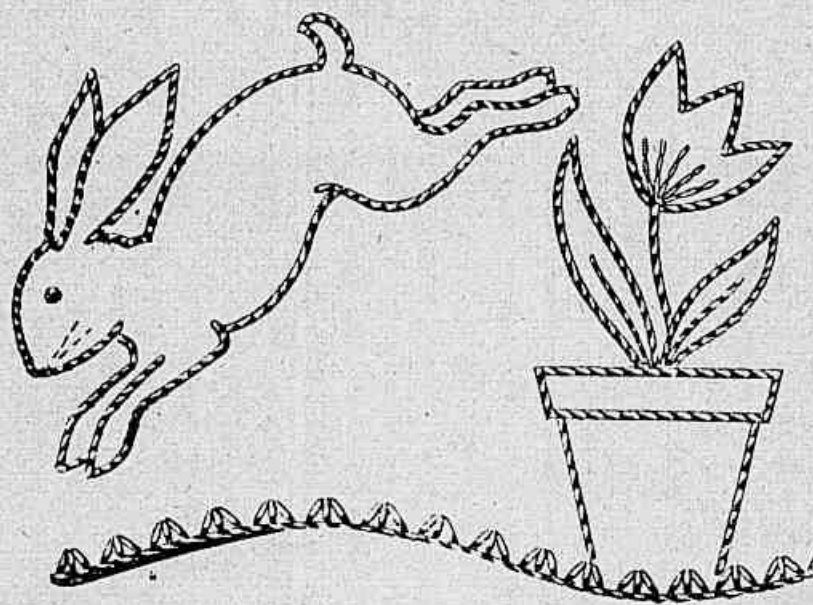
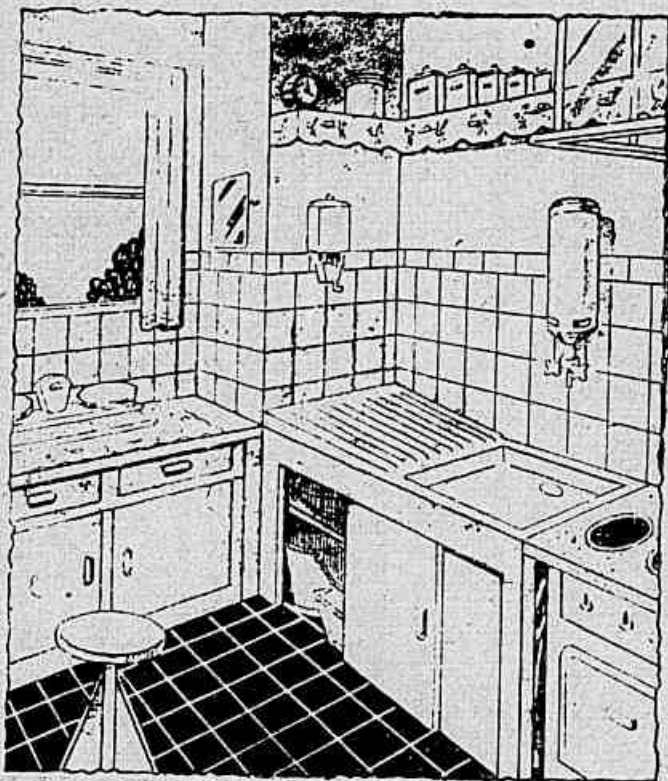
DOIS ASPECTOS DE UM MANTEAU



1 — Sobre um vestido singelo, o manteau de lã azul marinho completa o vestuário para a praia.
2 — O mesmo manteau de lã azul marinho todo abotoado. Foulard azul com bolas brancas como faixa e como echarpe, transforma o manteau num vestido encantador.

ORNAMENTAÇÃO

Guarnição para as prateleiras da cozinha



Estas tiras, executadas em linho ou cretonne branco ou creme, são bordadas com linha vermelha, azul ou verde ou em diversos tons. Por exemplo a fig. 2 pôde ser bordada o coelho com linha bege, o vaso com linha cor de barro, as folhas e haste verde, a flor vermelha, o ponto que garante a terminação com linha vermelha ou verde.

Compreender-se, ali está o segredo da felicidade

Na vida conjugal, no lar familiar a harmonia, a felicidade depende de concessões mútuas, naturalmente, mas sobretudo de procurar compreender-se e não se isolar cada um no seu egoísmo. André Maurois o grande escritor francês, numa conferência intitulada "O mulher, quem és tu?" citou um pensamento duma jovem norte-americana, que exprime bem o modo de pensar das mulheres daquelle povo e infelizmente de muitas da nova geração:

"Dois entes humanos nunca podem compreender-se perfeitamente. Não se pode penetrar no espirito dum outro, estamos perpetuamente fechados em nós mesmos. Cada um de nós está na sua ilha. Olha de longe a ilha do outro e sabe que nunca poderá abordá-la."

"Esta observação — disse elle — é praticamente justa, porque na vida commum, com effeito, os entes que vivem juntos são sempre levados a occupar-se de si mesmo muito mais do que do outro. A vida a dois torna-se assim uma questão de hábitos. Estabeleceu-se uma vez por todas o rythmo, e supporta-se docilmente as diversas obrigações. Trata-se, de commum accordo, dia a dia, as questões de toda especie que se apresentam; uma certa harmonia se estabelece assim entre essas duas creaturas, que aliás ignoram muitas vezes que uma parede os separa. Que abysmo de pensamentos contém uma fronte impassível e fechada! Para onde vae o pensamento de cada um?

Algumas palavras escapam ás vezes, que permitem sondar o abysmo por pouco que se preste attenção e que se tenha um espirito psychologo. Mas estas reacções fugazes são muitas vezes imperceptíveis, e é assim que em geral o paradoxo se verifica: vivem como dois prisioneiros juntos na mesma cellula; mas, assim que seu espirito se evade para o livre espaço, alimentam-se de sonhos que os tornam completamente estranhos um ao outro.

MOVEIS LAMAS

PARA RESIDENCIAS INTERESSAM AOS ECONOMICOS, PARA ESCRITORIOS, MOSTRUARIOS, ANEXOS A FABRICA

Appartamentos

A FABRICA DE MOVEIS «LAMAS» expõe em seu grande mostruario anexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/108 (proximo á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos, especialmente creados para Appartamentos e que resolvem o problema da escassz de espaço, sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda, sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

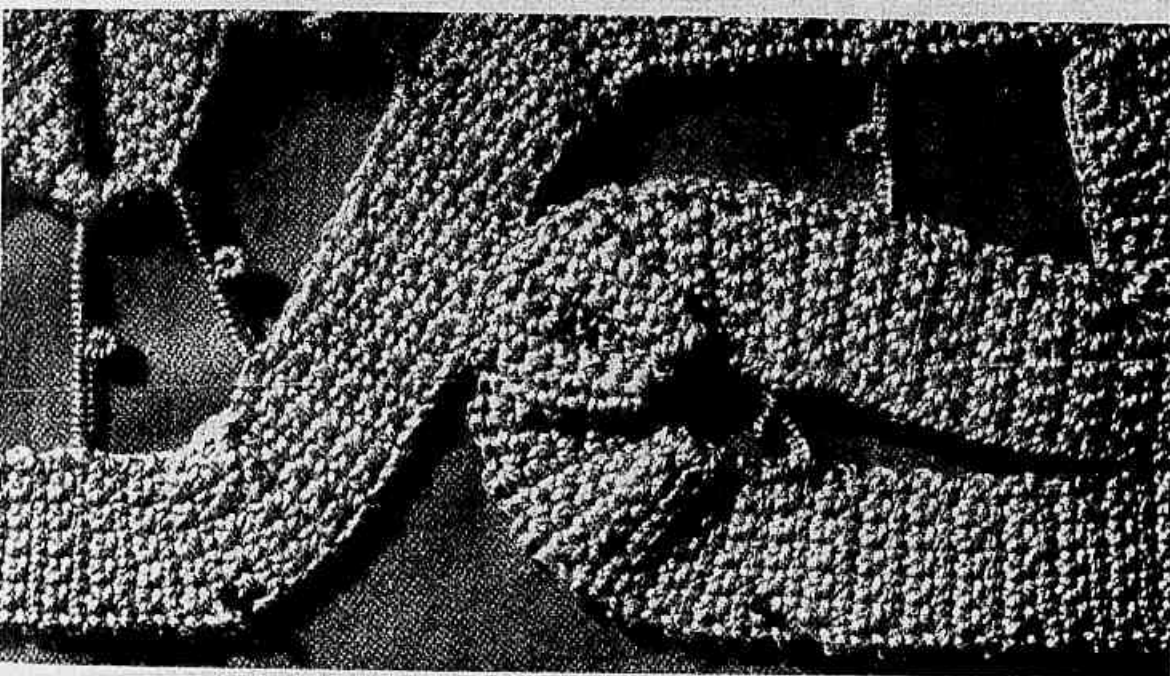
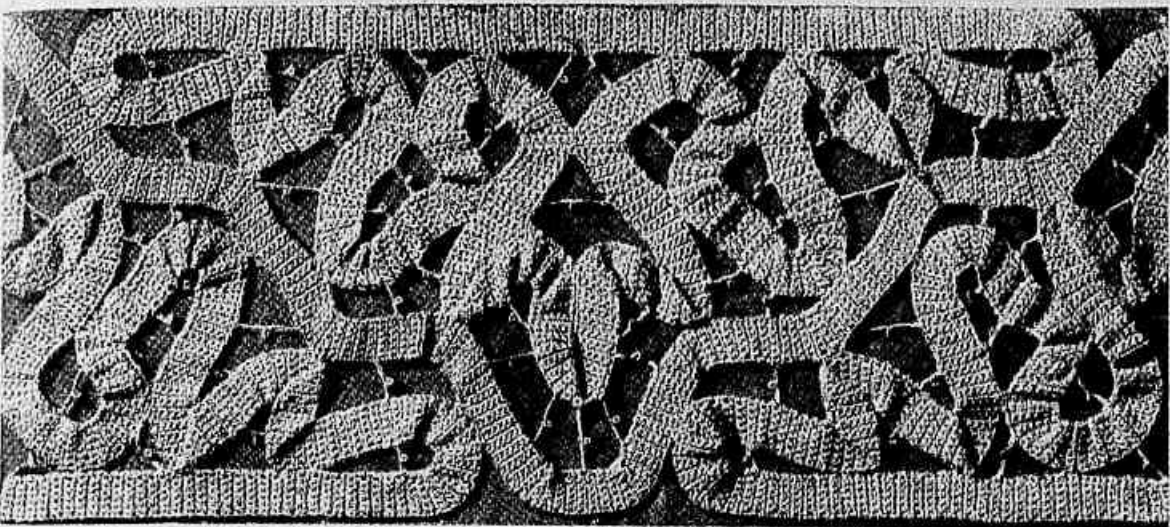
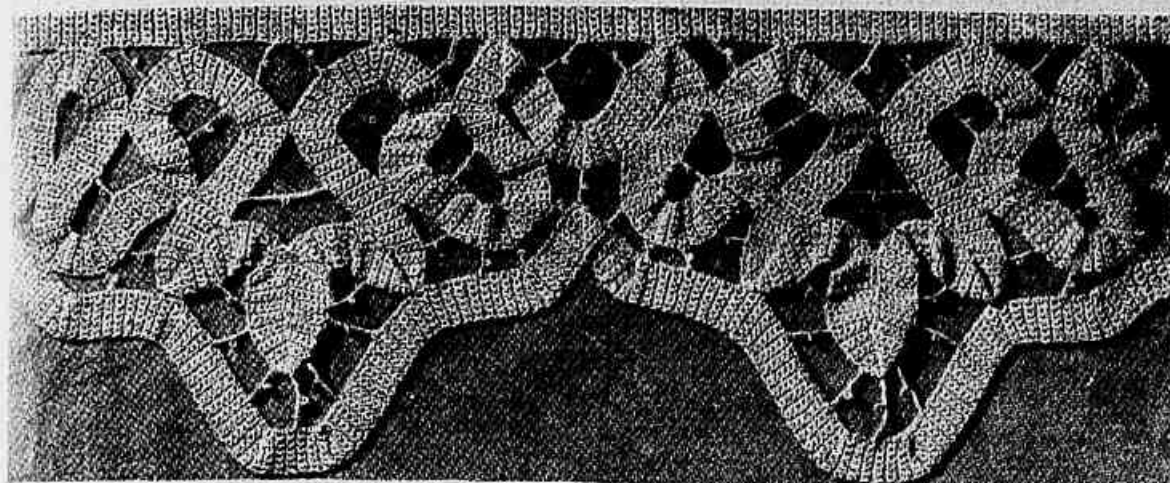
Os moveis «Lamas» vendem-se exclusivamente no mostruario junto á fabrica.



Costume de crepe cinzento listado de branco.

DO LAR

Renda de Milão para guarnecer stores e toalhas de mesa



Como se pôde verificar pelo desenho junto é de muito fácil execução esta renda. Faz-se primeiro o galão de crochet, depois alinhava-se sobre papel de architecto onde foi riscado o desenho. Cose-se as partes de cadaço que se tocam, franze-se as curvas e une-se com barrettes com picots. Depois de descosida a renda do papel é passada a ferro pelo avesso com panno humido por cima.

Por esta razão as melhores uniões degeneram não raro rapidamente em simples co-habitação e até mesmo acabam muitas vezes por tornar-se insupportáveis. O egoísmo, que é, no fundo, o grande principio director do nosso modo de agir destrói o que o amor fez, muitas vezes imperfeitamente aliás, porque elle mesmo é muito egoista.

Não quero dizer que não haja casaes de perfeito accordo. Mas vendo a coisa de perto, percebe-se, que esse accordo não é, em si, senão um compromisso, o que em termos de realidades se chama modus vivendi. Combina-se, porque se renuncia a certas exigencias, porque se limita a sua vida de maneira que ella seja tão commoda para si como ao outro: mas, na realidade, a oculto, o menos possível, vive-se o outro. Não é fortemente o melhor meio de conseguir o bem commum; é pelo contrario, o meio de viver feliz em si mesmo o mais longe possível.

Se não se segue dahi que estes humanos não conseguem esta

Incontestavelmente

Não admittem comparação em qualidade, belleza e preço

os Mobiliarios e Tapeçarias da



ASA **UNES**

82 -- Rua 7 de Setembro -- 82

JUNTO À AVENIDA.

Num instante tudo limpinho!



Oleo de

PEROBA

Isto se consegue facilmente com o famoso OLEO DE PEROBA. A propria dona de casa applica uma leve camada deste finissimo liquido sobre a superficie dos moveis, removendo toda a sujidade, sem esforço e produzindo um lindo brilho. O OLEO DE PEROBA não prejudica a pelle das mãos, nem o esmalte das unhas. E' o primeiro na conservação dos moveis. Experimente-o uma vez e o usará sempre. A' venda nas boas casas.

comunidade de almas da qual se fala somente em ideal. O ideal não é então deste mundo? Deve-se pois renunciar a este empreendimento?

Não é impossivel; os entes humanos não são tão complicados. E mesmo aquellos que acreditam sel-o ou que tem esta reputação são na maior parte das vezes entes que não se procuram comprehender. Para penetrar no seu espirito, basta encontrar a chave. E' raro não se conseguir, quando se esforça para isso. E descobre-se então que o ente incomprehensivel, que não se sabia por que lado tomá-lo, é, na realidade, simples como a verdade. Somentemente, o erro é complicado e o que faz julgar uma pessoa complicada é a imaginação que a veste de um inverosimil tecido de contra-verdades.

Mas não basta ter encontrado a exacta definição duma alma para gabar-se de tel-a comprehendido e de estar seguro de seus pensamentos, de suas propensões e de seus secretos desejos. E' preciso seguir-a passo a passo, habitual-a de certa maneira a ter tanta confiança que pense alto, exteriorizando tudo que é consciente nella.

Asseguro-vos que não é uma tarefa muito difficil. E' apenas uma questão de boa vontade.

A verdade é que não nos occupamos bastante com o que pensam aquellos que nos rodeiam... Não se presta attenção ao que dizem. E imagina-se que nos comportamos para com elles da maneira mais perfeita, porque respondemos ás suas pergun-

tas ou cedemos aos seus pedidos. Assim agem, a maior parte das vezes, os paes melhor intencionados.

Ficam surprehendidos, constatando que seus filhos depois de grandes não se assemelham de maneira alguma á idéa que tinham feito delles e que elles tem uma mentalidade muito differente da sua. Como sua surpresa seria menor se tivessem tomado mais cuidado na sua lenta evolução, se tivessem mantido contacto permanente com a sua juvenil alma, se tivessem formado melhor seu coração, se não se tivessem contentado com o que elles contavam, se tivessem experimentado seriamente comprehender o que elles calavam, o que o receio, o respeito, uma timidez natural fazia esconder no fundo do seu "eu"!

Creiam-me: quer se trate de creanças ou de marido e mulher, é exactamente a mesma coisa. Não se dão bem porque não se esforçam por comprehender-se, por comprehender-se todos os dias, por viver numa continua comunicação d'alma.

Vive-se, junto dos seus, para si, não se vive bastante para elles. E' o que faz que a ilha moral que se formava juntos desagregue pouco a pouco, para tornar-se parcelas que se afastam umas das outras insensivelmente cada dia. Tão bem que, quando damos conta disto, a fenda é muito profunda para poder ser ligada novamente.

Procurar pois comprehender-se pondo de parte o egoismo, o commodismo: o resultado merece bem este sacrificio, pois della depende a felicidade.

Os boleros estão na moda



Vestido e bolero de crepe marron, o bolero guarnecido com faille branca. Uma fita de faille ao longo da saia.



"Envol" foi o nome que Caroline Rebouv poz neste canotier de paillason amarello palha, guarnecido com passaro do mesmo tom.

O QUE ESTÁ NA MODA



"Floraison". Toque de setin preto enfeitada com papoulas multicôres. Vêu preto.

MULHER
QUEIMA AS TUAS GORDURAS.
REGULARIZA AS TUAS FUNÇÕES.
ACALMA OS TEUS NERVOS.
REGULADOR ETB É O TEU REMÉDIO

Michel
O Batom que os labios pedem



Vestido para sport de linho de xadrez, bolsos applicados.



1 — Vestido de mousseline de seda amarello claro, a saia longa com godets. 2 — Vestido de crepe georgette listado com diversos tons. Largo cinto de fitas e galões bordados.



O PENTE ESTRANHARÁ O VIGOR DE SEUS CABELOS!

● Graças á sua fórmula original de comprovado valor, absoluta pureza e rigorosa manipulação, a Loção Anti-Branca combate a caspa, seborréa e parasitas.

LOÇÃO ANTI-BRANCA

lônico revitalizante e higiênico de alto valor



NÃO É TINTURA!
Certifique-se, em seu interesse, da excelência deste produto.

LOÇÃO ANTI-BRANCA

Concessionários: A. Concelção & Cia.
Rua São Bento, 45 — S. Paulo
Distribuidores para o Rio de Janeiro:
M. Cabral & Cia. — Rua São José, 13
Panam

MORTA OU VIVA

A
SUA PELLE
REJUVENESCERÁ
EM 8 DIAS
COM
A

MASCARA DE LAMA

Aplicado em sua casa ou nos salões da
ACADEMIA CIENTIFICA DE BELLEZA DE M. CAMPOS
sob controle medico, juntamente com o
CREME DE MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA
onde encontra um tratamento científico e uma
lição de massagem

CREME DE MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA
A VENDA EM TODO BRASIL
DEPOSITO: ASSEMBLEA 115, F. RIO



Cabaret foi o nome que Rose Valois poz neste chapéo de palha preta, guarnecido com flôres cor de rosa e uma penna azul.



Vestido para a noite Boilly. O corpo executado em setim turqueza, a saia forrada por tiras de setim turqueza e de organdi preto. No decote grandes rosas nos tons rosa claro.

PENSAMENTO

A calúnia é como a abe-

lha que importuna, e contra a qual não se deve fazer nenhum movimento, a não

ser que se esteja certo de a matar.

Chamfort



Vestido singelo de crepe de seda ou linho branco, com desenhos verticais, bolsos applicados na blusa e pregas na saia. 2 — Vestido de crepe azul marinho com pintas brancas, as tiras da golla, frente e punhos do tecido azul marinho bordados com linha branca.



Agua da Colonia e Brilhantina



Short e blusa de linho listado de branco e azul. Cinto de pelica azul.



Blusa de crepe da China, guarnecida com nervures e laços de réada incrustados.

Assumpto que interessa ás mulheres

CUMPRINDO UM DEVER

A senhora M. L., tendo padecido longos annos de cruciantes enfermidades, após tentar innumerados tratamentos sem colher resultado, prometteu, caso recobrasse a saude, transmittir a todas as mulheres soffredoras os remedios que operaram a desejada cura.

A senhora M. L. encontra-se hoje completamente restabelecida e ensinará o tratamento a todas as senhoras e senhoritas que a ella se dirigirem, pela Caixa Postal n. 823 — Rio de Janeiro, declarando nome ou pseudonymo, idade, estado civil e molestias de que padecem, fazendo acompanhar um sello do Correio de \$400, para a resposta.



Blusa elegante em flexivel lamé, os fransidos mantidas por fitas ou tiras de lamé.

*a maior
hora da
tem o maior teatro
no do Brasil*



AS OPERAS MAIS CELEBRES
OS MELHORES CANTORES

*Os scenarios mais deslumbrantes
estaraõ a partir do dia 25 de Julho no*

**PAISAO MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO**